

MARA REGINA LEINDORF DE ALMEIDA

**CUSTO-BENEFÍCIO: A EFICIÊNCIA E A EFICÁCIA NA APLICAÇÃO DOS
RECURSOS NAS DELEGACIAS REGIONAIS E MUNICIPAIS NÃO-SEDES DE
COMARCA DO ESTADO DO PARANÁ – 2005**

Trabalho de Conclusão do Curso, apresentado
ao Departamento de Ciências Contábeis do
Setor de Ciências Sociais Aplicadas da
Universidade Federal do Paraná, como
requisito para obtenção do título de Especialista
em Formulação e Gestão de Políticas Públicas.
Orientador: Prof. Dr. Blênio César Severo Peixe

**CURITIBA
2007**

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, presença imprescindível.

À UFPR através dos seus professores do Curso de Formulação e Gestão de Políticas Públicas, em especial ao orientador Prof. Blênio C. S. Peixe pelos ensinamentos e contribuições que tomaram possível este trabalho.

À Escola de Governo pela oportunidade.

Ao Departamento da Polícia Civil pela experiência profissional.

Aos meus colegas de curso e trabalho pela paciência e compreensão.

Ao Escrivão de Polícia João Carlos da Costa pela colaboração e revisão.

Em especial, ao meu marido Luiz Carlos e à minha filha Jessica grandes incentivadores neste desafio.

... Quando queremos reprovar utilmente e mostrar ao outro que está errado, devemos observar que lado do problema ele considera, pois provavelmente tem razão daquele ponto de vista. Reconhecendo então que ele está certo, mas descobrindo-lhe ao mesmo tempo o outro lado da questão, agradamos-lhe e convencêmo-lo, pois percebe que não estava errado, mas apenas deixara de ver todos os lados.

Blaise Pascal

ABREVIATURAS

SESP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

DPC – Departamento da Polícia Civil

DPI – Divisão Policial do Interior

PC – Polícia Civil

PM – Polícia Militar

DRP – Delegacia Regional de Polícia

AISP – Áreas Integradas de Segurança Pública

BO – Boletim de Ocorrência

BOU – Boletim de Ocorrência Unificado

TCIP – Termo Circunstanciado de Infração Penal

IPI – Inquérito Policial Instaurado

TABELAS

TABELA 1 – População dos municípios com mais de 10.000 hab. e suas respectivas regionais – PR – 2005.....	47
TABELA 2 – Recursos Financeiros disponibilizados pelo Fundo Rotativo para os municípios com mais de 10.000 hab. e suas respectivas regionais – PR – 2005.....	48
TABELA 3 – Gastos Centralizados: Água, Luz e Telefone dos municípios com mais de 10.000 hab. e suas respectivas regionais – PR – 2005.....	49
TABELA 4 – Gratificação dos Gestores Administrativos dos municípios com mais de 10.000 hab. e respectivas regionais – PR – 2005.....	51
TABELA 5 – Número de Boletins de Ocorrência registrados nos municípios com mais de 10.000 hab. e respectivas regionais – PR – 2005.....	54
TABELA 6 – Número de T.C.I.P. registrados nos municípios com mais de 10.000 hab. e respectivas regionais – PR – 2005.....	56
TABELA 7 – Número de Inquéritos Policiais instaurado nos municípios com mais de 10.000 hab. e respectivas regionais – PR – 2005.....	58

RESUMO

ALMEIDA. M.R.L. CUSTO-BENEFÍCIO: A EFICIÊNCIA E A EFICÁCIA NA APLICAÇÃO DOS RECURSOS DAS DELEGACIAS REGIONAIS E MUNICIPAIS NÃO-SEDES DE COMARCA DO ESTADO DO PARANÁ – 2005. O desenvolvimento tecnológico e as mudanças aceleradas da sociedade aumentaram a complexidade para estabelecer políticas públicas. A administração pública vem acumulando esforços técnicos no sentido de maximizar os resultados advindos da alocação dos recursos públicos. Dentro dessa ótica, este estudo analisa o custo-benefício na forma da gestão que vem sendo aplicada nas delegacias municipais não-sedes de comarca, administradas por policiais militares.

Foi pesquisada a aplicação dos princípios administrativos da eficiência e da eficácia, pois representam importante instrumento para se exigir a qualidade dos serviços e produtos advindos do Estado.

O estudo apresenta a contabilidade de custos através dos métodos de custeio: custo por atividade e custo de oportunidade mostrando que, quando se contempla a visão de lucro e a concorrência de mercado tornam-se ótimas ferramentas de gestão. Quanto ao problema do custo e associar valor monetário aos produtos do serviço público até o presente momento não foram apresentados procedimentos confiáveis de avaliação. Enfim, este trabalho mostra a produtividade das delegacias municipais não-sedes de comarca, comparativamente com as delegacias regionais, e apresenta recomendações.

Palavras-chave: custo-benefício, eficiência, eficácia, custo por atividade, custo de oportunidade, delegacias municipais, delegacias regionais.

e-mail: malmeida@pc.pr.gov.br

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS.....	II
PENSAMENTO.....	III
LISTA DE ABREVIATURAS.....	IV
LISTA DE TABELAS.....	V
RESUMO.....	VI
1. INTRODUÇÃO.....	001
2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	003
2.1. CUSTO.....	006
2.2. CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS.....	007
2.2.1. Quanto aos Elementos de Custo.....	007
2.2.2. Quanto à Unidade de Produção.....	008
2.2.3. Quanto ao Comportamento dos Custos.....	009
2.2.4. Quanto à Controlabilidade.....	010
2.2.5. Para Decisões Especiais.....	010
2.2.6. Quanto à Base Monetária.....	010
2.2.7. Estrutura de Custos.....	011
2.3. MÉTODOS DE CUSTEIO.....	012
2.3.1. Custeio Direto ou Variável.....	012
2.3.2. Custeio por Absorção.....	013
2.4. CUSTO POR ATIVIDADE.....	015
2.5. CUSTO DE OPORTUNIDADE.....	023
2.6. CUSTO – BENEFÍCIO.....	025
2.7. DEFINIÇÃO DE EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE.....	028

2.7.1. Eficiência.....	028
2.7.2. Eficácia.....	030
2.7.3. Efetividade.....	031
3. METODOLOGIA.....	033
4. DELEGACIAS REGIONAIS E MUNICIPAIS.....	036
4.1. DELEGACIAS REGIONAIS.....	037
4.2. DELEGACIAS MUNICIPAIS.....	039
4.2.1. Delegacias Municipais Sedes de Comarca.....	039
4.2.2. Delegacias Municipais não-sedes de Comarca.....	040
4.3. RECURSOS UTILIZADOS.....	040
4.3.1. Recursos Financeiros.....	040
4.3.2. Recursos Humanos.....	042
4.3.3. Recursos Tecnológicos.....	045
4.3.4. Gastos Centralizados.....	045
4.4. LEVANTAMENTO DA ALOCAÇÃO DE RECURSOS POR DELEGACIA.....	047
4.4.1. População em Relação aos Municípios Estudados.....	047
4.4.2. Valores Disponibilizados pelo Fundo Rotativo.....	048
4.4.3. Valores Gastos com Água, Luz e Telefone.....	049
4.4.4. Gratificação dos Sargentos e Subtenentes.....	050
4.5. LEVANTAMENTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE.....	052
4.5.1. Boletins de Ocorrências Registrados.....	052
4.5.2. Termos Circunstanciados de Infração Penal Registrados.....	055
4.5.3. Inquéritos Policiais Instaurados.....	057

4.6. CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	059
5. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÃO.....	061
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	064
7. ANEXOS	068
7.1. ANEXO – I – GASTOS COM ÁGUA, LUZ E TELEFONE – 2005.....	069
7.2. ANEXO – II – FUNDO ROTATIVO – 2005.....	086
7.3. ANEXO – III – CARTÓRIO – 2005.....	097
7.4. ANEXO – IV – POPULAÇÃO E ÁREA.....	108
7.5. ANEXO – V – SARGENTOS E SUBTENENTES.....	117
7.6. ANEXO – VI – CIRCUITOS.....	125
7.7. ANEXO – VII – CONSOLIDAÇÃO I	132
7.8. ANEXO – VIII – AISP’S.....	135
7.9. ANEXO – IX – CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES.....	145

1. INTRODUÇÃO

A estrutura atual da Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná obedece aos critérios estabelecidos pelo Decreto nº. 5.887/2005, de 15/12/2005. Fazem parte desta estrutura como principais vetores, em nível de execução, as polícias Civil, Militar e Científica, o Departamento de Inteligência e a Coordenadoria de Análise e Planejamento Estratégico.

O Decreto nº. 2.834/2004 criou as Áreas Integradas de Segurança Pública – AISP's, cuja principal missão é a integração das ações específicas das polícias Civil e Militar do Estado do Paraná, estabelecendo para isto, áreas de atuação territorial congruentes entre as duas Instituições, com a finalidade de facilitar o gerenciamento das ações de Polícia no Estado.

Este Decreto não alterou o Regulamento da Polícia Civil, o qual prevê no artigo 3.º quatro níveis na organização básica: Direção, Assessoramento, Instrumental e de Execução.

O nível de execução foi o objeto desta pesquisa, especificamente, a Divisão Policial do Interior, no que se refere ao custo de manutenção básica, cuja programação dos recursos, em parte, é feita pelo Fundo Rotativo, regulado pela Lei nº. 4.267/2003, e despesas com água, luz e telefone, das delegacias municipais não-sedes de comarca. Isso, levando-se em conta as atividades de Polícia Judiciária, desenvolvidas pelas mencionadas unidades policiais, notadamente, quanto ao número de inquéritos policiais instaurados, boletins de ocorrências e termos circunstanciados registrados.

A escassez de recursos humanos no âmbito de atuação do Departamento da Polícia Civil teve como consequência o Decreto nº. 1.557 de 09/07/2003, que instituiu a figura do subtenente ou sargento da Polícia Militar como gestor administrativo. O servidor designado para desenvolver esta função recebe uma gratificação sobre o soldo, somente para “ocupar” o prédio da delegacia, porque, basicamente, os serviços de Polícia Judiciária e a prestação de contas dos recursos

destinados ficam sob a responsabilidade do delegado chefe da delegacia regional, da qual a unidade policial é subordinada.

Isto posto, a presente pesquisa pretende responder à seguinte indagação: Até que ponto as aplicações dos recursos públicos nas delegacias municipais não-sedes de comarca atendem aos princípios da eficiência e eficácia?

O cidadão tem o direito de conceber a prestação do serviço público com resultados positivos e os princípios da eficiência e eficácia têm como corolário a qualificação e objetividade. Isso faz com que o Estado tenha que corresponder às expectativas quanto à função de segurança pública.

O gestor, alvo do Decreto nº. 1.557/2003, que responde pelas delegacias municipais não-sedes de comarca geram gastos que devem ser analisados, uma vez que os serviços de Polícia Judiciária e a prestação de contas são de responsabilidade do delegado regional.

Com a criação das AISP's – Áreas Integradas de Segurança Pública e com o advento da unificação dos Boletins de Ocorrência das polícias Civil e Militar, este trabalho vem contribuir para o redirecionamento dos recursos aplicados nessas unidades policiais civis.

O objetivo deste estudo é fazer um comparativo em relação ao custo-benefício entre as delegacias regionais e as delegacias municipais não-sedes de comarca a elas subordinadas e apresentar proposta para melhorar a sua forma de gestão.

De forma mais específica, foram pesquisados os valores dos gastos centralizados de água, luz e telefone e também os referentes a inquéritos policiais instaurados, boletins de ocorrências e termos circunstanciados registrados.

Em paralelo foram consolidados os dados dos recursos programados pelo Fundo Rotativo para as delegacias regionais e municipais não-sedes subordinadas.

Também foi apurado o índice populacional dos municípios onde estão localizadas as delegacias regionais e as municipais não-sedes de comarca via internet, junto ao site do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Os administradores e contadores que trabalham nas mais variadas formas de organização, dentre elas os órgãos públicos, têm muito em comum com seus colegas das organizações que visam lucro. É preciso preparar orçamentos, projetar e implantar sistemas de controle.

A boa aplicação dos recursos reflete no alcance dos objetivos de forma coerente e eficaz. A contabilidade, se usada com inteligência contribui para a eficiência profissional.

Os administradores públicos e os políticos estarão melhor preparados para lidar com problemas dentro e fora de suas organizações se entenderem o que a prática efetiva da contabilidade na administração pública representa para o controle e fiscalização de recursos.

Segundo LEONE (1991, p.12) “A contabilidade de custos forma parcela ponderável da moderna Contabilidade Administrativa, Gerencial ou Analítica”.

Ressalta ainda que, durante muito tempo se pensou que a Contabilidade de Custos se referia apenas ao custeamento dos produtos e que servia somente às empresas industriais. Todavia, atualmente esse ramo da Contabilidade constitui-se de técnicas que podem ser aplicadas a muitas outras atividades, inclusive, e principalmente aos serviços públicos e ainda às empresas não-lucrativas.

Lembra VIANA (1979, p. 281) “os custos são medidos através dos consumos e das distribuições”.

Afirma LEONE:

A Contabilidade de Custos levava sempre a idéia de que era um instrumento de auxílio à empresa em sua luta constante por sobrevivência e expansão, porém é técnica de extrema utilidade para o administrador público, especialmente por aquele que luta com poucos recursos para atender aos grandes problemas da coletividade. As suas decisões têm caráter mais crítico. As alternativas devem ser ponderadas, levando-se em conta fatores de ordem política e social, além dos fatores de natureza econômica. A decisão envolve prioridades. Muitas vezes o estabelecimento de um objetivo exclui a realização de outro em virtude da falta de recursos materiais. Essas observações salientam a importância das técnicas de custos, porque estas vão revelar as alternativas que satisfazem igualmente os objetivos, mas que exigem mais ou menos despesas. (LEONE, 1991, p.19)

Para NETTO (1996, p.23), “A aplicação da Contabilidade de Custo é vasta: ela pode produzir bons resultados mesmo nas empresas estritamente comerciais ou que prestem serviços, como exemplo os hospitais, lojas, serviços de utilidade pública, institutos educacionais, repartições públicas etc., levando-se em devida conta, é claro, as peculiaridades de cada organismo econômico”.

Ainda, como bem afirma este autor, “a Contabilidade de Custos produz bons resultados, quando aplicada aos serviços de utilidade pública. É natural que isso aconteça porque tais atividades são tratadas como serviços industriais, nos quais devem ser apurados custos para o estabelecimento de um preço que remunere com justiça os recursos nelas investidos”.

Prosseguindo, LEONE diz que,

Genericamente, os serviços de utilidade pública, dizem respeito a telefone, gás, energia elétrica e abastecimento de água. Em toda produção de bens e serviços estão implícitos gastos. Os produtos são posteriormente vendidos à comunidade, gerando os ingressos devidos. A Contabilidade de Custos tem papel fundamental, neste caso, a fim de que se possa determinar qual o custo correspondente a esses ingressos, sem o que o produto não poderá ser cobrado dos usuários. Portanto, somente através da Contabilidade de custos será possível captar, classificar e ratear os diferentes fatores do custo entre as diversas atividades que o compõem. Destarte, somente por meio da Contabilidade de Custos é possível levantar o custo de um serviço, bem como distribuí-lo entre todos os consumidores de forma racional e justa, já que se trata de um serviço de utilidade pública, a fim de que as entradas produzidas cubram, pelo menos, os gastos de operação e manutenção. (LEONE, 1991, p.24)

PADOVEZE (2000, p.31) diz “A Contabilidade Gerencial é relacionada com o fornecimento de informações para os administradores – isto é, aqueles que estão dentro da organização e que são responsáveis pela direção e controle de suas operações”.

Verifica-se que a contabilidade gerencial busca atender para o gerenciamento da informação contábil. Existirá contabilidade gerencial se houver uma ação que faça com que ela exista. Percebe-se que a contabilidade gerencial encaminha o uso da contabilidade como um instrumento da administração. Uma entidade tem contabilidade gerencial se existir dentro dela pessoas que consigam traduzir os conceitos contábeis em atuação prática.

Nota-se, que os relatórios em contabilidade gerencial visam facilitar o planejamento, controle, avaliação de desempenho e tomada de decisões internamente e que várias bases de mensuração podem ser usadas para quantificar os dados – moeda corrente, moeda estrangeira, medidas físicas, índices, etc. E que o arcabouço teórico e técnico da contabilidade gerencial utiliza-se de outras disciplinas, como economia, finanças, estatística, pesquisa operacional e comportamento organizacional.

Destacam-se a seguir os itens: custo; classificação de custos; métodos de custeio; custo por atividades; custo de oportunidade; análise custo-benefício e definições de eficiência, eficácia e efetividade.

2.1. CUSTO

SILVA JÚNIOR explica:

Genericamente, uma empresa efetua gastos para a operacionalização de suas atividades. Os gastos podem ser associados à noção de sacrifício. Apesar de bastante confundidas as palavras custos e despesas têm significados distintos:

Custo – refere-se aos gastos realizados na produção de bens ou serviços;

Despesa – está relacionada aos gastos consumidos direta ou indiretamente para obtenção de receitas. (SILVA JÚNIOR, 2000, p.18)

Assim, denomina-se o gasto com aquisição de matéria-prima para a produção de determinado bem de custo.

Para PADOVEZE (2000, p.222), “Custos são os gastos, não investimentos necessários para fabricar os produtos da empresa. São os gastos efetuados pela empresa que farão nascer os seus produtos. Portanto, podemos dizer que os custos são os gastos relacionados aos produtos, posteriormente ativados quando os produtos objeto desses gastos forem gerados. De modo geral são os gastos ligados à área industrial da empresa”.

Segundo SILVA JÚNIOR (2000, p.223) “Custos são todos os fatores direta ou indiretamente, aplicados no processo de produção, ou geração de serviços prestados”.

Dando continuidade a esta citação, o autor segue exemplificando: “Matéria prima, material secundário e materiais auxiliares de produção; nesse último grupo, destacam-se os itens de desgaste no processo produtivo; mão-de-obra direta, tanto para produção de itens como para geração de serviços prestados; energia elétrica, água e outras “utilidades” aplicadas no processo produtivo: e depreciação dos equipamentos produtivos”.

Para MARTINS (1998, p.22) “O conhecimento dos custos é vital para se saber se, dado o preço, o produto é rentável; ou, se não rentável, se é possível reduzi-los”.

BACKER (1974, p.4) enfatiza que, “Os custos representam aquela porção do preço de aquisição de produtos, bens ou serviços que foi diferida, ou seja, que ainda não foi utilizada para a realização de renda”.

IUDÍCIBUS (1995, p.116) refere-se a custos da seguinte maneira: “O sentido original da palavra custo, aplicada à contabilidade, refere-se claramente à fase em que os fatores de produção são retirados do estoque e colocados no processo produtivo”.

Um pouco mais adiante IUDÍCIBUS (1995, p.117) completa: “Num sentido gerencial, “custo” pode ter outras conotações, tais como a de ser a receita da alternativa desprezada (custo de oportunidade)”.

2.2. CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS

Segundo SILVA JÚNIOR (2000, p.82) os custos podem ser classificados quanto aos elementos, quanto à unidade do produto, quanto ao comportamento, quanto à controlabilidade, para decisões especiais e quanto à base monetária.

2.2.1. Quanto aos Elementos dos Custos

Segundo LAWRENCE, os custos podem ser classificados em três elementos distintos:

- a) Matéria Prima – o primeiro elemento do custo porque sem ela nada se poderá fabricar (produzir).
- b) Mão-de-obra – o segundo elemento do custo porque sem ela não é possível modificar a forma ou natureza do material para aumentar-lhe a utilidade.
- c) Custos Indiretos – o terceiro elemento do custo onde, todos os outros custos de fabricação são classificados. Pois, para que a matéria-prima seja trabalhada pela mão-de-obra muitos outros custos são gerados. (LAWRENCE, 1974, p.2)

A classificação de custos em seus elementos faz-se importante por ser necessário conhecer o custo de cada elemento que entra no produto.

2.2.2. Quanto à Unidade do Produto

Para LAWRENCE os custos podem ser diretos ou indiretos.

a) Diretos – são principalmente o que identificamos como parte do respectivo custo – São os gastos industriais que podem ser alocados direta e objetivamente aos produtos.

a.1) Matéria prima – custo de qualquer material que entra no produto, passando a fazer parte do produto fabricado.

a.2) Mão-de-obra direta – custo de qualquer trabalho executado no produto mudando a forma e natureza do material.

a.3) Despesas diretas – outros custos incorridos diretamente para a fabricação de um produto. Por ex.: ferramentas especiais empregadas somente para ele.

b) Custos Indiretos – São os de natureza mais genérica, que não é possível identificar imediatamente como parte do custo de determinado produto, mas que sem o qual não se poderia manufaturar o produto. São também denominados custos comuns.

b.1) Matéria prima indireta – É necessário incluir nesta classificação materiais usados em quantidades tão pequenas que se torna impossível apropriar-lhes o custo diretamente ao produto.

b.2) Mão-de-obra indireta – abrange toda mão de obra de supervisão, registro e assistência não realizada diretamente no produto fabricado. Entre tais custos contam-se os salários. Existem também tipos de mão-de-obra direta no qual o tempo para um serviço é tão pequeno que não é possível apropriá-lo em serviços específicos, sendo absorvidos como mão-de-obra indireta.

b.3) Outros custos indiretos – compreendem todos os custos não incorridos para os produtos fabricados, mas para o benefício geral de toda a fábrica ou parte dela. Ex.: luz, telefone, água e reparos. (LAWRENCE, 1974, p.3)

Enquanto que, para SILVA JÚNIOR os custos quanto à unidade do produto podem ser:

a) Diretos: são os materiais diretos usados na fabricação do produto e a mão-de-obra direta. Os custos diretos têm a propriedade de ser perfeitamente mensuráveis de maneira objetiva. São os diretamente incluídos no cálculo dos produtos.

b) Indiretos: são aqueles que apenas mediante aproximação podem ser atribuídos aos produtos por algum critério de rateio. Incluem-se nos custos indiretos os diretos por natureza, mas que por serem irrelevantes ou de difícil mensuração são tratados como indiretos.

c) Primários: são apenas a matéria-prima e a mão-de-obra direta.

d) De Transformação: também chamados custos de conversão ou custos de agregação, representam o esforço agregado pela empresa na obtenção do produto. São todos os de produção, exceto as matérias-primas, os componentes adquiridos prontos e as embalagens compradas. Compreendem a mão-de-obra direta e os custos indiretos de fabricação. (SILVA JÚNIOR, 200, p.82)

2.2.3. Quanto ao Comportamento dos Custos

LAWRENCE diz que o comportamento dos custos,

É a evolução de como os gastos acontecem em alguma relação com os dados físicos de produção, venda ou outra atividade.

a) Custos Fixos – É importante ressaltar que qualquer custo é sujeito a mudanças.

Os custos que tendem a manterem-se constantes nas alterações das atividades operacionais são tidos como custos fixos. São custos e despesas necessárias para manter um nível mínimo de atividade operacional, também denominado custos de capacidade.

Os custos são fixos dentro de um intervalo relevante de produção ou venda e podem variar se os aumentos ou diminuições de volume forem significativos.

b) Custos Variáveis – São os custos e despesas cujo montante em unidades monetárias variam na proporção direta das variações do nível de atividades. Um custo é variável se ele realmente acompanha a proporção da atividade com que ele é relacionado. (LAWRENCE, 1974, p.12)

SILVA JÚNIOR esclarece que os custos quanto ao comportamento em relação ao volume atividade podem ser:

a) Fixos: são os custos que em certo período e em certa capacidade instalada não variam, qualquer que seja o volume da atividade da empresa.

b) Variáveis: são os que variam conforme varia a quantidade produzida.

c) Semifixos: são os custos fixos que podem variar de tempo em tempo.

d) Semivariáveis: são os custos variáveis que não acompanham linearmente a variação da produção, mas aos saltos, mantendo-se fixos dentro de estreitos limites. (SILVA JÚNIOR, 2000, p.83)

LEONE menciona que,

Os custos realizados por uma empresa devem ser classificados segundo seu comportamento em relação ao volume de atividade. Essa classificação poderá ser incorporada ao plano de contas. É necessário que haja uma distribuição adequada das operações da empresa por departamentos, setores, serviços ou centros de custos.

Segundo o nível de atividade, definido por uma base de volume determinada, os custos podem ser classificados de três maneiras distintas:

a) Custos Fixos: são os custos que não variam com a base de volume, dentro de uma determinada faixa de operações.

- b) Custos Variáveis: são os custos que variam em proporção direta com o volume de atividade.
- c) Custos Semivariáveis: são os custos que não têm um comportamento certo em relação ao nível de atividade. Eles incluem uma parcela fixa e uma parcela variável em seu total. (LEONE, 2000, p.302)

2.2.4. Quanto à Controlabilidade

Para SILVA JÚNIOR (2000, p.83) segundo a controlabilidade os custos podem apresentar-se como:

- “a) Controláveis: quando os itens de custo podem ser controlados por alguém dentro de sua escala hierárquica; podem ser previstos, realizados e organizados pelo responsável daquela unidade, o qual poderá ser cobrado por desvios apurados.
- b) Não controláveis: quando fogem ao controle do chefe do departamento”.

2.2.5. Para Decisões Especiais

Segundo SILVA JÚNIOR, os custos para decisões especiais classificam-se em:

- a) Incrementais: serão os custos com os quais a empresa deverá arcar adicionalmente por ter tomado ou vir a tomar uma decisão.
- b) De Oportunidade: valor do benefício que a empresa deixa de ter por escolher uma alternativa e não outra.
- c) Evitáveis: são os que serão eliminados se a empresa deixar de executar alguma atividade.
- d) Inevitáveis: independentemente da decisão a ser tomada, os custos continuam.
- e) Empatados (ou afundados): por já terem sido sacramentados no passado, não devem influir em decisões para o futuro, por serem irrelevantes. (SILVA JÚNIOR, 2000, p.84)

2.2.6. Quanto à Base Monetária

Podem ser segundo o autor SILVA JÚNIOR (2000, p.84),

- “a) Históricos: custos originais da época em que ocorreu a compra.
- b) Históricos Corrigidos: custos convertidos para o valor monetário atual.

- c) Correntes: é o custo para repor um item.
- d) Estimados: Custos previstos, olhando o futuro.
- e)Custo-Padrão: custo estimado com maior eficiência”.

2.2.7. Estrutura de Custos

Menciona-se que é a proporção relativa entre o total de custos fixos e variáveis dentro da empresa. Cada empresa tem uma estrutura de custos e conseqüentemente tem seu próprio ponto de equilíbrio em determinado momento.

Percebe-se que o ponto onde o total da margem de contribuição da quantidade vendida/produzida se iguala aos custos e despesas fixas denominam-se ponto de equilíbrio.

Nota-se também, que o ponto de equilíbrio auxilia a gestão de curto prazo da empresa. Ele mostra o ponto mínimo em que a empresa pode operar, onde o lucro é zero.

Para SILVA JÚNIOR,

O ponto de equilíbrio corresponde ao ponto em que a receita é suficiente para cobrir os custos variáveis e fixos e, conseqüentemente, o lucro operacional é nulo.

[...] a análise do ponto de equilíbrio é importante para a gestão financeira, pois possibilita determinar o nível de operações mínimo para a viabilidade do negócio, além de propiciar a avaliação da lucratividade decorrente de níveis de venda distintos. (SILVA JÚNIOR, 2000, p.22)

PEREZ JR et al (1999, p. 191) diz que, “A expressão ponto de equilíbrio, refere-se ao nível de venda em que não há lucro nem prejuízo, ou seja, nos quais os gastos totais (custos totais + despesas totais) são iguais às receitas totais”.

2.3. MÉTODOS DE CUSTEIO

Verifica-se que os métodos de custeio se utilizam dos custos diretos e indiretos para identificar o custo unitário do produto.

Descreve-se a seguir, o custeamento direto/variável e o custeamento por absorção como metodologias de apuração do custo dos produtos consideradas clássicas na teoria da contabilidade de custos.

2.3.1. Custeio Direto ou Variável

Esse método de custeio utiliza-se apenas dos custos e despesas que têm relação proporcional e direta com a quantidade de produtos.

A nomenclatura vem do fato de que a maioria dos custos variáveis são custos diretos, em quase todos os produtos.

Os custos fixos indiretos não são alocados aos produtos e são tratados como despesas no período.

SILVA JÚNIOR descreve as vantagens e desvantagens do custeio direto ou variável da seguinte forma:

É orientado basicamente para o aspecto gerencial por permitir a apuração da lucratividade real de cada produto, não se adequando, entretanto às exigências legais.

Enfoca, principalmente, o custo unitário de produção, visto que utiliza em sua composição gastos que variam a cada unidade produzida; com isso, isola a influência do volume sobre o custo.

Seu cálculo é mais simples por não envolver rateios e critérios complexos de distribuição de gastos entre departamentos:

Por outro lado, precisa da separação dos custos e despesas em fixas e variáveis, o que requer uma estrutura de classificação dos gastos adequada para tal fim;

E, seu uso deve ser avaliado com maior detalhe em empresas com ativo elevado, pois, nesses casos, deve haver a preocupação com a "absorção" dos custos fixos, especialmente no que diz respeito à depreciação. (SILVA JÚNIOR, 2000, p.231)

PEREZ JR et al, enfoca que,

Partindo do princípio de que os custos de produção são, em geral, apurados mensalmente e de que os gastos imputados aos custos devem ser aqueles efetivamente incorridos e registrados contabilmente, esse sistema de apuração de custos depende de um adequado suporte do sistema contábil, na forma de um plano de contas que separe, já no estágio de registros dos gastos, os custos variáveis e os custos fixos de produção, com adequado rigor. (PEREZ JR et al, 1999, p.184).

Esse mesmo autor continua em seu trabalho dizendo que, os defensores da utilização do custeio variável/direto como um instrumento gerencial, valem-se de três argumentos principais:

1. Os custos fixos, por sua própria natureza, existem independentemente da fabricação ou não de determinado produto ou do aumento ou redução da quantidade produzida. Os custos fixos podem ser encarados como encargos necessários para que a empresa tenha condições de produzir, e não como encargos de um produto específico.
2. Por não estarem vinculados a nenhum produto específico ou a uma unidade de produção, eles sempre são distribuídos aos produtos por meio de critérios de rateio que contêm, em maior ou menor grau, a arbitrariedade. A maioria dos rateios é feita com a utilização de fatores, que, na realidade, não vinculam cada custo a cada produto. Em termos de avaliação de estoque, o rateio é mais ou menos lógico. Todavia, para a tomada de decisão, o rateio, por melhores que sejam os critérios, mais atrapalha que ajuda. Basta verificar que a simples modificação de critérios de rateio pode fazer um produto não rentável passar a ser rentável e, é claro, isto não está correto.
3. Finalmente, o valor dos custos fixos a ser distribuído a cada produto depende, além dos critérios de rateio, do volume de produção. Assim, qualquer decisão em base de custo deve levar em conta, também, o volume de produção. Pior que isso, o custo de um produto pode variar em função da variação de quantidade produzida de outro produto. (PEREZ JR et al, 1999, p.184).

Todavia, tendo em vista que esse sistema não atende aos princípios contábeis geralmente aceitos e as autoridades fiscais não o permitem, sua utilização limita-se à contabilidade para efeitos internos da empresa, a chamada Contabilidade Gerencial.

2.3.2. Custeio por absorção

Verifica-se que esse método veio a ser utilizado mais em razão de critérios de avaliação de inventários do que das necessidades gerenciais da empresa. Ele está

de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade, pois considera todos os gastos industriais diretos e indiretos, fixos ou variáveis como relacionados com os produtos.

Percebe-se que os gastos industriais indiretos ou comuns são atribuídos aos produtos por critérios de distribuição.

SILVA JÚNIOR mostra as vantagens e as desvantagens do custeio por absorção:

Atende à legislação fiscal e deve ser usado quando a empresa busca o uso do “sistema de custos integrado à contabilidade”;

Os critérios de rateio usados para distribuir os gastos entre os departamentos nem sempre são objetivos e podem distorcer os resultados, penalizando alguns produtos em benefícios de outros;

Por outro lado, permite a apuração do custo por centro de custo, visto que sua aplicação exige a organização contábil nesse sentido; tal recurso, quando os custos forem alocados aos departamentos de forma adequada, permite o acompanhamento do desempenho de cada área;

E, por absorver todos os custos de produção, permite a apuração do custo de cada produto, o qual, entretanto, nem sempre reflete o resultado mais adequado, devido à distribuição dos custos fixos por critérios, por vezes subjetivos. (SILVA JÚNIOR, 2000, p.233)

PEREZ JR et al (1999, p.63), define custeio por absorção da seguinte maneira: “É o método derivado da aplicação dos princípios contábeis geralmente aceitos e é, no Brasil, adotado pela legislação comercial e pela legislação fiscal”.

Este mesmo autor continua dizendo que:

O sistema de custeio por absorção não é um princípio contábil em si, mas um método válido para a apresentação de demonstrações contábeis e para o pagamento do imposto de renda. Nesse método, todos os custos são alocados aos produtos fabricados. Assim, tanto os custos diretos quanto os indiretos incorporam-se aos produtos. Os primeiros por meio da apropriação direta, e os indiretos, por meio de sua atribuição com base em critérios de rateio. (PEREZ JR et al, 1999, p.63).

2.4. CUSTO POR ATIVIDADE

Verifica-se que a rápida mudança tecnológica, a elevada competição global e a enorme capacidade de processamento de informações exigem das organizações a adoção de sistemas de contabilidade gerencial que lhes permitam sobreviver nesse cenário.

BRIMSON (1996, p.95) diz: “Gerenciamento por atividade consiste na organização eficaz e consistente das atividades da empresa para utilizar seus recursos da melhor forma possível, visando alcançar seus objetivos”.

Na busca de soluções essas organizações estão procurando aplicar novos métodos de trabalho e investindo em novas tecnologias para melhorar desempenho e qualidade dos serviços prestados.

Assim, constata-se que o sistema de custeio por atividades conhecido como ABC – Activity Based Cost, permite um controle mais efetivo dos gastos e os custos indiretos não são tratados mais por produtos, e sim por atividade.

PEREZ JR et al diz:

A necessidade de modernização para enfrentar a concorrência fez com que houvesse grandes investimentos na automação e informatização dos processos produtivos. Simultaneamente, a participação da mão-de-obra foi reduzida, substituída gradativamente por máquinas e robôs.

No atual cenário empresarial, de acirrada competição global e crescente guerra de preços, os empresários são obrigados a adotar novas tecnologias para aumentar a competitividade de suas empresas, com uma enorme preocupação no aprimoramento dos seus produtos e processos e, simultaneamente, na eliminação dos desperdícios. (PEREZ JR et al, 1999, p.224).

Para MARTINS (1998, p.21) “É importante ser lembrado que essa nova visão por parte dos usuários de custos não data de mais de algumas décadas, e, por essa razão, ainda há muito a ser desenvolvido”.

Desta forma, percebe-se que o uso do ABC está intimamente associado ao bom senso e ao fomento à criatividade.

NAKAGAWA (1994, p.40) diz: “Conceitualmente, o ABC é algo muito simples. Trata-se de uma metodologia desenvolvida para facilitar a análise estratégica de custos relacionados com as atividades que mais impactam o consumo de recursos de uma empresa”.

BRIMSON (1996, p.41) menciona: “A contabilidade por atividades é uma ferramenta poderosa para administrar a operação complexa de um negócio através da avaliação detalhada de suas atividades”.

No método ABC, assume-se como pressuposto que os recursos de uma empresa são consumidos por suas atividades e não pelos produtos que ela fabrica. Os produtos surgem como consequência das atividades consideradas estritamente necessárias para fabricá-los, e como forma de se atender a necessidades, expectativas e anseios dos clientes.

BRIMSON (1996, p.41) ressalta que, “A contabilidade por atividades gera informações de custo e de produção de uma forma que conduz à melhoria contínua e à qualidade total”.

Verifica-se que seu objetivo é o de rastrear as atividades mais relevantes, identificando-se as mais diversas rotas de consumos dos recursos da empresa. Através desta análise de atividades, busca-se planejar e realizar o uso eficiente e eficaz dos recursos da empresa de modo a aperfeiçoar o lucro dos investidores e a criação de valor para os clientes, por meio de produtos e serviços que ela desenha, produz e distribui no mercado.

Conceitua-se atividade como um processo que combina, de forma adequada, pessoas, tecnologias, materiais, métodos e seu ambiente, tendo como objetivo a produção de produtos.

BRIMSON (1996, p.63) diz: “As atividades constituem o fundamento do sistema de gerenciamento de custos. Uma atividade descreve o modo como uma empresa emprega seu tempo e recursos para alcançar os objetivos empresariais”.

Através do conceito de contabilidade gerencial nota-se como é importante a gestão de custos, ou seja, com as informações dos custos atribuídos a determinadas atividades, pode-se gerir gastos, pois a contabilidade de custos fornece dados que a administração precisa para controle atual e planejamento de ações futuras.

MARTINS salienta que:

Os conceitos e a metodologia do Custeio Baseado em Atividades (ABC) aplicam-se também às empresas não industriais, pois atividades ocorrem tanto em processos de manufatura quanto de prestação de serviços. Logo, é possível utilizar ABC em instituições financeiras, concessionárias de serviços públicos, hospitais, escolas, etc. Enfim, atividades e objetos de custeio são encontrados em todas as organizações, inclusive naquelas sem fins não lucrativos. (MARTINS, 1998, p.315)

PADOVEZE (2000, p.) explica que: “o custeamento baseado em atividades (Custo ABC), procura aprimorar o custeamento dos produtos, através de mensurações corretas dos custos fixos indiretos, em cima de atividades geradoras desses custos, para acumulação ao custo dos diversos produtos da empresa”.

PEREZ JR et al, diz que:

Conceitualmente, ABC é uma técnica de controle e alocação de custos que permite:
Identificar os processos e as atividades existentes nos setores produtivos, auxiliares ou administrativos de uma organização, seja qual for sua finalidade (industrial, prestadora de serviços, instituição financeira, entidade sem finalidade lucrativa etc);
Identificar, analisar e controlar os custos envolvidos nesses processos e atividades;
Atribuir os custos aos produtos, tendo como parâmetros a utilização dos direcionadores (ou geradores) de custos. (PEREZ JR et al, 1999, p.227).

KRAEMER (www.gestiopolis.com/Canais4/fin/eficienciado.htm27/04/2007 às 18h24minh)

relata: “Para compreender melhor a contabilidade por atividades, precisa-se dar significado a três palavras: funções, atividades e tarefas”.

Costuma-se dizer que função é um grupo de atividades que tem um propósito comum. Uma visão funcional é, com frequência, significativamente diferente de uma visão organizacional, uma vez que seu propósito é identificar atividades homogêneas, enquanto unidades organizacionais são freqüentemente estabelecidas com base em fatores tais como talento gerencial e especialização em linhas de produto. A definição de uma função deve responder o mais precisamente possível à questão: “o que ela (função) faz?” A resposta deverá conter verbo transitivo acompanhado de seu objeto direto. Exemplos: consertar motores, comprar materiais etc.

Resumidamente, BRIMSON (1996, p.83) diz: “Atividades são o que as organizações fazem”.

BRIMSON (1996, p.63) escreve que, “Função é um conjunto de atividades relacionadas a um propósito comum, como compra de materiais, segurança e qualidade”.

E, segue dizendo: “Atividades são processos que consomem recursos substanciais para gerar uma produção”.

Para PEREZ JR et al (1999, p.227) “Processo é uma cadeia de atividades interdependentes, relacionadas entre si, necessárias para gerar um produto ou serviço”.

Enquanto que função ele define como: “conjunto de atividades com um fim comum dentro de uma empresa. As funções correspondem aos centros de custos e de despesas estabelecidos no organograma da empresa”.

E conclui, “Um processo pode ser desenvolvido com base em diversas funções”.

Atividade, segundo NAKAGAWA (1994, pág.45) “trata-se de um conjunto de ações necessárias para atingir as metas e os objetivos de uma função. As atividades podem ser definidas também em termos de elementos informativos necessários para o desempenho de atividades e geração do produto”.

Enquanto que tarefa e operações ele define como:

“Tarefa é como a atividade é realizada. É um dos elementos básicos de uma atividade e é por sua vez, constituída de um conjunto de operações”.

Operações, “por sua vez é a menor unidade possível de trabalho utilizada para se realizar uma atividade”.

PEREZ JR et al (1999, p.228) define: “Atividade como um conjunto de tarefas necessárias para o atendimento das metas das funções. É qualquer evento necessário para o processo e que consome recursos da empresa ou da entidade”.

Continuando suas definições ele ressalta que, “Tarefa é um conjunto de operações ou elementos de trabalho que definem como uma atividade deve ser realizada. É um detalhamento da atividade”.

BRIMSON (1996, p.63) salienta que “Tarefa é a combinação dos elementos de trabalho ou operações que compõem uma atividade. – em outras palavras, tarefa é a maneira como a atividade é realizada”.

PEREZ JR et al (1999, p.228) diz também que operações são “as ações ou menores unidades de medidas de uma rotina operacional. São executadas pela ação humana, de máquinas e equipamentos. Diferenciam-se das tarefas e atividades por permitirem sua visualização”.

Relata SILVA JÚNIOR (2000, p.238) que “A metodologia ABC parte de duas bases bastante simples: o que se faz e quanto se gasta para fazer”.

Continua SILVA JÚNIOR,

Todo princípio do ABC baseia-se na lógica simples de que as organizações executam uma série de atividades para atingir seus objetivos e de que essas atividades consomem recursos (humanos, materiais, de instalações, de equipamentos etc.) que custam alguma coisa para serem mantidos. Nota-se que quem consome os recursos são as atividades e não os departamentos; portanto, não basta a visão tradicional das organizações funcionais, mas é preciso quebrar as barreiras departamentais e ver como as atividades relacionam-se em processos interfuncionais que suportam a organização. (SILVA JÚNIOR, 2000, p.239)

Para CHING (1997, p.41) “ABC é um método de rastrear os custos de um negócio ou departamento para as atividades realizadas e de verificar como estas atividades estão relacionadas para a geração de receitas e consumo dos recursos. O ABC avalia o valor que cada atividade agrega para o desempenho do negócio ou departamento”.

Assim, no método ABC, verifica-se que atividade é tudo aquilo que é executado em uma empresa, consumindo recursos, para a concretização de um processo, sendo que para atingir seu objetivo, toda a atividade consome recursos (matéria, mão-de-obra, tecnologia) combinando esses recursos de forma a conseguir resultados específicos: produtos e serviços.

Estando definidas as atividades que absorvem custos, o sistema ABC inicia a medição do consumo de atividades que cada produto absorve. Para isto, deve ser apurado o custo por fator gerador de custo e, assim apurado o custo por atividade.

PEREZ JR et al (1999, p.229) define direcionador de custos como: “forma como as atividades consomem recursos. Serve para custear as atividades. Demonstra a relação entre o recurso consumido e as atividades”.

BRIMSON (1996, p.68) define “Gerador de custo é um fator que cria ou influencia o custo. A análise dos geradores de custo identifica a causa do custo”.

SILVA JÚNIOR diz:

Essa metodologia está baseada na concepção de que, para a produção e comercialização de produtos, mercadorias e serviços, é necessária a realização de uma série de atividades que consomem recursos. Assim, para a apuração do custo de um produto, basta custear as atividades necessárias para sua fabricação e comercialização. Utilizamos, para tanto, os chamados “geradores de custo” (cost drivers), eventos que provocam a ocorrência das atividades às quais estão relacionados certos custos unitários. (SILVA JÚNIOR, 2000, p.19)

Em seu trabalho, IUDÍCIBUS deixa claro que:

[...] são as atividades desempenhadas para fabricar um produto que consomem recursos (e custos). Tais atividades são as mais variadas como: estabelecer relacionamentos com fornecedores, comprar e receber materiais, preparar uma máquina ou uma célula de produção, etc. Um elemento muito importante no custeio baseado em atividades é o chamado direcionador de custos (cost driver), que é a base pela qual cada produto é custeado pelo sistema ABC. Se o produto tem mais de um direcionador de custos, isto deverá ser levado em conta. Assim nesse tipo de custeio, são utilizadas bases específicas na alocação dos custos para cada atividade, sendo possível, portanto, mensurar com mais precisão a quantidade de recursos consumidos para cada produto durante seu fabrico. (IUDÍCIBUS, 1995, p.308)

CHING comenta,

O conceito fundamental do ABC é que, em vez de a empresa fazer cortes nos recursos de forma indiscriminada e aleatória, ela deveria concentrar esforços e energia para influenciar os fatores geradores de custo. Se a empresa conseguir eliminar ou reduzir os fatores geradores negativos, as atividades que dão origem a esses fatores deixarão de existir por si só e, conseqüentemente, os recursos consumidos anteriormente por essas atividades já não serão necessários. Com isso, “cortamos” os recursos de forma racional e eficaz. (CHING, 1997, p.43).

BRIMSON (1996, p.77) comenta “O custo da atividade é obtido pelo rastreamento do custo de todos os recursos importantes para realizar uma atividade. O custo da atividade é expresso em termos de uma medida de volume da atividade. Medir a eficácia da atividade requer conhecer o volume de produção, bem como de seu custo”.

MARTINS (1998, p.22) salienta: “Com o significativo aumento de competitividade que vem ocorrendo na maioria dos mercados, sejam industriais, comerciais ou de serviços, os custos tornam-se altamente relevantes quando da tomada de decisões em uma empresa. Isto ocorre, pois, devido à alta competição existente, as empresas não podem mais definir seus preços de acordo com os custos incorridos, e sim com base nos preços praticados no mercado em que atuam’.

Nota-se que o sistema ABC permite aos gestores ter melhores condições para administrar as atividades sob sua responsabilidade, sendo que encontram maior facilidade em identificar os custos relevantes para um rol maior de decisões. Essas informações são importantes para a melhoria na tomada de decisões, especialmente no que se refere à fixação de preços, administração das relações com os clientes, projetos de produtos, melhoria de processos, mix de produção, aquisição de tecnologia etc.

2.5. CUSTO DE OPORTUNIDADE

Freqüentemente, verifica-se que o termo “custo de oportunidade” é substituído pelo termo “custo alternativo”, no contexto econômico.

O custo de oportunidade é um termo usado em economia para indicar o custo de algo em termos de uma oportunidade renunciada, ou seja, o custo, até mesmo social, causado pela renúncia do ente econômico, bem como os benefícios que poderiam ser obtidos a partir desta oportunidade renunciada.

O custo de oportunidade representa o valor associado a melhor alternativa não escolhida. À alternativa escolhida, associa-se como “custo de oportunidade” o maior benefício não obtido dentre as possibilidades não escolhidas, isto é, a escolha de determinada opção impede o usufruto dos benefícios que as outras opções poderiam proporcionar.

O mais alto valor associado aos benefícios não escolhidos, pode ser entendido como um custo da opção escolhida, custo chamado de oportunidade.

O custo de oportunidade não é definido só em termos monetários. Pode ser definido em termos de qualquer coisa que pode ser valorada pela pessoa ou ente envolvido.

O custo econômico é mais usado entre os entes públicos e o custo contábil de um modo geral é mais usado para as pessoas físicas ou jurídicas.
(www.pt.wikipedia.org/wiki/custo_de_oportunidade 20/03/2007 às 21: 45h),

Verifica-se que avaliar o custo de oportunidade é fundamental em qualquer operação econômica, ainda mais quando não estão explícitos valores financeiros (como os preços), o que pode levar a uma ilusão de que se obtiveram benefícios sem qualquer custo.

Um custo de oportunidade é a contribuição máxima disponível de que se abre mão utilizando-se recursos limitados para um determinado fim. Representa uma alternativa abandonada, de modo que o “custo” é diferente do tipo comumente encontrado de custo no sentido de não ser o custo de desembolso normalmente encontrado e discutido pelos contadores e administradores. (HORNGREN, 1985, p.92).

Voltando-se ao conceito de custo de oportunidade, um outro aspecto relevante é que a opção de uma alternativa implica no abandono ou sacrifício das não escolhidas. Deste modo, o custo de oportunidade da alternativa escolhida é o custo da alternativa abandonada que lhe proporcionaria maior satisfação.

Pode-se afirmar que o custo alternativo se refere aos custos das oportunidades a que se renuncia, ou em outras palavras, uma comparação entre a política que se elegeu e a que se abandonou.

COHEN e FRANCO (1993, p. 180) dizem que, “O custo de oportunidade é o valor das oportunidades perdidas, ou do que se está disposto a sacrificar para implantar o projeto, ante a necessidade de escolher entre opções alternativas”.

HORNGREN (1986, pág.528) diz: “o custo de oportunidade é o sacrifício mensurável da rejeição de uma alternativa; é o montante máximo sacrificado pelo abandono de uma alternativa; é o lucro máximo que poderia ter sido obtido se o bem, serviço ou capacidade produtiva tivessem sido aplicados a outro uso operacional”.

MARTINS comenta a aplicação do conceito de custo de oportunidade:

Este é um conceito costumeiramente chamado de “econômico” e “não-contábil”, o que em si só explica, mas não justifica o seu não muito uso em Contabilidade Geral ou de Custos. Com relação ao aspecto conceitual ele fala que: representa o Custo de Oportunidade o quanto à empresa sacrificou em termos de remuneração por ter aplicado seus recursos numa alternativa ao invés de em outra. (MARTINS, 1967, p.234).

Observa-se, que o conceito de custo de oportunidade, tanto em economia quanto em contabilidade, tem fundamento na escolha entre alternativas viáveis de aplicação de recursos.

2.6. CUSTO-BENEFÍCIO

Percebe-se que a análise custo-benefício é a mais conhecida entre os modelos de análise de políticas públicas e certamente uma das mais utilizadas. De maneira simples, a análise custo benefício dá os meios para sistematicamente comparar os valores dos resultados dos projetos com os valores dos recursos utilizados para atingir os resultados desejados.

Entende-se que o valor de uma política pública pode ser calculado utilizando-se a seguinte fórmula:

$$\text{Valor} = \text{somatória (Benefício - Custo)}$$

Se o Valor > 0, o projeto atende às expectativas.

Se o Valor < 0, isto é, for negativo, o projeto não atende aos interesses.

Nota-se que esta ferramenta utiliza uma enumeração sistemática de todos os benefícios e custos, tangíveis e intangíveis, facilmente quantificáveis ou não, que irão afetar todos os membros da sociedade se um projeto for adotado.

Percebe-se a existência de dois objetivos em uma política pública:

O primeiro, seria melhorar a eficiência pública – a política é tida como eficiente se maximizar o total de benefícios no seu balanço para a sociedade (benefícios – custos), independentemente de quem receber estes benefícios.

O segundo objetivo seria aumentar a equidade na sociedade – não importa o tamanho dos ganhos ou do retorno para a sociedade e sim como este é dividido pela coletividade.

Verifica-se que a análise custo-benefício (ACB) é uma técnica generalizada de avaliação de projetos. Podendo ser usada quando componentes importantes tanto dos custos como dos benefícios reais da atividade não sejam adequadamente representadas pelos preços de mercado, ou então quando não forem expressas monetariamente (não tendo preço de mercado).

WESSELS diz que,

Do ponto de vista da eficiência, os gastos do governo com bens e serviços só devem ser feitos quando os benefícios excederem os custos. Um método de atingir essa meta é exigir que os governos analisem os custos e os benefícios de cada programa. Infelizmente, a capacidade de análise dos funcionários públicos pode ser limitada. Por exemplo, um estudo demonstrou que em média os custos reais dos projetos do governo eram duas a três vezes maiores que o custo projetado. Geralmente, os benefícios são difíceis de calcular. A ênfase comum sobre o emprego, em detrimento da eficiência dos gastos do governo, prejudica a economia. (WESSELS, 2003, p.447).

COHEN e FRANCO escrevem:

Todo projeto implica custos. Quando os resultados e os custos do projeto podem ser traduzidos em unidades monetárias, sua avaliação é realizada utilizando a técnica de Análise Custo-Benefício (ACB). Assim ocorre nos projetos econômicos. Entretanto, na maioria dos projetos sociais os impactos não podem ser valorizados em moeda.

A ACB se baseia em uma regra muito simples: compara os benefícios e os custos de um projeto em particular e se os primeiros excedem aos segundos, fornece um elemento de julgamento inicial que indica sua aceitabilidade. Se, pelo contrário, os custos superam os benefícios, o projeto deve ser em princípio rejeitado. (COHEN e FRANCO, 1993, p.168).

Estes mesmos autores ainda afirmam que, “a relação entre custos e produtos proporciona elementos para analisar a eficiência operacional. O projeto é eficiente quando opera a custos mínimos, ainda que não seja necessariamente eficaz. Pode haver projetos extremamente eficientes, mas ineficazes, porque não chegam ao grupo meta-escolhido”.

COHEN e FRANCO (1993, p.170) enfatizam: “Existe apenas um caso em que a avaliação não se justifica. Quando já existe a decisão política irrevogável de realizar determinado projeto e se dispõe, ao mesmo tempo, de informação relevante

e confiável que, dadas às restrições existentes, indica o caminho ótimo para sua execução”.

FONTAINE (1984, p.27) lembra que, “Para a identificação dos custos e benefícios do projeto que são pertinentes à sua avaliação é necessário definir uma situação base ou situação sem projeto; a comparação do que ocorre com projeto versus o que teria ocorrido sem projeto definirá os custos e benefícios pertinentes ao mesmo”.

ZECKHAUSER (1976, p.) afirma que, “Apesar da indubitável relevância do problema do custo e valor da vida humana, não existe consenso sobre como efetuar esse cálculo. O que mais surpreende é que não se tenham feito pressões para encontrar procedimentos confiáveis a fim de resolver estas questões”.

FONTAINE revela que,

Para a avaliação social interessa o fluxo de *recursos reais* (dos bens e serviços) utilizados e produzidos pelo projeto. Para a determinação dos custos e benefícios pertinentes se definirá a situação do país *com* versus *sem* a execução do projeto. Os custos e os benefícios sociais poderão ser distintos dos contemplados pela avaliação econômica privada, porque

I – os valores (preços) dos bens e serviços diferem do que paga ou recebe o investidor privado, ou.

II – parte dos custos ou benefícios recai sobre terceiros (o caso das externalidades ou efeitos indiretos). (FONTAINE, 1984, p.28)

Nota-se que muitos projetos sociais têm efeitos diretos ou indiretos que modificam a esperança de vida da população que recebe seu impacto.

COHEN e FRANCO destacam que,

A finalidade central da avaliação social de projetos é medir o verdadeiro impacto que o projeto tem sobre o bem-estar geral da comunidade. Talvez devesse ser denominada avaliação econômica *nacional* de projetos, porque utiliza os instrumentos da análise econômica para comparar os custos e benefícios, dentro do âmbito de uma sociedade determinada. Ao priorizar as contribuições que distintos projetos fazem para a sociedade como um todo, a avaliação social racionaliza a tomada de decisões no que se refere ao investidor público. (COHEN e FRANCO, 1993, p.179).

WEISBROD e HELMING completam:

Qualquer análise econômica custo-benefício, não importa o quanto bem feito esteja, tem suas limitações, particularmente quando está envolvido um serviço humano complexo... Cada programa supõe ter um nível de importância tal que está justificado, independentemente do resultado da avaliação custo-benefício. A ACB pode ajudar a estruturar a discussão em torno de como devem ser usados os recursos. Porém não pode, por si mesmo, concluir o debate. (WEISBROD e HELMING, 1980, p.617).

2.7. DEFINIÇÃO DE EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE.

Conceitua-se eficiência, eficácia e efetividade comumente quando se fala em resultados de políticas públicas, pois procuram traduzir a avaliação do desenvolvimento e execução da política pública como um todo.

2.7.1. Eficiência

Acredita-se que fazer algo com eficiência significa fazer as coisas do jeito certo e com resultado positivo. Expressa o grau de aproveitamento dos recursos utilizados ao se produzir um produto ou realizar um serviço.

DALLARI (1994, p.39) afirmou que: “a atuação da administração pública deve ser dimensionada em função dos objetivos a atingir. A configuração da estrutura administrativa deve ser determinada pelas possibilidades de uma atuação concreta, permanente, generalizada e eficiente”.

Pontua-se eficiência como um dos princípios do Direito Administrativo que norteia toda a atuação da Administração Pública.

MEDAUAR (2006, p.129) diz “Associado à Administração Pública, o princípio da eficiência determina que a Administração deva agir, de modo rápido e preciso, para produzir resultados que satisfaçam as necessidades da população”.

Para BELLONI et al (2001, p.62), “A eficiência diz respeito ao grau de aproximação e à relação entre o previsto e o realizado, no sentido de combinar os insumos e os implementos necessários à consecução dos resultados visados”.

A eficiência de uma política pública refere-se à otimização dos recursos utilizados, ou seja, o melhor resultado possível com os recursos disponíveis.

Trata-se, portanto, de um conceito de extrema relevância no processo de avaliação de políticas públicas, pois possibilita compreender em que medida a otimização dos recursos públicos acontecem – recursos financeiros, materiais e humanos – através da comparação entre metas alcançadas, recursos empreendidos e tempo de execução.

MEIRELLES ressalta:

Eficiência é o que se impõe a todo agente público de realizar suas atribuições com presteza, perfeição e rendimento funcional. É o mais moderno princípio da função administrativa, que já não se contenta em ser desempenhada apenas com legalidade, exigindo resultados positivos para o serviço público e satisfatório atendimento das necessidades da comunidade e de seus membros. (MEIRELLES, 1998, p.)

DI PIETRO (1998, p.73) ensina que o princípio da eficiência impõe ao agente público um modo de atuar que produza resultados favoráveis à consecução dos fins que cabem ao Estado alcançar. E ainda, “a eficiência é princípio que se somam aos demais princípios impostos à Administração, não podendo sobrepor-se a nenhum deles, especialmente ao da legalidade, sob pena de sérios riscos à segurança jurídica e ao próprio Estado de Direito”.

Eficiência aproxima-se da idéia de economicidade. Visa-se atingir os objetivos, traduzidos por boa prestação de serviços, do modo mais simples, mais rápido e mais econômico, elevando a relação custo-benefício do trabalho público.

De fato, espera-se que os serviços públicos sejam realizados com adequação às necessidades da sociedade que contribui, de forma efetiva e incondicional, para a arrecadação das receitas públicas.

MORAES (1999, p.30) define o princípio da eficiência como aquele que “impõe à Administração Pública direta e indireta e a seus agentes a persecução do bem comum, por meio do exercício de suas competências de forma imparcial, neutra, transparente, participativa, eficaz, sem burocracia, e sempre em busca da qualidade, primando pela adoção dos critérios legais e morais necessários para a melhor utilização possível dos recursos públicos, de maneira a evitar desperdícios e garantir-se uma maior rentabilidade social”.

MORAES (1999, p. 33) continua dizendo que, “O princípio da eficiência compõe-se, portanto, das seguintes características básicas: direcionamento da atividade e dos serviços públicos à efetividade do bem comum, imparcialidade, neutralidade, transparência, participação e aproximação dos serviços públicos da população, eficácia, desburocratização e busca da qualidade”.

Verifica-se que a eficiência, hoje princípio da Administração, é de observância obrigatória pelos administradores. Com esse argumento devem-se pautar pelo mínimo de satisfatoriedade na execução de atividades.

2.7.2. Eficácia

Fazer-se uma coisa com eficácia, significa fazer o que deve ser feito, fazendo a coisa certa. Expressa o grau com que são atingidas as expectativas de alguém.

Ao conceituar-se eficácia verifica-se se o programa ou projeto produziu algum efeito sobre os seus beneficiários e, uma vez produzido, procura classificar tais efeitos.

BELLONI et al (2001, p.62) escrevem “A eficácia corresponde ao resultado de um processo, entretanto contempla também a orientação metodológica adotada e a atuação estabelecida na consecução dos objetivos e metas, em um tempo determinado, tendo em vista o plano, programa ou projeto originalmente exposto”.

MORAES traduz eficácia da seguinte forma:

A eficácia material da administração traduz-se no adimplemento de suas competências ordinárias e na execução e no cumprimento dos entes administrativos dos objetivos que lhe são próprios, enquanto que a eficácia formal da administração é aquela que se verifica no curso de um procedimento administrativo, ante a obrigatoriedade do impulso ou a resposta do ente administrativo a uma petição formulada por um dos administrados. Assim, deverá a lei, conceder à Administração – nos limites casuisticamente permitidos pela Constituição – tanta liberdade quanto necessite para o eficaz cumprimento de suas complexas tarefas. (MORAES, 1999, p.35).

Assim, nota-se que a maximização dos resultados alcançados de um programa será revelada através da resposta efetiva ao grau de eficiência e eficácia.

Portanto percebe-se que para a avaliação de políticas públicas, eficiência e eficácia não são excludentes onde, é de imprescindível importância garantir uma metodologia que envolva a avaliação de planejamento, dos recursos – humanos materiais e financeiros – e do sistema de gestão.

2.7.3. Efetividade

Ressalta-se que a efetividade revela em que medida a correspondência entre os objetivos traçados em um projeto e seus resultados foram atingidos.

Segundo COTTA (1998, pág.115) para avaliações desta natureza alguns pré-requisitos são considerados muito relevantes para seu êxito:

“a) Os objetivos da intervenção devem estar definidos de maneira a permitir a identificação de metas mensuráveis;

b) Sua implementação deve ter ocorrido de maneira minimamente satisfatória, pois, caso contrário, não faria sentido tentar aferir o impacto”.

Muitos autores tratam o conceito de eficácia e efetividade de forma igual, mas é prudente, quando se trata de avaliação de políticas públicas, fazer certa distinção. Reconhece-se a eficácia como uma dimensão do processo de desenvolvimento e implementação do programa.

Aponta-se com a efetividade outra dimensão do resultado – os fins. Tem a ver com os resultados mais abrangentes da política junto aos setores visados. Ela procura traduzir os impactos do programa no contexto mais amplo – econômico político e social –, objetivando a melhoria da qualidade de vida.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

Este trabalho foi desenvolvido em nível exploratório, utilizando-se as técnicas bibliográfica e documental, pois foi elaborada estudando-se regulamentos, leis, decretos e relatórios geridos por órgãos governamentais.

Para atingir os objetivos desta pesquisa, alguns dados precisaram ser coletados e sistematizados ineditamente pelo Grupo Auxiliar de Planejamento do Departamento da Polícia Civil em forma de tabelas.

Os dados centralizados, a saber: gastos com água, luz e telefone, os valores foram coletados junto às respectivas companhias de distribuição.

A COPEL – Companhia Paranaense de Energia Elétrica – disponibilizou um relatório impresso, o qual apresentou a média de consumo das três últimas leituras, a capacidade emergencial e a taxa de iluminação pública, listadas por município. Estes valores foram somados e os municípios classificados por ordem de Subdivisão Policial, conforme ANEXO – I.

A SANEPAR – Companhia de Saneamento do Paraná – disponibilizou sua página na internet e o número do hidrômetro de cada unidade policial do Estado do Paraná e a partir daí calculou-se a média mensal de consumo dos doze meses de 2005, adotando para isto a classificação por Subdivisão Policial, conforme ANEXO – I.

A BRASILTELECOM forneceu planilhas eletrônicas com os gastos expressos mensalmente por unidade policial do Estado do Paraná, efetuou-se a média mensal de consumo para o ano de 2005 e classificaram-se os municípios por Subdivisão Policial, conforme ANEXO – I.

Os recursos financeiros programados em 2005 pelo Fundo Rotativo e disponibilizados às unidades policiais civis do interior do Estado do Paraná encontram-se classificados por Subdivisão Policial e foram obtidos no setor de Fundo Rotativo do Grupo Auxiliar de Planejamento do Departamento da Polícia Civil do Estado do Paraná, conforme ANEXO – II.

Quanto aos números de Boletins de Ocorrência registrados (BO), Termos Circunstanciados de Infração Penal registrado (TCIP) e Inquéritos Policiais Instaurados (IPI) do ano de 2005 foram buscados no Setor de Estatística do Grupo Auxiliar de Planejamento do Departamento da Polícia civil do Estado do Paraná. Ressalta-se que estes dados são coletados mensalmente através dos relatórios mensais encaminhados pelas unidades policiais civis do interior do Estado do Paraná. Estas informações encontram-se classificadas por Subdivisão Policial, conforme ANEXO – III.

A população dos municípios do Estado do Paraná foi pesquisada no site do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) conforme o censo demográfico de 2000. Assim, os municípios encontram-se ordenados por Subdivisão Policial, conforme ANEXO – IV.

A relação das unidades policiais civis do estado do Paraná que são administradas por policiais militares – Decreto nº. 1557/2003 – obteve-se na base de dados do Grupo Auxiliar de Recursos Humanos do Departamento da Polícia Civil – Intranet e encontra-se no ANEXO – V.

Para conhecer quais das unidades policiais civis encontram-se ligadas por rede de computadores buscou-se esta informação junto à Coordenação de

Informática do Departamento da Polícia Civil e as informações encontram-se no ANEXO – VI.

Em virtude do volume abrangente das informações coletadas e o tempo restrito para o término desta pesquisa, delimitou-se o estudo apenas aos municípios não-sedes de comarca com mais de 10.000 habitantes e os dados encontram-se sistematizados numa única tabela, onde os valores expressam informações do ano de 2005 e estão no ANEXO – VII.

4. DELEGACIAS REGIONAIS E MUNICIPAIS

Como demonstrado na parte introdutória deste trabalho, a estruturação do Departamento da Polícia Civil tem as suas unidades instrumentais e dentre elas a Divisão Policial do Interior, unidade que integra o nível de execução, e segundo Decreto nº. 4.884 – 24/04/1978 e objeto deste trabalho, cabe a esta Divisão Policial organizar, orientar, coordenar, supervisionar controlar as atividades afetas às unidades que lhe são subordinadas, no que se refere a investigação, prevenção, repressão e processamento dos crimes e contravenções previstos nas disposições legais de sua alçada; as atividades administrativas e de apoio inerentes e outras atividades correlatas.

Esta Divisão tem sob sua responsabilidade toda a administração policial civil do interior do Estado do Paraná, delimitado em vinte e uma subdivisões policiais.

“Art.45 – Às Subdivisões Policiais do Interior cabe a coordenação dos serviços policiais na área de sua jurisdição territorial; a supervisão, orientação e fiscalização das atividades afetas às Delegacias Regionais de Polícia, às Delegacias Municipais, Delegacias Distritais, Subdelegacias e Postos Policiais compreendidos na área de sua competência territorial; as atividades administrativas e de apoio inerentes; outras atividades correlatas”.

O ANEXO – VIII – apresenta as AISP's (Áreas Integradas de Segurança Pública), as Subdivisões Policiais (em número de 21) e as Delegacias Regionais (em número de 60).

4.1. DELEGACIAS REGIONAIS

Às Delegacias Regionais de Polícia, em número de sessenta e com sede exclusivamente em municípios sedes de comarca do Estado, cabe o apoio tático e o controle da execução das atividades das Delegacias de Polícia integrantes de sua região policial realizadas sob sua coordenação e fiscalização diretas ou imediatas, quando em cumprimento a determinações das respectivas Subdivisões Policiais.

Em seguida serão descrito o Art. 3º do Decreto nº 3.236, o qual relaciona as competências dos Delegados Regionais de Polícia e por consequência das Delegacias Regionais de Polícia.

I – as responsabilidades fundamentais constantes do art. 43 da Lei nº 8.485, de 03/06/1987;

II – cumprir e fazer cumprir as normas vigentes relativamente às necessidades funcionais e administrativas das unidades subordinadas, diretrizes, ordens ou, a qualquer título, instruções emanadas da Subdivisão Policial;

III – responder perante superior hierárquico por todas as providências de sua alçada e relacionada com atos ou omissões de seus subordinados;

IV – orientar e fiscalizar as atividades administrativas e de Polícia Judiciária exercidas pelas suas unidades subordinadas;

V – informar periodicamente à Subdivisão Policial competente sobre todas as atividades administrativas e policiais de área, bem como, responder a consultas e dar pareceres;

VI – dirigir e coordenar as operações policiais conjuntas que se fizerem realizar pela integração dos recursos de suas delegacias vinculadas;

VII – propor medidas e providências que julgue necessárias ao melhor funcionamento operacional da sua área regional de competência;

VIII – exercer, sempre que as circunstâncias e o caráter de excepcionalidade recomendarem, qualquer das atribuições cometidas aos Delegados de Polícia em exercício nas unidades policiais subordinadas, submetendo o ato imediatamente à consideração do delegado subdivisioal respectivo.

IX – inspecionar, periodicamente as unidades policiais civis integrantes de sua área regional, bem como convocar os delegados de polícia para reuniões periódicas na sede da delegacia regional;

X – corresponder-se diretamente com os membros dos poderes executivo e legislativo municipal, judiciário das comarcas, autoridades civis compreendidas na área, bem como manter estreita ligação com o comando da região policial militar, a fim de que, em mútua colaboração, possa os serviços policiais apresentar melhor rendimento;

XI – proceder, sempre que necessário a correições gerais e parciais nas delegacias subordinadas, de acordo com as instruções emanadas da autoridade corregedora e ou da subdivisão policial;

...

XIII – encaminhar à subdivisão policial correspondente, nos prazos estabelecidos, boletins ou mapas estatísticos de todas as delegacias jurisdicionadas;

...

XVI – assistir e orientar as unidades subordinadas no cumprimento da legislação, sua correta interpretação e na melhor execução operacional;

4.2. DELEGACIAS MUNICIPAIS.

Segundo o Regulamento e Estrutura da Polícia Civil – Decreto nº 4.884 – 24/04/78.

Art. 46 – “às delegacias de polícia municipais cabe o exercício permanente de Polícia Judiciária, administrativa e de segurança através da elaboração de procedimentos investigatórios, ações de fiscalização e cumprimento de regulamentos e normas gerais de ação vigentes; a direção, coordenação e execução dos serviços e atividades policiais dentro dos respectivos municípios; outras atividades correlatas”.

As delegacias municipais podem ser: delegacias municipais sedes de Comarca e delegacias municipais não-sedes de Comarca.

4.2.1. Delegacias Municipais Sedes de Comarca

São unidades policiais instaladas em municípios com estruturação judicial, isto é, municípios onde o Poder Judiciário está presente.

Ressalta-se aqui que, em todos os municípios do Estado do Paraná que são sedes de comarca, obrigatoriamente, a gestão deve ser feita por um Delegado de Polícia de carreira.

4.2.2. Delegacias Municipais não-Sedes de Comarca

As delegacias municipais não-sedes de comarca são unidades policiais instaladas em municípios sem estruturação judicial, isto é, municípios onde o Poder Judiciário não se faz presente.

4.3. RECURSOS UTILIZADOS

A principal missão da Polícia Civil é a execução do trabalho de Polícia Judiciária, através da atuação repressiva das condutas criminosas, promovendo investigações criminais visando apurar a autoria e a materialidade dos crimes e para instrução de inquéritos para, posteriormente, encaminhá-los ao Ministério Público com a finalidade de concretização da Justiça.

Para a realização dessas atividades é fundamental a aplicação de recursos para que o cidadão tenha o direito de receber a prestação dos serviços públicos com resultados positivos no que diz respeito à segurança pública.

Na sequência serão apresentados recursos financeiros, humanos e tecnológicos alocados para a administração das unidades policiais civis do Estado do Paraná.

4.3.1. Recursos Financeiros

O Poder Executivo autorizou a criação do Fundo Rotativo nas Delegacias de Polícia, na forma que especifica a Lei nº.10.050 de 16/07/1992, para atender as

necessidades das delegacias de polícia do Interior do Estado e da Região Metropolitana.

O Decreto nº. 2.102 de 11/02/1993, de forma específica, regula as aplicações do Fundo Rotativo nas Delegacias de Polícia.

Em 18/12/1999, o Decreto nº. 1.476 acrescentou à especificação do Art. 1.º, o parágrafo 5º que diz – “a verba prevista para o Pré de Preso, criada pela Lei nº. 111 de 14/10/1948, passará a ser administrada pelo gestor do Fundo Rotativo”.

O Art.2º deste decreto passou a ter a seguinte redação – “Os recursos que compõem” o Fundo Rotativo serão destinados à manutenção das delegacias e das viaturas com a execução de pequenos reparos, bem como a aquisição de combustíveis e outros materiais de consumo, a aquisição de alimentações para os presos (Pré de Preso) e a realização de outras despesas correntes das delegacias, vedadas às despesas com pessoal.

A resolução nº. 57/1999 de 22/04/1999 estabeleceu o rumo que a movimentação do Fundo Rotativo deve tomar no caso de vacância do cargo de Delegado de Polícia.

Art.2º - O item 05 do Manual de Instruções do Fundo Rotativo – Secretaria de Estado da Segurança Pública /1996 parte integrante da Resolução nº 163/96-SESP, passa a ter a seguinte redação:

I - O Fundo Rotativo será administrado pelo GESTOR que deverá ser o Delegado de Polícia Titular do órgão e, no caso de vacância, afastamento temporário ou definitivo do Delegado Titular, até que assumo novo Titular, pela Chefia imediata, ou Delegado de Polícia designado pelo Chefe da Divisão a que estiver subordinada a Delegacia de Polícia.

II - Em caso de remoção, afastamento temporário ou definitivo do Delegado Titular, o mesmo deverá efetuar a prestação de contas de sua gestão, passando ao substituto legal, bem como providenciar o preenchimento do TERMO DE TRANSMISSÃO DE GESTÃO DO FUNDO ROTATIVO.

III - Somente poderão movimentar recursos do Fundo Rotativo o DELEGADO TITULAR, a Chefia Imediata, ou o Delegado de Polícia designado, na forma do “caput” deste item.

IV - No afastamento ou remoção do titular, enquanto não houver indicação de Delegado de Polícia em substituição, a prestação de contas será feita à chefia imediata.

V - O substituto legal procederá às alterações do cadastro junto à instituição financeira indicada pelo Governo do Estado, mediante a apresentação da Portaria que o designou.

4.3.2. Recursos Humanos

A escassez de recursos humanos no âmbito de atuação do Departamento da Polícia Civil teve como consequência o Decreto nº 1.557 de 09/07/2003.

Art. 1º. Nos municípios em que o Departamento da Polícia Civil não contar com servidor de carreira para o desempenho das funções de Delegado de Polícia de carreira, o atendimento das Delegacias de Polícia será realizado por Subtenente ou Sargento da Polícia Militar.

Art. 2º. Exigir-se-á para o desempenho da atividade referida no artigo anterior:

I – que o Policial Militar pertença ao quadro de praças combatentes da Polícia Militar;

II – que possua o Curso de Formação de Sargentos;

III – que esteja, no mínimo, no bom comportamento;

IV – que não esteja sub judice e nem tenha sofrido condenação criminal durante a carreira;

V – que não responda a processo por improbidade administrativa ou tenha contra si ação promovida pela Fazenda Pública;

Art. 3º. O Comandante Geral da Polícia Militar e o Delegado Geral da Polícia Civil promoverão os atos necessários à seleção e indicação dos policiais militares que exercerão as atividades previstas neste decreto.

Art. 4º. – Os policiais militares designados na forma deste Decreto serão submetidos a curso que os habilite ao desempenho das atividades que exercerão, a ser promovido pelo Departamento da Polícia Civil.

Art. 5º. – Os Policiais Militares designados na forma deste Decreto, elaborarão o Termo Circunstanciado, realizarão o atendimento à população para o registro de ocorrências, encaminhando os respectivos documentos à Delegacia de Polícia da sede da Comarca.

Parágrafo único. Os atos realizados pelos Policiais Militares no desempenho das atividades de atendimento nas Delegacias de Polícia ficarão sujeitos à fiscalização e controle do Delegado de Polícia da sede da Comarca.

Art. 6º. – Com relação às atividades próprias da Polícia Militar os policiais militares designados para o fim deste Decreto ficam sujeitos às normas em vigor na Corporação.

Parágrafo único. A substituição do Policial Militar no comando do Destacamento Policial Militar imporá a sua dispensa da atividade prevista neste Decreto.

Art. 7º. Os policiais militares designados pela atividade prevista neste Decreto perceberão a indenização de representação, prevista na letra “d”, do artigo 26, na forma estipulada pelo artigo 27, ambos da Lei nº6417, de 3 de julho de 1973, mensalmente, em valor igual ao soldo da graduação que possuírem.

Art.8º. A Secretaria de Estado da Segurança Pública cederá aos Destacamentos Policiais Militares, mediante termo de cessão de uso temporário, os prédios das Delegacias de Polícia, sempre que se cumprirem às lotações de servidores Policiais Civis naquelas unidades, conforme as estabelecidas no artigo 1.º deste Decreto.

Em 15 de julho de 2003, o Secretário de Estado da Segurança Pública considerando a necessidade de programar a atuação dos policiais militares designados para o atendimento de Delegacias de Polícia, determinou:

Art.1º. – Ao Delegado Geral do Departamento da Polícia Civil que sejam mantidas na sua totalidade as condições de funcionamento das Delegacias de Polícia referidas no Decreto nº 1.557/2003, principalmente quanto ao pessoal, veículos, combustível, telefones, mobiliário, material e equipamentos de escritório e de comunicação, armamento e munição.

Art. 2º. – Deverão ser realizadas reuniões mensais entre os Delegados titulares das Comarcas e os Policiais Militares, designados na forma do Decreto nº.º 1.557/2003, para avaliação e planejamento das ações necessárias ao efetivo atendimento das unidades policiais civis.

4.3.3. Recursos Tecnológicos

O Departamento da Polícia Civil do Estado do Paraná conta com uma linha privativa de comunicação de dados que é um serviço destinado à interligação de vários pontos e que permite a conexão de equipamentos e troca de dados em uma comunicação íntegra e segura.

As linhas privativas são utilizadas em interligações ponto a ponto com tráfego de dados constantes e são utilizadas para: Interligação de computadores e de redes locais; Transferência de arquivos e imagens; Construção e atualização de base de dados remotamente; Criação de intranet.

Permitindo desta forma uma comunicação on-line isto é, troca de informações em tempo real e integrada entre as diversas unidades policiais civis do Paraná.

Porém, dos 399 municípios do Estado do Paraná apenas 178 estão interligados em rede. 221 municípios, mais da metade do total de municípios ainda continuam desprovidos desse recurso tecnológico, não sendo possível integrá-los nos Sistemas de Informação desenvolvidos para a Segurança Pública e conseqüentemente vivenciando uma realidade a parte.

4.3.4. Gastos com Água, Luz e Telefone.

Os gastos com água, luz e telefone das unidades policiais civis do Estado do Paraná são centralizados na Secretaria de Estado da Segurança Pública.

Para a execução deste trabalho verificou-se que as informações não estavam dispostas de maneira sistêmica isto é, ordenadas por unidade policial ou município,

pois, para a SESP importa para fins orçamentários o valor total pago às referidas companhias de distribuição e não o valor por delegacia.

Face o aqui exposto, para a concretização deste projeto foi necessário levantar junto às companhias de distribuição os valores gastos por unidade policial e adequá-las por Subdivisão Policial.

Salienta-se, ainda, que alguns poucos municípios do Estado do Paraná não utilizam os serviços da Sanepar, Copel e Brasiltelecom e os valores gastos com água, luz e telefone nestes municípios são pagos através do Fundo Rotativo.

As unidades policiais civis do interior do Estado do Paraná apresentaram gastos em 2005 com água na cifra de R\$ 4.353.008,68, com luz R\$ 2.158.341,26 e telefone R\$ 3.140.686,56 perfazendo um total de gastos centralizados de R\$ 9.652.036,30.

4.4. LEVANTAMENTO DA ALOCAÇÃO DE RECURSOS POR DELEGACIA

4.4.1. População em Relação aos Municípios Estudados

Aqui serão apresentados os municípios do Estado do Paraná que possuem população superior a 10.000 habitantes e são administrados por policiais militares e suas respectivas delegacias regionais.

TABELA 1 - POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS COM MAIS DE 10.000 HAB. E SUAS RESPECTIVAS REGIONAIS - PR - 2000.

UNIDADES POLICIAIS	POPULAÇÃO
CHOPINZINHO (11ªDRP)	20.543
SÃO JOÃO	11.208
MEDIANEIRA (12ª DRP)	37.800
MISSAL	10.435
CRUZEIRO DO OESTE (17ª DRP)	20.191
MARILUZ	10.282
TAPEJARA	13.092
LOANDA (20ª DRP)	19.533
QUERÊNCIA DO NORTE	11.439
ASSAÍ (34ª DRP)	18.050
JATAIZINHO	11.325
IRATI (41ªDRP)	52.318
IVAÍ	11.891
RIO AZUL	13.026
PITANGA (45ªDRP)	35.841
SANTA MARIA DO OESTE	13.637
CORBÉLIA (49ª DRP)	15.795
CAFELÂNDIA	11.138
MATELÂNDIA (46ª DRP)	14.344
CÉU AZUL	10.442
GOIOERÊ (14ª DRP)	29.741
MOREIRA SALES	13.384
PEABIRU (52ª DRP)	13.487
ARARUNA	13.052
IVAIPORÃ (54ª DRP)	32.245
JARDIM ALEGRE	13.677
CAPANEMA (59ª DRP)	18.229
PLANALTO	14.117
ASSIS CHATEAUBRIAND (48ª DRP)	33.276
NOVA AURORA	13.639

Fonte: IBGE

4.4.2.Valores Disponibilizados pelo Fundo Rotativo.

Serão evidenciados no quadro que segue os recursos financeiros pagos pelo Fundo Rotativo aos municípios do Estado do Paraná com mais de 10.000 habitantes, administrados por servidores militares e as respectivas Delegacias Regionais.

TABELA 2 - RECURSOS FINANCEIROS DISPONIBILIZADOS PELO FUNDO ROTATIVO PARA OS MUNICÍPIOS COM MAIS DE 10.000 HAB. E RESPECTIVAS REGIONAIS - PR - 2005.

UNIDADES POLICIAIS	CONSUMO	SERVIÇO	TOTAL
CHOPINZINHO (11ªDRP)	R\$ 57.800,00	R\$ 16.200,00	R\$ 74.000,00
SÃO JOÃO	R\$ 18.300,00	R\$ 1.440,00	R\$ 19.740,00
MEDIANEIRA (12ª DRP)	R\$ 130.250,00	R\$ 64.000,00	R\$ 194.250,00
MISSAL	R\$ 11.550,00	R\$ 0,00	R\$ 11.550,00
CRUZEIRO DO OESTE (17ª DRP)	R\$ 77.250,00	R\$ 3.600,00	R\$ 80.850,00
MARILUZ	R\$ 20.650,00	R\$ 8.000,00	R\$ 28.650,00
TAPEJARA	R\$ 23.450,00	R\$ 2.400,00	R\$ 25.850,00
LOANDA (20ª DRP)	R\$ 98.500,00	R\$ 10.050,00	R\$ 108.550,00
QUERÊNCIA DO NORTE	R\$ 21.750,00	R\$ 0,00	R\$ 21.750,00
ASSAÍ (34ª DRP)	R\$ 72.700,00	R\$ 6.300,00	R\$ 79.000,00
JATAIZINHO	R\$ 13.350,00	R\$ 2.400,00	R\$ 15.750,00
IRATI (41ªDRP)	R\$ 94.300,00	R\$ 21.600,00	R\$ 115.900,00
IVAÍ	R\$ 14.810,00	R\$ 0,00	R\$ 14.810,00
RIO AZUL	R\$ 19.250,00	R\$ 0,00	R\$ 19.250,00
PITANGA (45ªDRP)	R\$ 84.800,00	R\$ 7.500,00	R\$ 92.300,00
SANTA MARIA DO OESTE	R\$ 11.200,00	R\$ 7.500,00	R\$ 18.700,00
CORBÉLIA (49ª DRP)	R\$ 63.850,00	R\$ 11.600,00	R\$ 75.450,00
CAFELÂNDIA	R\$ 2.850,00	R\$ 0,00	R\$ 2.850,00
MATELÂNDIA (46ª DRP)	R\$ 107.200,00	R\$ 11.600,00	R\$ 118.800,00
CÉU AZUL	R\$ 12.350,00	R\$ 0,00	R\$ 12.350,00
GOIOERÊ (14ª DRP)	R\$ 88.500,00	R\$ 6.600,00	R\$ 95.100,00
MOREIRA SALES	R\$ 27.820,00	R\$ 0,00	R\$ 27.820,00
PEABIRU (52ª DRP)	R\$ 31.050,00	R\$ 18.350,00	R\$ 49.400,00
ARARUNA	R\$ 25.950,00	R\$ 12.400,00	R\$ 38.350,00
IVAIPORÃ (54ª DRP)	R\$ 90.500,00	R\$ 8.700,00	R\$ 99.200,00
JARDIM ALEGRE	R\$ 15.210,00	R\$ 0,00	R\$ 15.210,00
CAPANEMA (59ª DRP)	R\$ 67.900,00	R\$ 13.200,00	R\$ 81.100,00
PLANALTO	R\$ 8.000,00	R\$ 0,00	R\$ 8.000,00
ASSIS CHATEAUBRIAND (48ª DRP)	R\$ 70.000,00	R\$ 3.600,00	R\$ 73.600,00
NOVA AURORA	R\$ 13.900,00	R\$ 0,00	R\$ 13.900,00

Fonte: Setor de Fundo Rotativo - GAP - DPC/PR

4.4.3. Valores Gastos com Água, Luz e Telefone.

Será apresentado em seguida um quadro onde estão expressos os valores gastos com água, luz e telefone pelas respectivas delegacias de polícia administradas por policiais militares e com população superior a 10.000 habitantes.

TABELA 3 - GASTOS CENTRALIZADOS: ÁGUA, LUZ E TELEFONE DOS MUNICÍPIOS COM MAIS DE 10.000 HAB. E SUAS RESPECTIVAS REGIONAIS - PR - 2005.

UNIDADES POLICIAIS	LUZ (R\$)	TELEFONE (R\$)	ÁGUA (R\$)	TOTAL (R\$)
CHOPINZINHO (11ªDRP)	8.507,34	24.010,92	20.639,30	53.157,56
SÃO JOÃO	869,39	2.339,88	683,76	3.893,03
MEDIANEIRA (12ª DRP)	24.250,39	30.660,24	23.515,80	78.426,43
MISSAL	3.045,70	3.778,68	768,77	7.593,15
CRUZEIRO DO OESTE (17ª DRP)	10.583,18	5.954,76	0,00	16.537,94
MARILUZ	2.806,76	6.258,24	0,00	9.065,00
TAPEJARA	2.526,85	2.932,56	0,00	5.459,41
LOANDA (20ª DRP)	15.471,94	13.414,80	24.980,16	53.866,90
QUERÊNCIA DO NORTE	684,44	636,84	369,60	1.690,88
ASSAÍ (34ª DRP)	12.319,27	9.282,00	20.811,60	42.412,87
JATAIZINHO	1.852,72	7.679,28	0,00	9.532,00
IRATI (41ªDRP)	8.109,80	16.530,00	36.444,41	61.084,21
IVAÍ	1.798,00	3.005,28	4.059,48	8.862,76
RIO AZUL	3.840,19	3.960,12	4.025,30	11.825,61
PITANGA (45ªDRP)	11.446,63	13.809,96	26.060,83	51.317,42
SANTA MARIA DO OESTE	1.209,97	8.790,96	1.046,71	11.047,64
CORBÉLIA (49ª DRP)	13.537,37	13.500,00	36.564,07	63.601,44
CAFELÂNDIA	4.056,43	4.724,52	2.023,93	10.804,88
MATELÂNDIA (46ª DRP)	18.736,73	19.282,68	23.358,61	61.378,02
CÉU AZUL	1.356,20	3.279,72	2.043,15	6.679,07
GOIOERÊ (14ª DRP)	8.560,55	31.487,16	683,76	40.731,47
MOREIRA SALES	4.345,52	8.355,12	0,00	12.700,64
PEABIRU (52ª DRP)	1.830,06	2.025,72	0,00	3.855,78
ARARUNA	6.217,21	7.114,44	8.461,53	21.793,18
IVAIPORÃ (54ª DRP)	12.748,15	793,68	19.468,68	33.010,51
JARDIM ALEGRE	2.289,66	9.251,88	829,01	12.370,55
CAPANEMA (59ª DRP)	11.798,88	20.280,72	5.728,80	37.808,40
PLANALTO	337,20	2.486,16	369,60	3.192,96
ASSIS CHATEAUBRIAND (48ª DRP)	13.987,09	10.692,24	20.384,25	45.063,58
NOVA AURORA	7.644,00	10.780,92	2.148,12	20.573,04

Fonte: SANEPAR, COPEL e BRASIL TELECOM

4.4.4. Gratificação dos Sargentos e Subtenentes.

O Art. 7º do Decreto nº. 1.557/03 diz que os policiais militares designados pela atividade prevista neste Decreto perceberão a indenização de representação, prevista na letra “d”, do artigo 26, na forma estipulada pelo artigo 27, ambos da Lei nº. 6.417, de 3 de julho de 1973, mensalmente, em valor igual ao soldo da graduação que possuírem.

Para o cálculo desta gratificação, utilizou-se o valor de R\$ 334,20 mensais, que é valor pago para os policiais militares com graduação de 3º sargento. Para os 1.º e 2.º sargentos e subtenentes os valores pagos são superiores a esta cifra, mas para efeitos desta pesquisa serão tomados os valores mais baixos e desta forma chegou-se aos valores anuais de 2005 que se encontram dispostos no quadro a seguir com os respectivos municípios com população superior a 10.000 habitantes.

TABELA 4 - GRATIFICAÇÃO DOS GESTORES ADMINISTRATIVOS DOS MUNICÍPIOS COM MAIS DE 10.000 HAB. E RESPECTIVAS REGIONAIS - PR - 2005.

UNIDADES POLICIAIS	GRATIFICAÇÃO DOS SARGENTOS (R\$)
CHOPINZINHO (11ªDRP)	
SÃO JOÃO	4.011,60
MEDIANEIRA (12ª DRP)	
MISSAL	4.011,60
CRUZEIRO DO OESTE (17ª DRP)	
MARILUZ	4.011,60
TAPEJARA	4.011,60
LOANDA (20ª DRP)	
QUERÊNCIA DO NORTE	4.011,60
ASSAÍ (34ª DRP)	
JATAIZINHO	4.011,60
IRATI (41ªDRP)	
IVAÍ	4.011,60
RIO AZUL	4.011,60
PITANGA (45ªDRP)	
SANTA MARIA DO OESTE	4.011,60
CORBÉLIA (49ª DRP)	
CAFELÂNDIA	4.011,60
MATELÂNDIA (46ª DRP)	
CÉU AZUL	4.011,60
GOIOERÊ (14ª DRP)	
MOREIRA SALES	4.011,60
PEABIRU (52ª DRP)	
ARARUNA	4.011,60
IVAIPORÃ (54ª DRP)	
JARDIM ALEGRE	4.011,60
CAPANEMA (59ª DRP)	
PLANALTO	4.011,60
ASSIS CHATEAUBRIAND (48ª DRP)	
NOVA AURORA	4.011,60

Fonte: GAP - DPC/PR

4.5. LEVANTAMENTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE

Os dados que seguem nos subitens a seguir, foram os que os gestores dos municípios com mais de 10.000 habitantes selecionados para este trabalho, informaram nos relatórios mensais encaminhados ao setor de Estatística do Grupo Auxiliar de Planejamento do Departamento da Polícia Civil mensalmente durante o ano de 2005.

4.5.1. Boletins de Ocorrências Registrados

A Resolução nº. 309 de 15/12/2005, instituiu o Boletim de Ocorrência Unificado – B.O.U. destinado aos registros de todas as comunicações de ocorrências policiais, constatadas pelos órgãos policiais – Polícias Civil e Militar do Paraná – ou apresentadas pela população.

Isto se deu devido à necessidade de unificação do registro das comunicações de ocorrências policiais e dos atendimentos à população prestados pelos integrantes dos órgãos policiais do Estado do Paraná.

Outro fator considerado foi a necessidade de integrar e aproximar as instituições policiais responsáveis pela segurança pública nas respectivas áreas de competência e de responsabilidade territorial – Áreas Integradas de Segurança Pública (AISP).

Há que se lembrar a necessidade de o cidadão receber atendimento rápido e eficiente por parte das polícias estaduais, independente da forma de atuação, em razão dos princípios democráticos de direito.

Cabe aqui ressaltar que havia a necessidade da implantação e operacionalização de uma base de dados confiável para o estabelecimento de medidas públicas de combate e prevenção à violência e à criminalidade, gerando informações adequadas para a análise criminal.

A lavratura de um Boletim de Ocorrência Unificado – BOU pode dar origem aos seguintes procedimentos: Auto de Prisão em Flagrante Delito nos termos do Código de Processo Penal; Inquérito Policial no termos do Código de Processo Penal; Inquérito Policial Militar nos termos do Código de Processo Penal Militar; Termo Circunstanciado de Infração Penal nos termos do artigo 69 da lei N.º. 9099/95 e Lei N.º. 10259/01; Boletim Circunstanciado, para as infrações da Lei N.º. 8069/90 (ECA) e, outros procedimentos previstos em lei.

Segue quadro constando o número de Boletins de Ocorrências registrados pelos policiais militares nos respectivos municípios em que atuam como gestores administrativos.

TABELA 5 - NÚMERO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIA REGISTRADOS NOS MUNICÍPIOS COM MAIS DE 10.000 HAB. E RESPECTIVAS REGIONAIS - PR - 2005.

UNIDADES POLICIAIS	BO
CHOPINZINHO (11ªDRP)	853
SÃO JOÃO	267
MEDIANEIRA (12ª DRP)	823
MISSAL	232
CRUZEIRO DO OESTE (17ª DRP)	1.225
MARILUZ	204
TAPEJARA	404
LOANDA (20ª DRP)	878
QUERÊNCIA DO NORTE	60
ASSAÍ (34ª DRP)	517
JATAIZINHO	425
IRATI (41ªDRP)	1.884
IVAÍ	157
RIO AZUL	128
PITANGA (45ªDRP)	1.364
SANTA MARIA DO OESTE	244
CORBÉLIA (49ª DRP)	225
CAFELÂNDIA	341
MATELÂNDIA (46ª DRP)	470
CÉU AZUL	121
GOIOERÊ (14ª DRP)	675
MOREIRA SALES	371
PEABIRU (52ª DRP)	598
ARARUNA	338
IVAIPORÃ (54ª DRP)	1.264
JARDIM ALEGRE	301
CAPANEMA (59ª DRP)	683
PLANALTO	292
ASSIS CHATEAUBRIAND (48ª DRP)	1.991
NOVA AURORA	287

Fonte: Setor de Estatística - GAP - DPC/PR

4.5.2. Termos Circunstanciados de Infração Penal

A resolução anteriormente mencionada também instituiu que além da Polícia Civil, a Polícia Militar poderá lavrar o Termo Circunstanciado de Infração Penal – TCIP, que trata a Lei nº 9.099/95 e Lei nº 10.259/01.

Resumidamente, o Juizado Especial Criminal, tem competência para a conciliação, o julgamento e a execução das infrações penais de menor potencial ofensivo. Consideram-se as infrações penais de menor potencial ofensivo, para efeitos desta Lei, as contravenções penais e os crimes a que a lei comine pena máxima não superior a 2 (dois) anos, cumulada ou não com multa.

O reconhecimento por parte da Secretaria de Estado da Segurança Pública da existência de competência co-extensiva às Polícias Civil e Militar para a lavratura do Termo Circunstanciado em sua plenitude e que a atuação em conjunto das polícias para a realização desta atividade, auxiliarão o Poder Judiciário a atingir o objetivo de oferecer ao cidadão uma prestação jurisdicional mais célere, oportuna e por consequência, mais efetiva.

Em seguida será apresentado o número de Termos Circunstanciados registrados nas unidades policiais civis com mais de 10.000 habitantes e administradas por Policiais Militares.

TABELA 6 - NÚMERO DE T.C.I.P. REGISTRADOS NOS MUNICÍPIOS COM MAIS DE 10.000 HAB. E RESPECTIVAS REGIONAIS - PR - 2005.

UNIDADES POLICIAIS	TCIP
CHOPINZINHO (11ªDRP)	80
SÃO JOÃO	30
MEDIANEIRA (12ª DRP)	136
MISSAL	77
CRUZEIRO DO OESTE (17ª DRP)	282
MARILUZ	51
TAPEJARA	130
LOANDA (20ª DRP)	69
QUERÊNCIA DO NORTE	4
ASSAÍ (34ª DRP)	179
JATAIZINHO	94
IRATI (41ªDRP)	246
IVAÍ	30
RIO AZUL	53
PITANGA (45ªDRP)	175
SANTA MARIA DO OESTE	19
CORBÉLIA (49ª DRP)	52
CAFELÂNDIA	93
MATELÂNDIA (46ª DRP)	55
CÉU AZUL	25
GOIOERÊ (14ª DRP)	247
MOREIRA SALES	188
PEABIRU (52ª DRP)	64
ARARUNA	27
IVAIPORÃ (54ª DRP)	403
JARDIM ALEGRE	102
CAPANEMA (59ª DRP)	112
PLANALTO	25
ASSIS CHATEAUBRIAND (48ª DRP)	180
NOVA AURORA	48

Fonte: Setor de Estatística - GAP - DPC/PR

4.5.3. Inquéritos Policiais Instaurados

Entende-se que o inquérito policial, além de um instrumento organizatório das investigações realizadas pela Polícia Judiciária, serve como uma base segura para que o órgão de acusação decida pelo oferecimento ou não, da denúncia criminal.

Percebe-se também que o conjunto de diligências realizadas pela Polícia Judiciária para a apuração de uma infração penal e sua autoria, a fim de que o titular da ação penal possa ingressar em juízo chama-se inquérito policial.

Apresenta-se em seguida o ritual do Inquérito Policial:

Fato Criminoso > Boletim de Ocorrência Policial > Delegado – instaura Inquérito – baixa portaria > Portaria: Polícia Técnica; Exame Necroscópico; Declarações; Depoimentos; Providências outras e relatório > Encaminhamento do Inquérito ao Ministério Público.

Remetido > Promotoria Pública:

- a) Oferece a Denúncia; ou
- b) Determina a baixa dos autos de IP para diligências na delegacia; ou
- c) Pede arquivamento do IP.

Abaixo são apresentados os números de inquéritos policiais instaurados pelos delegados das delegacias regionais às quais as delegacias com mais de 10.000 habitantes e administradas por policiais militares registraram os Boletins de Ocorrência respectivamente.

TABELA 7 - NÚMERO DE INQUÉRITOS POLICIAIS INSTAURADOS NOS MUNICÍPIOS COM MAIS DE 10.000 HAB. E RESPECTIVAS REGIONAIS - PR - 2005.

UNIDADES POLICIAIS	IPÍ
CHOPINZINHO (11ªDRP)	51
SÃO JOÃO	31
MEDIANEIRA (12ª DRP)	139
MISSAL	20
CRUZEIRO DO OESTE (17ª DRP)	235
MARILUZ	29
TAPEJARA	17
LOANDA (20ª DRP)	94
QUERÊNCIA DO NORTE	12
ASSAÍ (34ª DRP)	87
JATAIZINHO	65
IRATI (41ªDRP)	198
IVAÍ	40
RIO AZUL	19
PITANGA (45ªDRP)	226
SANTA MARIA DO OESTE	27
CORBÉLIA (49ª DRP)	124
CAFELÂNDIA	17
MATELÂNDIA (46ª DRP)	62
CÉU AZUL	25
GOIOERÊ (14ª DRP)	191
MOREIRA SALES	59
PEABIRU (52ª DRP)	93
ARARUNA	57
IVAIPORÃ (54ª DRP)	322
JARDIM ALEGRE	84
CAPANEMA (59ª DRP)	81
PLANALTO	14
ASSIS CHATEAUBRIAND (48ª DRP)	109
NOVA AURORA	47

Fonte: Setor de Estatística - GAP - DPC/PR

4.6. Consolidação das Informações e Apresentação de Resultados

Ressalta-se, em primeiro lugar, a dificuldade encontrada na obtenção dos dados e informações para a realização desta pesquisa.

O Estado, neste caso específico a segurança pública, sofre com esta problemática, uma vez que todo o planejamento fica comprometido com a falta de informações seguras e bem-estruturadas.

Os gastos centralizados de água, luz e telefone precisaram ser pesquisados junto às respectivas companhias distribuidoras e tabulados para a realização específica deste trabalho.

Os dados dos recursos financeiros programados pelo Fundo Rotativo e os referentes a Boletins de Ocorrência registrados, Inquéritos Policiais Instaurados e Termos Circunstanciados registrados já se encontravam tabulados por ordem de Subdivisão Policial ou AISP.

Dentro de uma visão holográfica, verificou-se que não existem parâmetros pré-definidos para a distribuição dos recursos. A população definida como parâmetro para selecionar a amostra não foi a medida mais acertada, pois, supunha-se que os dados dos dezesseis municípios não-sedes de comarca com mais de 10.000 habitantes aqui estudados apresentassem coerência na distribuição.

Enfim, para dar sentido e encaminhamento a este trabalho resolveu-se considerar como atividade desenvolvida pelos municípios não-sedes de comarca com mais de 10.000 habitantes o número de B.O's registrados e alicerçados pelo que a teoria apresenta de que o custo de atividade é a divisão dos recursos

atribuídos a ela pelo total da sua produção conclui-se que não há homogeneidade pois o custo da atividade variou de R\$ 51,81 a R\$ 457,54.

Analisando os dados relativos à IPI e que são de competência exclusiva de Polícia Judiciária estes, apresentaram em oito dos municípios estudados um percentual de atuação superior ao da sede da comarca demonstrando, desta forma, a efetiva necessidade da figura do delegado de polícia de carreira nestes municípios. O deslocamento do delegado e sua equipe da delegacia regional para atender as delegacias subordinadas acarreta danos às Delegacias Regionais.

A consolidação dos dados encontra-se no ANEXO – IX.

5. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÃO

O embasamento teórico para a realização deste trabalho permitiu reconhecer que a avaliação de políticas públicas ainda está sendo tratada de forma incipiente, pois se percebeu que a teoria é abrangente e bastante complexa, mas, não é direcionada para a administração pública, conforme pregam os doutrinadores mencionados neste trabalho.

Considerada de grande valor para o bom gerenciamento da administração pública, o princípio da eficiência pouco tem sido objeto de estudo. Representa inovação, que merece sensível cuidado por ser importante instrumento para se exigir a qualidade dos serviços e produtos advindos do Estado.

De acordo com a teoria utilizada neste estudo, a atual forma de administração das delegacias de polícia não-sedes de comarca não coadunam com o pensamento aqui descrito, tornando-se incoerente na relação custo-benefício, inobstante o desvio de função dos gestores referidos neste estudo.

A eficiência de uma política pública diz respeito à relação entre os resultados e os custos envolvidos na implantação de um programa, e quando os resultados podem ser traduzidos em unidades monetárias pode-se utilizar a análise custo-benefício.

Apesar de toda relevância considerada com o problema do custo e a associação do valor monetário ao serviço público prestado, não existe consenso sobre como efetuar esse cálculo, e o mais surpreendente é que até o presente momento, não houve pressões para encontrar procedimentos confiáveis a fim de resolver estas questões, pois os projetos governamentais têm efeitos diretos ou indiretos que modificam a vida da população que recebe seu impacto.

Já a eficácia refere-se ao grau com que se alcançaram os objetivos e metas do projeto sobre a população beneficiária, independentemente dos custos implicados.

Evidenciou-se a notoriedade da contabilidade de custos que apresenta vários métodos de custeio, que se tornariam um fator relevante para a avaliação dos projetos se a administração pública não possuísse a peculiaridade de realizar serviços com o objetivo precípuo de satisfação da sociedade, sem contemplar a visão de lucro e ainda, que não estão sujeitos à concorrência de mercado.

Observou-se, preliminarmente, com a implantação desta política, que a idéia centralizada na preservação do patrimônio do Estado foi bem conduzida, se este foi o principal objetivo.

Hoje, com as Áreas Integradas de Segurança Pública – AISP's – Polícia Civil e Polícia Militar atuando dentro do mesmo espaço territorial do Estado e o advento do Boletim de Ocorrência Unificado, propõem-se uma avaliação da necessidade da figura do “Gestor Público” – Decreto 1.557/03 administrando as delegacias de polícia municipais não-sedes de comarca.

Entende-se, que o servidor designado para este cargo encontra-se em desvio funcional, deixando de atuar preventivamente, o que é a sua função original. Assim sendo, atua de maneira híbrida, pois o próprio decreto o autoriza a registrar Termos Circunstanciados e atuar de forma preventiva e coercitiva. Esta forma de gestão determinou sobrecarga e comprometimento, podendo-se assim dizer, no efetivo desempenho do delegado de polícia da sede da Delegacia Regional.

Com o avanço tecnológico e os esforços das ações conjuntas entre as polícias Civil e Militar concebendo a idéia de que o cidadão tem o direito de receber os serviços e produtos oriundos do Estado de boa qualidade e objetividade, sem dúvida,

os recursos financeiros aplicados nas delegacias municipais não-sedes de comarca devem ser estudados de forma a promover um melhor direcionamento.

Para alcançar o objetivo proposto neste trabalho, recomenda-se uma pesquisa qualitativa sobre o impacto dos resultados na população alvo do programa efetivado, porque, na verdade, o que se tem até o momento são só dados quantitativos que não refletem coerência na distribuição de recursos, nem de trabalho executado ou até mesmo dos gastos.

Através da avaliação qualitativa, entende-se que a população deve ser ouvida sobre a amplitude do atendimento dado pelos servidores em questão, que têm suas funções, acumuladas por um lado e limitadas por outro, tanto pela impossibilidade de melhor gerenciamento de recursos por causa da subordinação a um delegado regional, quanto a de suprir as atividades inerentes ao seu cargo como policial militar.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTHONY, R.N. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas. 1979

ATIKNSON, A.A. et al. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas. 2000

BACKER, M. **Contabilidade de Custos: uma abordagem gerencial**. São Paulo: Mc Graw – Hill. 1984

BACKER, M. et al. **Contabilidade de Custos: Um enfoque para a Administração de Empresas**. São Paulo: Mc Graw – Hill do Brasil. 1974

BELLONI, I. et al. **Metodologia para avaliação de políticas públicas: uma experiência em educação profissional**. São Paulo: Cortez. 2001

BRIMSON, J.A. **Contabilidade por Atividades: Uma abordagem de custeio baseado em atividades**. São Paulo: Atlas. 1996

BEUREN, I.M. **Conceituação e Contabilização do Custo de Oportunidade**. www.eac.fea.usp.br/cadernos/completos/cad08/conceituação.pdf 23/03/2007 às 21:09

BRASIL. Lei nº.9.099 de 26/09/1995. Dispõe sobre os Juizados Especiais Cíveis e Criminais.

BRASIL. Lei nº. 10.259 de 12/07/2001. Dispõe sobre a instituição dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais no âmbito da Justiça Federal.

CARVALHO, M.A. **Uma Introdução à Análise de Políticas Públicas: Análise Custo-Benefício, Árvores de Decisão e Modelos de Multiatributos**. www.ebape.fgv.br/academico/asp/dsp-professor.asp 16/10/2006 às 20h24min

CAVALCANTI, M.M.A. **Avaliação de Políticas Públicas e Programas Governamentais – Uma Abordagem Conceitual**. www.interfacesdesaberes.fafica.com/seer/ojs/include/getdoc.php 15.10.2006 às 17:12

CHING, H.Y. **Gestão Baseada em Custeio por Atividades**. São Paulo: Atlas. 1997

COHEN, E. et al. **Avaliação de Projetos Sociais**. Petrópolis: Vozes. 1993

COTTA, T.C. **Metodologia de avaliação de programas sociais: análise de resultados e de impactos**. Brasília: Revista do Serviço Público. Abr./Jun. 1998

DALLARI, A.A. **Administração Pública no estado de direito**. Revista Trimestral de Direito Público nº 5. 1994

DAURA, A S. **Inquérito Policial: Competência e Nulidades de Atos de Polícia Judiciária**. Curitiba: Juruá. 2006

DI PIETRO, M.S.Z. **Direito Administrativo**. São Paulo: Atlas. 1998

GUERREIRO, R. et al. **Contabilização do Custo de Oportunidade**. São Paulo: FEA/USP. 1985

HORNGREN, C.T. **Introdução à Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Prentice – Hall do Brasil Ltda. 1985

HORNGREN, C.T. **Contabilidade de Custos: Um enfoque administrativo**. São Paulo: Atlas. 1986

IUDÍCIBUS, S. de. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas. 1995

KRAEMER, M. E. **A Eficiência do Custeio Baseado em Atividades em Instituições de Ensino Superior**.
www.gestiopolis.com/Canais4/fin/eficienciado.htm 27/04/2007 às 18:24

LAWRENCE, W.B. revisto por RUSWINCKEL, J.W. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Ibrasa. Brasília: INL. 1975

LEONE, G.S.G. **Custos: Um Enfoque Administrativo**. Rio de Janeiro: FGV. 1991

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas. 1998

MEDAUAR, O. **Direito Administrativo Moderno**. São Paulo: Revista dos Tribunais. 2006

MEIRELLES, H.L. **Direito Administrativo Brasileiro**. São Paulo: Malheiros. 1992

MELLO, C.A.B. **Curso de Direito Administrativo**. São Paulo: Malheiros. 1994

NAKAGAWA, M. **ABC: Custeio Baseado em Atividades**. São Paulo: Atlas. 1994

NETTO JÚNIOR, N.L. **Medindo Lucro e fazendo negócios apesar da pequena inflação**. Taubaté: o Livrão. 1996.

PADOVEZE, C.L. **Contabilidade Gerencial um enfoque em sistema de informação contábil**. São Paulo: Atlas. 2000

PARANÁ. Decreto nº. 4884 de 1978. Regulamento e Estrutura da Polícia Civil

PARANÁ. Decreto nº. 3236 de 13/07/1988. Cria as Delegacias Regionais – DRP. D.O. N.º 2.813 de 14/07/1988

PARANÁ. Decreto nº.2.101 de 11/02/93. Dispõe sobre o F.R. das Delegacias de Polícia que será composto pela transferência de recursos financeiros do orçamento do Governo do Estado. D.O. N.º 3.950 de 11/02/1993

PARANÁ. Decreto nº.1.476 de 18/12/95. A verba do F.R. é para manter as delegacias, as viaturas e o pré de preso. D.O. n.º 4.657 de 18/12/95

PARANÁ. Decreto nº. 1557 de 09/07/2003. Atribui a subtenentes ou sargentos o atendimento nas delegacias de polícia nos municípios que não contem com esse servidor de carreira da Polícia Civil. D.O. nº. 6.515 de 09/07/2003

PARANÁ. Decreto nº.2.834 de 22/04/04. Cria as Áreas Integradas de Segurança Pública. D.O.nº. 6.713 de 22/04/2004

PARANÁ. Decreto nº. 5887 de 15/12/2005. Regulamento da Secretaria de Estado da Segurança Pública. D.O. Nº. 7.123 de 15/12/2005

PARANÁ. Lei nº.10.050 de 16/07/1992. Dispõe sobre a criação de Fundos Rotativos nas Escolas Estaduais e nas Delegacias de Polícia. D.O. nº. 3.807 de 17/07/1992

PARANÁ. Lei nº. 14.267 de 22/12/2003. Autoriza a criação do F.R. nos Estabelecimentos de Ensino, nos Núcleos Regionais, nas Unidades Descentralizadas da Secretaria de Estado da Educação e nas Delegacias de Polícia. D.O. nº. 6.632 de 23/12/2003

PARANÁ. Resolução nº.209 de 06/09/2005. PC e PM podem lavrar TCIP. D.O. nº. 7.060 de 19/09/2005

PARANÁ. Resolução nº.309 de 15/12/2005. Instituiu no âmbito da SESP o BOU. D.O. nº.7.136 de 03/01/2006

PARANÁ. Resolução nº. 413/2006. Estabeleceu rotina de metodologia para alcançar de forma plena os objetivos da resolução 309/05. D.O. nº. 7.357 de 27/11/2006

PEREZ JÚNIOR, J.H. et al. **Gestão Estratégica de Custos**. São Paulo: Atlas. 1999

PINHEIRO, M. O Princípio da Eficiência na Administração Pública e o Cidadão. www.ius2.uol.com.br/doutrina/texto.asp 15/10/2006 às 18:41

SILVA JÚNIOR, J.B. da. **Custos – Ferramentas de Gestão**. São Paulo: Atlas. 2000

STUM, R.D. **Princípio da Proporcionalidade**. Porto Alegre: Livraria do Advogado. 1995

VIANA, C.R. **Compêndio de Contabilidade Geral**. Porto Alegre: Livraria Sulina. 1957

VIANA, C.R. **Teoria Geral da Contabilidade**. Porto Alegre: Livraria Sulina. 1979

WESSELS, W.J. **Economia**. São Paulo: Saraiva. 2003

7. ANEXOS

7.1. ANEXO – I – GASTOS COM ÁGUA, LUZ E TELEFONE - 2005.

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ
GRUPO AUXILIAR DE PLANEJAMENTO

2.005

Gastos Médios Mensais das Unidades Policiais - 2005	COPEL						TELEPAR		SANEPAR				
	consumo mensal kWh	1kWh= R\$1,78	custo médio mensal(R\$)	encargos cap. Emerg(R\$)	iluminação pública(R\$)	TOTAL (R\$)	CONSUMO MENSAL(R\$)	NºTERMINAIS	consumo mensal (m³)	1m³= R\$3,08	esgoto(R\$)	média mensal(R\$)	Total de gastos(R\$)
ANTONINA	1.840	0,281	516,98	0,45	15,54	532,97				0,00	0,00	0,00	532,97
GUARACUÇABA	30	0,281	8,43	0,00	0,71	9,14	86,38	1	11,00	33,88	0,00	33,88	129,40
GUARATUBA	3.563	0,281	1.001,10	1,08	8,92	1.011,10	1.692,41	3	403,62	1.243,15	1.056,68	2.299,83	5.003,33
MATINHOS	3.637	0,281	1.021,89	6,94	0,00	1.028,83	2.947,42	12	305,85	942,02	800,72	1.742,73	5.718,98
MORRETES	1.117	0,281	313,84	3,96	21,92	339,72	619,62	2	79,87	246,00	0,00	246,00	1.205,34
PARANAGUÁ (SEDE)	9.748	0,281	2.738,33	38,34	18,47	2.795,14	5.930,49	9		0,00	0,00	0,00	8.725,63
PONTAL DO PARANÁ	474	0,281	133,18	2,00	12,99	148,17	2.419,25	5	132,4	407,79	0,00	407,79	2.975,21
TOTAL - 1º SDP	20.407	0,281	5.733,75	52,77	78,55	5.865,07	13.695,57		932,74	2.872,84	1.857,39	4.730,23	24.290,88
ALTAMIRA DO PARANÁ	255	0,281	71,65	0,95	5,29	77,89	323,38	1	11,60	35,73	0,00	35,73	437,00
CANTAGALO	747	0,281	209,88	2,76	18,83	231,47	98,92	1	120,60	371,45	315,73	687,18	1.017,57
LARANJAL			0,00			0,00	256,37	1		0,00	0,00	0,00	256,37
LARANJEIRAS DO SUL (SEDE)	7.352	0,281	2.065,59	26,68		2.092,27	2.268,28	2	1188,12	3.659,41	3.110,50	6.769,91	11.130,56
MARQUINHO			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
MATO RICO			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
NOVA LARANJEIRAS	30	0,281	8,43	0,00	0,00	8,43	70,18	1		0,00	0,00	0,00	78,61
PALMITAL	2.298	0,281	645,74	0,50	10,34	656,58			158,71	488,83	0,00	488,83	1.145,40
PORTO BARREIRO			0,00			0,00	101,09	2		0,00	0,00	0,00	101,09
RIO BONITO DO IGUAÇU	627	0,281	176,19	4,53	35,48	216,20	343,47	1	43,4	133,67	0,00	133,67	693,34
VIRMOND	281	0,281	78,96	0,92	16,80	96,68	173,31	1	17,6	54,21	0,00	54,21	324,20
TOTAL - 2º SDP	11.590	0,281	3.256,54	36,34	86,74	3.379,62	3.635,00		1540,03	4.743,29	3.426,23	8.169,52	15.184,14
AGUDOS DO SUL			0,00			0,00	203,86	1	12,37	38,10	32,38	70,48	274,34
ANTONIO OLINTO	50	0,281	14,05	0,07	1,00	15,12	197,60	1	10	30,80	0,00	30,80	243,52
CAMPO DO TENENTE	1.699	0,281	477,42	6,28	0,00	483,70	510,70	1	74,5	229,46	195,04	424,50	1.418,90
LAPA	2.076	0,281	583,36	0,71	21,08	605,15	707,53	1	91,62	282,19	239,86	522,05	1.834,73
PIÊN	72	0,281	20,23	0,25	0,69	21,17	256,68	1	10	30,80	0,00	30,80	308,65
QUITANDINHA	272	0,281	76,43	0,71	3,00	80,14	166,95	1	10,57	32,56	0,00	32,56	279,65
RIO NEGRO			0,00			0,00			46	141,68	120,43	262,11	262,11
SÃO JOÃO DO TRIUNFO	584	0,281	164,10	2,46	10,34	176,90	617,11	2	12,71	39,15	0,00	39,15	833,16

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ
GRUPO AUXILIAR DE PLANEJAMENTO

2005

Gastos Médios Mensais das Unidades Policiais - 2005	COPEL						TELEPAR		SANEPAR				
	consumo kwh/h	1kw/h= R\$1,78	custo médio mensal(R\$)	encargos cap. Emerg(R\$)	iluminação pública(R\$)	TOTAL (R\$)	CONSUMO MENSAL(R\$)	NºTERMINAIS	consumo mensal (m³)	1m³= R\$3,08	esgoto(R\$)	média mensal(R\$)	Total de gastos(R\$)
SÃO MATEUS DO SUL(SEDE)	3.110	0,281	873,91	11,17	10,63	895,71	417,48	2	229,57	707,08	0,00	707,08	2.020,27
TOTAL - 3º SDP	7.863	0,281	2.209,50	21,65	46,74	2.277,89	3.077,91		497,34	1.531,81	587,71	2.118,52	7.475,33
BITURUNA	928	0,281	260,77	3,44	11,14	275,35	140,70	1	52,43	161,48	0,00	161,48	577,53
CRUZ MACHADO			0,00			0,00	186,68	1	81,37	250,62	0,00	250,62	437,30
GENERAL CARNEIRO	755	0,281	212,16	0,33	10,34	222,83			34,37	105,86	0,00	105,86	328,68
MALLET	758	0,281	213,00	0,28	14,04	227,32	270,20	2	37,62	115,87	0,00	115,87	613,39
PAULA FREITAS	2.747	0,281	771,91	0,35	12,07	784,33	77,89	1	55,86	172,05	0,00	172,05	1.034,27
PAULO FRONTIN	395	0,281	111,00	1,71	11,59	124,30	123,04	1	14,14	43,55	0,00	43,55	290,89
PORTO VITÓRIA	300	0,281	84,30	1,44	15,28	101,02	113,22	1	18,71	57,63	0,00	57,63	271,87
UNIÃO DA VITÓRIA (SEDE)	7.037	0,281	1.977,40	16,71	19,10	2.013,21	868,37	5	1103,29	3.398,13	2.888,41	6.286,55	9.168,12
TOTAL - 4º SDP	12.920	0,281	3.630,52	24,26	93,56	3.748,34	1.780,10		1397,79	4.305,19	2.888,41	7.193,61	12.722,05
BOM SUCESSO DO SUL			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
CHOPINZINHO	2.415	0,281	678,62	0,90	29,43	708,95	2.000,91	2	301,85	929,70	790,24	1.719,94	4.429,80
CLEVELÂNDIA	2.508	0,281	704,75	9,28	43,03	757,06	1.607,99	2	247,25	761,53	647,30	1.408,83	3.773,88
CORONEL DOMINGOS SOARES			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
CORONEL VÍVIDA			0,00			0,00	1.620,63	3	122,71	377,95	321,25	699,20	2.319,83
HONÓRIO SERPA	45	0,281	12,65	0,50	7,18	20,33			17,2	52,98	0,00	52,98	73,30
ITAPEJARA DO OESTE	198	0,281	55,64	0,80	11,58	68,02	257,90	1	10	30,80	0,00	30,80	356,72
MANGUEIRINHA	952	0,281	267,51	0,21	30,19	297,91	1.049,46	2	52,5	161,70	137,45	299,15	1.646,52
MARIÓPOLIS	198	0,281	55,64	0,77	12,01	68,42	197,35	1	22,00	67,76	0,00	67,76	333,53
PALMAS	2.577	0,281	724,14	8,98	0,00	733,12	1.088,69	2	101,12	311,45	264,73	576,18	2.397,99
PATO BRANCO (SEDE)	16.640	0,281	4.675,84	49,73	34,16	4.759,73	3.417,36	6	1341,26	4.131,05	3.511,39	7.642,44	15.819,53
DP DA MULHER			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
SÃO JOÃO	219	0,281	61,54	0,67	10,24	72,45	194,99	2	10	30,80	26,18	56,98	324,42
SÃO JORGE DO OESTE			0,00			0,00	330,22	1	17,71	54,55	0,00	54,55	384,77
SAUDADES DO IGUAÇU	317	0,281	89,08	0,10	10,57	99,75			16,4	50,51	0,00	50,51	150,26
SULINA	380	0,281	106,78	0,69	17,67	125,14	336,76	1		0,00	0,00	0,00	461,90
VERÊ	701	0,281	196,98	0,00	9,60	206,58	216,70	1	10	30,80	0,00	30,80	454,08

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ
GRUPO AUXILIAR DE PLANEJAMENTO

2005

Gastos Médios Mensais das Unidades Policiais - 2005	COPEL						TELEPAR		SANEPAR				
	consumo mensal kWh	1kWh= R\$1,78	custo médio mensal(R\$)	encargos cap. Emerg(R\$)	iluminação pública(R\$)	TOTAL (R\$)	CONSUMO MENSAL(R\$)	NºTERMINAIS	consumo mensal (m³)	1 m³ = R\$3,08	esgoto(R\$)	média mensal(R\$)	Total de gastos(R\$)
VITORINO	318	0,281	89,36	1,97	12,85	104,18	55,69	1	11,33	34,90	0,00	34,90	194,76
TOTAL - 5ºSDP	27.468	0,281	7.718,51	74,60	228,51	8.021,62	12.374,65		2281,32	7.026,47	5.698,55	12.725,01	33.121,28
FOZ DO IGUAÇU (SEDE)													
1ºDP	13.163	0,281	3.698,80	72,10	54,63	3.825,53	8.002,72	16	869,36	2.677,63	2.275,98	4.963,61	16.781,87
			0,00			0,00	842,15	4	35,87	110,48	93,91	204,39	1.046,54
2ºDP	1.542	0,281	433,30	0,69	36,42	470,41	1.120,76	2	10,25	31,57	26,83	58,40	1.649,58
3ºDP	1.185	0,281	332,99	7,10	30,35	370,44	701,53	2	10	30,80	26,18	56,98	1.128,95
4ºDP			0,00			0,00	882,79	2	13	40,04	34,03	74,07	956,86
5ºDP	879	0,281	247,00	5,60	30,35	282,95	565,04	2	18	55,44	47,12	102,56	950,55
DP DA MULHER/TURISTA	459	0,281	128,98	3,00	22,34	154,32	1.247,79	4	10,00	30,80	26,18	56,98	1.459,09
ITAIPULÂNDIA			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
MEDIANEIRA	7.036	0,281	1.977,12	27,17	16,58	2.020,87	2.555,02	3	636,25	1.959,65	0,00	1.959,65	6.535,54
MISSAL	888	0,281	249,53	4,28	0,00	253,81	314,89	1	20,8	64,06	0,00	64,06	632,76
SANTA TEREZINHA DO ITAIPU	1.422	0,281	399,58	0,00	19,01	418,59	1.073,53	2		0,00	0,00	0,00	1.492,12
SÃO MIGUEL DO IGUAÇU	3.141	0,281	882,62	0,80	16,76	900,18	958,24	2	267,43	823,68	0,00	823,68	2.682,11
SERRANÓPOLIS DO IGUAÇU			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL 6ºSDP	29.715	0,281	8.349,92	120,74	226,44	8.697,10	18.264,46		1.890,96	5.824,16	2.530,24	8.354,40	35.315,96
ALTO PARAÍSO			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
ALTO PIQUIRI	947	0,281	266,11	2,92	33,05	302,08	535,07	2	219,5	676,06	574,65	1.250,71	2.087,86
ALTÔNIA	2.412	0,281	677,77	8,92	12,37	699,06	442,42	1	150,75	464,31	394,66	858,97	2.000,46
BRASILÂNDIA DO SUL			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
CAFEZAL DO SUL			0,00			0,00	355,76	1		0,00	0,00	0,00	355,76
CIDADE GAÚCHA	2.728	0,281	766,57	8,72	50,00	825,29	455,11	1	250,12	770,37	654,81	1.425,18	2.705,58
CRUZEIRO DO OESTE	2.972	0,281	835,13	10,80	36,00	881,93	496,23	1		0,00	0,00	0,00	1.378,16
DOURADINA	693	0,281	194,73	0,07	21,23	216,03	897,46	1		0,00	0,00	0,00	1.113,49
ESPERANÇA NOVA	210	0,281	59,01	0,68	17,05	76,74	177,83	1		0,00	0,00	0,00	254,57
FRANCISCO ALVES			0,00			0,00	553,04	1	179,14	551,75	0,00	551,75	1.104,79
GUAPOREMA	408	0,281	114,65	1,35	39,19	155,19	184,57	1	15,87	48,88	0,00	48,88	388,64
ICARAIMA	3.445	0,281	968,05	18,61	48,65	1.035,31	1.015,33	2	206,5	636,02	0,00	636,02	2.686,66

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ
GRUPO AUXILIAR DE PLANEJAMENTO

2005

Gastos Médios Mensais das Unidades Policiais - 2005	COPEL						TELEPAR		SANEPAR				
	consumo kWh/h	1kWh= R\$1,78	custo médio mensal(R\$)	encargos cap. Emerg(R\$)	iluminação pública(R\$)	TOTAL (R\$)	CONSUMO MENSAL(R\$)	NºTERMINAIS	consumo mensal (m³)	1m³= R\$3,08	esgoto(R\$)	média mensal(R\$)	Total de gastos(R\$)
IPORÁ	3.680	0,281	1.034,08	13,83	13,98	1.061,89	1.212,78	2	436,75	1.345,19	1.143,41	2.488,60	4.763,27
IVATÉ	154	0,281	43,27	0,03	10,87	54,17				0,00	0,00	0,00	54,17
MARIA HELENA	570	0,281	160,17	1,57	15,15	176,89	516,89	1	18,57	57,20	0,00	57,20	750,98
NOVA OLÍMPIA	190	0,281	53,39	0,40	8,74	62,53	220,40	1	10	30,80	0,00	30,80	313,73
PEROBAL			0,00			0,00	1.096,37	3		0,00	0,00	0,00	1.096,37
PEROLA	1.544	0,281	433,86	6,49	16,99	457,34	490,53	2	132,25	407,33	0,00	407,33	1.355,20
RONDON	566	0,281	159,05	1,72	29,62	190,39	230,31	2	112,71	347,15	295,07	642,22	1.062,92
SÃO JORGE DO PATROCÍNIO			0,00			0,00	385,96	1		0,00	0,00	0,00	385,96
TAPEJARA	631	0,281	177,31	3,00	30,26	210,57	244,38	1		0,00	0,00	0,00	454,95
TAPIRA	292	0,281	82,05	0,88	9,00	91,93	84,34	1	9,14	28,15	0,00	28,15	204,42
TUNEIRAS DO OESTE	778	0,281	218,62	1,80	29,23	249,65	262,45	1	89,14	274,55	0,00	274,55	786,65
UMUARAMA	21.107	0,281	5.931,07	63,39	19,55	6.014,01	3.299,68	6	5017,43	15.463,58	13.135,63	28.589,32	37.903,00
DP DA MULHER			0,00			0,00	623,52	1	153,86	473,89	402,81	876,69	1.500,21
XAMBRE	1.821	0,281	511,70	5,55	45,13	562,38	417,62	1	71,71	220,87	0,00	220,87	1.200,87
TOTAL - 7ªSDP	45.148	0,281	12.686,59	160,73	486,06	13.323,38	14.198,05		7073,44	21.786,20	16.601,08	38.387,25	65.908,68
ALTO PARANÁ	2.068	0,281	581,11	6,35	24,27	611,73	728,17	2	391,87	1.206,96	1.025,92	2.232,88	3.572,77
AMAPORÁ	828	0,281	232,67	2,34	0,00	235,01	484,99	1	16,87	51,96	0,00	51,96	771,96
ATALAIA	596	0,281	167,48	2,20	28,56	198,24			42,12	129,73	110,27	240,00	438,24
CRUZEIRO DO SUL	533	0,281	149,77	2,06	29,62	181,45	175,25	1	23,5	72,38	0,00	72,38	429,08
DIAMANTE DO NORTE	462	0,281	129,82	1,74	36,80	168,36	94,99	1	22,62	69,67	0,00	69,67	333,02
FLORAÍ	973	0,281	273,41	3,60	50,59	327,60	162,10	1	42,25	130,13	0,00	130,13	619,83
GUAIRAÇÁ	153	0,281	42,99	0,28	3,38	46,65	66,06	1		0,00	0,00	0,00	112,71
INAJÁ	227	0,281	63,79	0,00	10,15	73,94	185,64	1	10	30,80	0,00	30,80	290,38
ITAUNA DO SUL			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
JARDIM OLINDA	533	0,281	149,77	2,36	38,45	190,58	325,68	1		0,00	0,00	0,00	516,26
LOANDA	4.396	0,281	1.235,84	11,21	42,28	1.289,33	1.117,90	2	675,87	2.081,68	0,00	2.081,68	4.488,91
MARILENA	372	0,281	104,53	0,00	16,28	120,81	327,43	1	24,56	75,64	0,00	75,64	523,89
MIRADOR	260	0,281	73,06	1,14	18,57	92,77	489,60	1	10	30,80	0,00	30,80	613,17
NOVA ALIANÇA DO IVAI	183	0,281	51,42	0,44	0,00	51,86	323,93	1	10	30,80	0,00	30,80	406,59

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ
GRUPO AUXILIAR DE PLANEJAMENTO

2005

Gastos Médios Mensais das Unidades Policiais - 2005	COPEL						TELEPAR		SANEPAR				Total de gastos(R\$)
	consumo mensal kWh	1kWh= R\$1,78	custo médio mensal(R\$)	encargos cap. Emerg(R\$)	iluminação pública(R\$)	TOTAL (R\$)	CONSUMO MENSAL(R\$)	NºTERMINAIS	consumo mensal (m³)	1 m³ = R\$3,08	esgoto(R\$)	média mensal(R\$)	
NOVA ESPERANÇA	4.882	0,281	1.371,84	14,23	40,00	1.426,07	834,56	3	572,75	1.764,07	1.499,46	3.263,53	5.524,16
NOVA LONDRINA	2.489	0,281	699,41	8,72	40,47	748,60	1.272,84	2	277,14	853,59	0,00	853,59	2.875,03
PARAISO DO NORTE	2.035	0,281	571,84	7,93	17,81	597,58	800,94	2	161	495,88	421,50	917,38	2.315,89
PARANACITY	2.163	0,281	607,80	10,76	44,53	663,09	577,93	2	243,25	749,21	636,83	1.386,04	2.627,06
PARANAPOEMA	80	0,281	22,48	0,27	5,94	28,69	148,85	1		0,00	0,00	0,00	177,54
PARANAVAÍ (SEDE)	10.081	0,281	2.832,76	33,98	22,16	2.888,90	3.926,99	11	350,37	1.079,14	917,27	1.996,41	8.811,30
DP DA MULHER	4.633	0,281	1.301,87	19,20	22,16	1.343,23	84,04	1		0,00	0,00	0,00	1.427,27
PLANALTIMA DO PARANÁ	839	0,281	235,76	3,07	0,00	238,83	340,73	1	40,43	124,52	0,00	124,52	704,08
PORTO RICO	97	0,281	27,26	0,31	5,08	32,65	126,87	1	10,43	32,12	0,00	32,12	191,64
PRESIDENTE CASTELO BRANCO *	419	0,300	125,88	1,67	22,94	150,49	161,90	1		0,00	0,00	0,00	312,39
QUERÊNCIA DO NORTE	157	0,281	44,12	0,87	12,05	57,04	53,07	1	10	30,80	0,00	30,80	140,91
SANTA CRUZ DO MONTE CASTELO	34	0,281	9,55	0,17	1,53	11,25	143,41	1	10	30,80	0,00	30,80	185,46
SANTA IZABEL DO IVAÍ	1.370	0,281	384,97	4,97	29,08	419,02	202,09	1		0,00	0,00	0,00	621,11
SANTA MÔNICA			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
SANTO ANTÔNIO DO CAIUA	71	0,300	21,33	0,01	11,42	32,76	196,74	1	30,14	92,83	0,00	92,83	322,33
SÃO CARLOS DO IVAÍ	451	0,281	126,73	1,66	9,02	137,41	249,27	1	15,43	47,52	0,00	47,52	434,21
SÃO JOÃO DO CAIUA	506	0,281	142,19	0,98	10,54	153,71	234,23	1	61,43	189,20	160,82	350,03	737,96
SÃO JORGE DO IVAÍ	303	0,281	85,14	0,99	17,20	103,33	75,63	1		0,00	0,00	0,00	178,96
SÃO PEDRO DO PARANÁ	350	0,281	98,35	2,47	33,71	134,53	110,13	1	28,5	87,78	0,00	87,78	332,44
TAMBOARA	200	0,281	56,20	0,70	9,39	66,29	198,78	1	22	67,76	0,00	67,76	332,83
TERRA RICA	1.585	0,281	445,39	4,06	44,97	494,42	247,06	2		0,00	0,00	0,00	741,48
UNIFLOR	475	0,281	133,48	1,65	20,62	155,75	432,56	1	34,14	105,15	0,00	105,15	693,46
TOTAL - 8ª SDP	44.886	0,281	12.600,01	152,39	719,57	13.471,97	14.899,36		3136,67	9.660,94	4.772,06	14.433,01	42.804,34
ÂNGULO	50	0,281	14,05	1,67	0,00	15,72				0,00	0,00	0,00	15,72
ASTORGA	3.266	0,281	917,75	12,08	13,29	943,12	530,74	2	341,75	1.052,59	894,70	1.947,29	3.421,15
COLORADO	3.215	0,281	903,42	11,89	37,66	952,97	766,09	3		0,00	0,00	0,00	1.719,06
DOUTOR CAMARGO	175	0,281	49,18	0,69	0,00	49,87	199,02	1	17,37	53,50	0,00	53,50	302,38
FLORESTA	291	0,281	81,77	1,30	15,60	98,67	215,67	1		0,00	0,00	0,00	314,34
FLÓRIDA	1.104	0,281	310,22	2,46	13,00	325,68	529,66	1		0,00	0,00	0,00	855,34
IGUARAÇU	423	0,281	118,86	1,29	18,36	138,51	104,87	1		0,00	0,00	0,00	243,38

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ
GRUPO AUXILIAR DE PLANEJAMENTO

2005

Gastos Médios Mensais das Unidades Policiais - 2005	COPEL						TELEPAR		SANEPAR				Total de gastos(R\$)
	consumo mensal kW/h	1kW/h= R\$1,78	custo médio mensal(R\$)	encargos cap. Emerg(R\$)	iluminação pública(R\$)	TOTAL (R\$)	CONSUMO MENSAL(R\$)	NºTERMINAIS	consumo mensal (m³)	1m³= R\$3,08	esgoto(R\$)	média mensal(R\$)	
IGUATEMI	189	0,281	53,11	0,59	4,55	58,25	193,51	1	10,8	33,26	0,00	33,26	285,02
ITAGUAJÉ *	496	0,281	139,38	0,92	0,00	140,30	532,10	1	30,5	93,94	0,00	93,94	766,34
ITAMBÉ	92	0,281	25,85	0,00	3,42	29,27	82,89	1	10	30,80	0,00	30,80	142,96
IVATUBA	316	0,281	88,80	0,76	16,53	106,09	76,27	1	10	30,80	0,00	30,80	213,16
LOBATO	110	0,281	30,91	0,36	5,00	36,27	153,40	1		0,00	0,00	0,00	189,67
MANDAGUAÇU	3.003	0,281	843,84	11,88	0,00	855,72			196,14	604,11	513,49	1.117,61	1.973,33
MANDAGUARI	3.409	0,281	957,93	12,56	29,47	999,96	1.304,71	3	526,62	1.621,99	1.378,69	3.000,68	5.305,35
MARIALVA	3.449	0,281	969,17	11,48	37,01	1.017,66				0,00	0,00	0,00	1.017,66
MARINGÁ (SEDE)	37.627	0,281	10.573,19	149,04	18,30	10.740,53	5.373,73	6	3663,16	11.282,53	9.590,15	20.872,69	36.986,94
1º DISTRITO POLICIAL	3.089	0,281	868,01	8,70	18,30	895,01	582,38	1		0,00	0,00	0,00	1.477,39
2º DISTRITO POLICIAL			0,00			0,00	1.359,06	3		0,00	0,00	0,00	1.359,06
3º DISTRITO POLICIAL			0,00			0,00	214,62	1	10	30,80	26,18	56,98	271,60
4º DISTRITO POLICIAL	902	0,281	253,46	4,32	18,30	276,08	379,84	1	10	30,80	0,00	30,80	686,72
5º DISTRITO POLICIAL	259	0,281	72,78	0,69	4,55	78,02				0,00	0,00	0,00	78,02
DP DA MULHER	245	0,287	70,32	0,99	9,45	80,76	243,08	1		0,00	0,00	0,00	323,84
DP DO ADOLESCENTE	1.036	0,281	291,12	3,44	14,90	309,46				0,00	0,00	0,00	309,46
DP DE ANTITÓXICOS	528	0,281	148,37	2,67	14,90	165,94				0,00	0,00	0,00	165,94
NURCE			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
MUNHOZ DE MELLO	730	0,281	205,13	3,07	34,81	243,01	184,60	1		0,00	0,00	0,00	427,61
NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	409	0,281	114,93	1,06	0,00	115,99	354,45	1		0,00	0,00	0,00	470,44
OURIZONA	210	0,281	59,01	0,61	8,03	67,65	59,04	1	10	30,80	0,00	30,80	157,49
PAIÇANDU	1.008	0,281	283,25	0,00	14,12	297,37	501,73	1	35,12	108,17	91,94	200,11	999,21
SANTA FÉ	761	0,281	213,84	2,98	26,71	243,53	748,99	1	10	30,80	26,18	56,98	1.049,50
SANTA INÊS	109	0,281	30,63	0,31	3,80	34,74	246,42	1	18,14	55,87	0,00	55,87	337,03
SANTO INÁCIO	339	0,281	95,26	0,76	0,00	96,02	225,81	1	35,17	108,32	0,00	108,32	430,15
SARANDI	8.925	0,281	2.507,93	36,26	41,17	2.585,36	2.293,15	5		0,00	0,00	0,00	4.878,51
TOTAL - 9º SDP	76.766	0,281	21.291,44	284,83	421,23	21.997,50	17.456,83		4.934,77	15.199,09	12.521,34	27.720,44	67.173,76
ALVORADA DO SUL		0,281	0,00			0,00	14.582,80	1		0,00	0,00	0,00	14.582,80
ARAPONGAS	5.130	0,281	1.441,53	18,96	19,68	1.480,17	1.492,61	2	447,12	1.377,13	1.170,56	2.547,69	5.520,47

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ
GRUPO AUXILIAR DE PLANEJAMENTO

2005

Gastos Médios Mensais das Unidades Policiais - 2005	COPEL						TELEPAR		SANEPAR				
	consumo mensal kWh	1kWh= R\$1,78	custo médio mensal(R\$)	encargos cap. Emerg(R\$)	iluminação pública(R\$)	TOTAL (R\$)	CONSUMO MENSAL(R\$)	NºTERMINAIS	consumo mensal (m³)	1m³ = R\$3,08	esgoto(R\$)	média mensal(R\$)	Total de gastos(R\$)
BELA VISTA DO PARAÍSO	2.503	0,280	700,84	9,26	40,00	750,10	911,21		96	295,68	251,33	547,01	2.208,32
CAFEARA	154	0,281	43,27	0,57	0,00	43,84	187,97		10	30,80	0,00	30,80	262,61
CAMBÉ	4.490	0,281	1.261,69	16,60	23,30	1.301,59	1202,92		885,12	2.726,17	2.317,24	5.043,41	7.547,92
1º DISTRITO POLICIAL DE CAMBÉ		0,281	0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
CENTENÁRIO DO SUL	1.102	0,281	309,66	4,08	0,00	313,74			244,71	753,71	0,00	753,71	1.067,45
FLORESTÓPOLIS	926	0,281	260,21	4,13	8,38	272,72	1.111,46	1	26,62	81,99	69,69	151,68	1.535,86
GUARACI	223	0,281	62,66	0,83	0,00	63,49	95,16	1	12,87	39,64	0,00	39,64	198,29
IBIPORÃ	4.763	0,281	1.338,40	17,20	17,47	1.373,07	1.063,67	2		0,00	0,00	0,00	2.436,74
JAGUAPITÁ	1.840	0,281	517,04	6,03	42,45	565,52	475,05	1		0,00	0,00	0,00	1.040,57
LONDRINA (SEDE)	7.631	0,281	2.144,31	34,74	15,76	2.194,81			1336,76	4.117,22	3.499,64	7.616,86	9.811,67
1º DISTRITO POLICIAL	2.270	0,281	637,87	7,27	15,76	660,90			65,75	202,51	172,13	374,64	1.035,54
2º DISTRITO POLICIAL			0,00			0,00			1679,87	5.174,00	4.397,90	9.571,90	9.571,90
3º DISTRITO POLICIAL	3.987	0,281	1.120,35	0,95	15,76	1.137,06			427,25	1.315,93	1.118,54	2.434,47	3.571,53
4º DISTRITO POLICIAL	2.427	0,281	681,99	6,39	15,76	704,14				0,00	0,00	0,00	704,14
5º DISTRITO POLICIAL	2.523	0,281	708,96	8,02	15,76	732,74				0,00	0,00	0,00	732,74
6º DISTRITO POLICIAL	3.333	0,281	936,57	11,64	15,76	963,97			35,75	110,11	93,59	203,70	1.167,68
DP DA MULHER	585	0,281	164,39	1,50	15,76	181,65			9,62	29,63	25,19	54,81	236,46
DP DE ACIDENTES DE TRÂNSITO			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
DP DO ADOLESCENTE			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
DP ANTITÓXICOS		0,281	0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
OPERACIONAL			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
LUPIONÓPOLIS	335	0,281	94,14	1,20	0,00	95,34	633,96	1	10	30,80	0,00	30,80	760,10
MIRASELVA	241	0,281	67,72	0,92	11,05	79,69	173,18	1		0,00	0,00	0,00	252,87
PITANGUEIRAS	228	0,281	64,07	0,66	0,00	64,73	175,17	1		0,00	0,00	0,00	239,90
PORECATU	2.440	0,281	685,64	7,75	26,49	719,88	936,15	2	467,71	1.440,55	1.224,46	2.665,01	4.321,04
PRADO FERREIRA	156	0,281	43,84	0,54	0,00	44,38				0,00	0,00	0,00	44,38
PRIMEIRO DE MAIO	1.670	0,281	469,27	8,53	0,00	477,80	477,66	1	83,43	256,96	0,00	256,96	1.212,42
ROLÂNDIA	6.457	0,281	1.814,42	20,10	24,80	1.859,32	1.319,29	2	570,43	1.756,92	1.493,39	3.250,31	6.428,92
SABÁUDIA	1.077	0,281	302,64	0,60	16,98	320,22	509,94	1	80	246,40	0,00	246,40	1.076,56
SERTANÓPOLIS	2.707	0,281	760,67	9,01	30,99	800,67	448,50	2		0,00	0,00	0,00	1.249,17

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ
GRUPO AUXILIAR DE PLANEJAMENTO

2005

Gastos Médios Mensais das Unidades Policiais - 2005	COPEL						TELEPAR		SANEPAR				
	consumo mensal kWh	1kWh= R\$1,78	custo médio mensal(R\$)	encargos cap. Emerg(R\$)	iluminação pública(R\$)	TOTAL (R\$)	CONSUMO MENSAL(R\$)	NºTERMINAIS	consumo mensal (m³)	1m³ = R\$3,08	esgoto(R\$)	média mensal(R\$)	Total de gastos(R\$)
TAMARANA	100	0,281	28,10	0,00	2,79	30,89			11	33,88	0,00	33,88	64,77
TOTAL - 10ª SDP	59.298	0,281	16.660,24	197,48	374,70	17.232,42	26.796,70		6.500,01	20.020,03	15.833,66	36.853,69	78.882,81
ANDARA	1.910	0,281	536,71	5,87	0,00	542,58				0,00	0,00	0,00	542,58
ASSAI	3.606	0,281	1.013,29	13,32	0,00	1.026,61	773,50	2	304,37	937,46	796,84	1.734,30	3.534,41
BANDEIRANTES	6.455	0,281	1.813,86	23,86	11,23	1.848,95	1.996,88	3		0,00	0,00	0,00	3.845,83
CONGONINHAS	1.022	0,281	287,18	3,78	40,00	330,96	556,05	1	130,00	400,40	0,00	400,40	1.287,41
CORNÉLIO PROCÓPIO (SEDE)	5.020	0,281	1.410,62	0,00	0,00	1.410,62	3.179,50	10	459,76	1.416,03	1.203,63	2.619,66	7.209,78
ITAMBARACÁ	1.127	0,281	316,69	4,29	17,40	338,38	234,40	1		0,00	0,00	0,00	572,78
JATAIZINHO	523	0,281	146,96	2,00	5,43	154,39	639,94	2		0,00	0,00	0,00	794,33
LEÓPOLIS	169	0,281	47,49	0,03	4,16	51,68	87,88	1	22,43	69,08	0,00	69,08	208,64
NOVA AMÉRICA AMÉRICA DA COLINA	135	0,281	37,94	0,49	7,54	45,97	68,34	1	10	30,80	0,00	30,80	145,11
NOVA FÁTIMA	855	0,281	240,26	2,32	4,83	247,41	627,09	1		0,00	0,00	0,00	874,50
NOVA SANTA BÁRBARA			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
RANCHO ALEGRE	939	0,281	263,86	3,08	0,00	266,94	191,19	1	36,43	112,20	0,00	112,20	570,33
SANTA AMÉLIA	441	0,281	123,92	1,30	16,59	141,81	253,01	1	35,14	108,23	0,00	108,23	503,05
SANTA CECÍLIA DO PAVÃO	120	0,281	33,72	0,25	0,00	33,97	121,57	1		0,00	0,00	0,00	155,54
SANTA MARIANA	301	0,281	84,58	1,54	0,00	86,12	141,22	3	14,17	43,64	37,10	80,74	308,08
SANTO ANTONIO DO PARAÍSO	106	0,281	29,79	0,20	0,00	29,99	125,63	1		0,00	0,00	0,00	155,62
SÃO JERÔNIMO DA SERRA	935	0,281	262,74	2,86	40,00	305,60	688,60	1		0,00	0,00	0,00	994,20
SÃO SEBASTIÃO DA AMOREIRA	62	0,281	17,42	0,20	0,00	17,62	83,89	1	10,57	32,56	0,00	32,56	134,07
SERTANEJA	113	0,281	31,75	0,47	0,00	32,22	120,43	1		0,00	0,00	0,00	152,65
URAI	2.360	0,281	663,16	0,00	0,00	663,16	33,68	1	196,57	605,44	514,62	1.120,06	1.816,90
TOTAL - 11ª SDP	26.199	0,281	7.361,92	65,86	147,18	7.574,96	9.922,80		1.219,43	3.756,84	2.552,18	6.308,03	23.806,79
ABATIÁ	180	0,281	50,58	0,67	0,00	51,25	299,79	1		0,00	0,00	0,00	351,04
BARRA DO JACARÉ			0,00			0,00			96	295,68	0,00	295,68	295,68
CAMBARÁ	4.282	0,281	1.203,24	13,70	50,00	1.266,94	1.274,63	2	108,37	333,78	283,71	617,49	3.159,06
CARLÓPOLIS	1.600	0,281	449,60	5,32	0,00	454,92	843,26	1	114	351,12	298,45	649,57	1.947,75
CONSELHEIRO MAIRINCK	177	0,281	49,74	0,66	9,89	60,29	61,63	1	36	110,88	94,25	205,13	327,05

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ
GRUPO AUXILIAR DE PLANEJAMENTO

2005

Gastos Médios Mensais das Unidades Policiais - 2005	COPEL						TELEPAR				SANEPAR			
	consumo mensal kWh	1kWh= R\$1,78	custo médio mensal(R\$)	encargos cap. Emerg(R\$)	iluminação pública(R\$)	TOTAL (R\$)	CONSUMO MENSAL(R\$)	NºTERMINAIS	consumo mensal (m³)	1 m³= R\$3,08	esgoto(R\$)	média mensal(R\$)	Total de gastos(R\$)	
GUAPIRAMA	217	0,281	60,98	0,72	3,81	65,51			10	30,80	0,00	30,80	96,31	
IBAITI	2.230	0,281	626,63	6,89	11,46	644,98	589,68	2	88,25	271,81	231,04	502,85	1.737,51	
JABOTI	244	0,281	68,56	1,05	0,00	69,61			16,62	51,19	0,00	51,19	120,80	
JACAREZINHO (SEDE)			0,00			0,00	1.761,62	6	669,62	2.062,43	1.753,07	3.815,49	5.577,11	
JAPIRA	994	0,281	279,31	3,68	0,00	282,99	192,14	3	88	271,04	0,00	271,04	746,17	
JOAQUIM TÁVORA	1.486	0,281	417,57	0,36		417,93	541,30	1	82,87	255,24	216,95	472,19	1.431,42	
JUNDIAÍ DO SUL	536	0,281	150,62	2,90		153,52	349,08	2	27,00	83,16	0,00	83,16	585,76	
PINHALÃO	81	0,281	22,76	0,31	0,00	23,07	179,46	1	11,87	36,56	0,00	36,56	239,09	
QUATIGUA	232	0,281	65,19	1,06	0,00	66,25	84,97	1	10,37	31,94	0,00	31,94	183,16	
RIBEIRÃO CLARO			0,00			0,00	425,09	2		0,00	0,00	0,00	425,09	
RIBEIRÃO DO PINHAL	1.992	0,281	559,75	7,17	0,00	566,92	362,12	1	97	298,76	253,95	552,71	1.481,75	
SALTO DO ITARARÉ	372	0,281	104,53	1,35	13,38	119,26	326,47	2	10,00	30,80	0,00	30,80	476,53	
SANTANA DO ITARARÉ	408	0,281	114,65	1,08	12,79	128,52	201,44	1	23,71	73,03	0,00	73,03	402,98	
SANTO ANTONIO DA PLATINA	5.534	0,281	1.555,05	0,53	16,46	1.572,04	1.226,31	2	470,87	1.450,28	0,00	1.450,28	4.248,63	
SÃO JOSÉ DA BOA VISTA	100	0,281	28,10	0,08	0,60	28,78	63,33	1	10,00	30,80	0,00	30,80	122,91	
SIQUEIRA CAMPOS	1.024	0,281	287,74	4,85	40,00	332,59	1.104,41	2		0,00	0,00	0,00	1.437,00	
TOMAZINA	722	0,281	202,88	0,08	0,00	202,96	535,81	1	47,33	145,78	0,00	145,78	884,55	
WENCESLAU BRAZ	1.562	0,281	438,92	6,55	14,82	460,29	898,44	2	99,86	307,57	261,43	569,00	1.927,73	
TOTAL - 12ª SDP	23.973	0,281	6.736,41	59,01	173,21	6.968,63	11.320,98		2.117,74	6.522,64	3.392,95	9.915,49	28.205,10	
ARAPOTI	624	0,281	175,34	2,30	0,00	177,64	1.140,36	1	156,5	482,02	409,72	891,74	2.209,74	
CARAMBÉI *	298	0,281	83,74	1,10	0,00	84,84	271,73	1		0,00	0,00	0,00	356,57	
CASTRO	2.328	0,281	654,17	8,60	0,00	662,77	2.542,68	4	341,87	1.052,96	895,02	1.947,98	5.153,42	
FERNANDES PINHEIRO			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00	
GUAMIRANGA			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00	
IMBITUVA	1.482	0,281	416,44	4,92	21,41	442,77	588,98	1	52,87	162,84	138,41	301,25	1.333,01	
IPIRANGA	1.253	0,281	352,09	4,03	10,57	366,69	252,92	1	31,12	95,85	81,47	177,32	796,93	
IRATI	2.297	0,281	645,46	7,36	23,00	675,82	1.377,50	3	533	1.641,64	1.395,39	3.037,03	5.090,35	
IVAÍ	533	0,281	149,77	0,06	0,00	149,83	250,44	1	59,37	182,86	155,43	338,29	738,56	
JAGUARIÁIVA	3.712	0,281	1.043,07	13,72	11,76	1.068,55	1.623,23	2		0,00	0,00	0,00	2.691,78	

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ
GRUPO AUXILIAR DE PLANEJAMENTO

2005

Gastos Médios Mensais das Unidades Policiais - 2005	COPEL						TELEPAR		SANEPAR				
	consumo mensal kWh	1kWh= R\$1,78	custo médio mensal(R\$)	encargos cap. Emerg(R\$)	iluminação pública(R\$)	TOTAL (R\$)	CONSUMO MENSAL(R\$)	NºTERMINAIS	consumo mensal (m³)	1m³= R\$3,08	esgoto(R\$)	média mensal(R\$)	Total de gastos(R\$)
PALMEIRA	2.200	0,281	618,20	7,54	19,42	645,16	1.366,87	2	199,85	615,54	523,21	1.138,75	3.150,78
PIRAÍ DO SUL	1.007	0,281	282,97	3,16	11,97	298,10	1.455,13	2	38,85	119,66	101,71	221,37	1.974,59
PONTA GROSSA (SEDE)	3.765	0,281	1.057,97	14,20	14,00	1.086,17	4.658,38	11	3878,03	11.944,33	10.152,68	22.097,01	27.841,56
1º DISTRITO POLICIAL	133	0,281	37,37	0,56	8,97	46,90			10	30,80	26,18	56,98	103,88
2º DISTRITO POLICIAL	18	0,281	5,06	0,03	0,00	5,09	465,04	1	10,71	32,99	28,04	61,03	531,15
3º DISTRITO POLICIAL	119	0,281	33,44	0,39	7,21	41,04				0,00	0,00	0,00	41,04
4º DISTRITO POLICIAL	193	0,281	54,23	0,70	8,97	63,90	246,80	1	10	30,80	26,18	56,98	367,68
DP DA MULHER	479	0,281	134,60	1,75	11,92	148,27	323,86	1	9,5	29,26	24,87	54,13	526,26
DP ANTITÓXICO	1.598	0,281	449,04	5,54	14,00	468,58				0,00	0,00	0,00	468,58
DP DO ADOLESCENTE	440	0,281	123,64	1,58	11,92	137,14				0,00	0,00	0,00	137,14
PORTO AMAZONAS	37	0,281	10,40	0,00	0,00	10,40	112,41	1	13,62	41,95	0,00	41,95	164,76
REBOUÇAS	841	0,281	236,32	2,57	43,48	282,37	1.123,53	2	37,37	115,10	97,83	212,93	1.618,84
RIO AZUL	1.016	0,281	285,50	3,29	31,23	320,02	330,01	2	58,87	181,32	154,12	335,44	985,47
SENÇÕES	1.034	0,281	290,55	0,10	10,26	300,91	1.014,52	2	52,28	161,02	136,87	297,89	1.613,33
TEIXEIRA SOARES	745	0,281	209,35	1,79	12,71	223,85	333,17	1	13,86	42,69	0,00	42,69	599,70
TOTAL - 13º SDP	26.162	0,281	7.348,71	85,28	272,80	7.708,80	19.477,56		5.507,67	16.963,82	14.347,14	31.310,76	58.495,12
BOA VENTURA DO SÃO ROQUE	71	0,281	19,95	0,22	1,38	21,55				0,00	0,00	0,00	21,55
CAMPINA DO SIMÃO			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
CANDÓI			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
FOZ DO JORDÃO			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
GOIOXIM			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
GUARAPUAVA (SEDE)			0,00			0,00	4.150,98	8	1931,75	5.949,79	5.087,32	11.007,11	15.158,09
DP DA MULHER			0,00			0,00			71,37	219,82	186,85	406,67	406,67
INÁCIO MARTINS	733	0,281	205,97	3,14	12,13	221,24	175,91	1	20,5	63,14	0,00	63,14	460,29
NOVA TEBAS			0,00			0,00	90,61	1		0,00	0,00	0,00	90,61
PINHÃO	182	0,281	51,14	0,45	4,47	56,06	429,39	1	239,5	737,66	0,00	737,66	1.223,11
PITANGA	3.306	0,281	928,99	11,34	13,56	953,89	1.150,83	2	381,14	1.173,91	997,82	2.171,74	4.276,45
PRUDENTÓPOLIS	2.137	0,281	600,50	8,51	18,29	627,30	307,93	1	19,86	61,17	51,99	113,16	1.048,39
RESERVA DO IGUAÇU			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ
GRUPO AUXILIAR DE PLANEJAMENTO

2005

Gastos Médios Mensais das Unidades Policiais - 2005	COPEL						TELEPAR		SANEPAR				
	consumo mensal kWh	1kWh= R\$1,78	custo médio mensal(R\$)	encargos cap. Emerg(R\$)	iluminação pública(R\$)	TOTAL (R\$)	CONSUMO MENSAL(R\$)	NºTERMINAIS	consumo mensal (m³)	1m³ = R\$3,08	esgoto(R\$)	média mensal(R\$)	Total de gastos(R\$)
SANTA MARIA DO OESTE	341	0,281	95,82	0,09	4,92	100,83	732,58	1	28,32	87,23	0,00	87,23	920,64
TURVO	413	0,281	116,05	0,95	7,19	124,19	153,40	1	12,2	37,58	0,00	37,58	315,17
TOTAL - 14º SDP	7.183	0,281	2.018,42	24,70	61,94	2.105,06	7.191,63		2.704,64	8.330,29	6.233,99	14.624,28	23.920,97
ANAHY			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
BOA VISTA DA APARECIDA	100	0,281	28,10	0,00	5,45	33,55	74,29	1	10,8	33,26	0,00	33,26	141,10
BRAGANEY	180	0,281	50,58	0,67	5,03	56,28	152,53	1	29	89,32	0,00	89,32	298,13
CAFELÂNDIA	1.096	0,281	307,98	4,06	26,00	338,04	393,71	1	29,60	91,17	77,49	168,66	900,41
CAMPO BONITO	30	0,281	8,43	0,04	0,00	8,47	64,81	1		0,00	0,00	0,00	73,28
CAPTÃO LEÔNIDAS MARQUES	1.597	0,281	448,76	5,91	37,03	491,70	517,83	1	131,43	404,80	344,08	748,89	1.758,42
CASCATEL (SEDE)	22.919	0,155	3.552,45	84,71	33,07	3.670,23	6.318,82	13	8922,87	27.482,44	23.360,07	60.842,51	60.831,56
1º DISTRITO POLICIAL			0,00			0,00	330,13	2		0,00	0,00	0,00	330,13
2º DISTRITO POLICIAL			0,00			0,00	357,76	2	118,25	364,21	309,58	673,79	1.031,55
DP DA MULHER			0,00			0,00	728,26	2	1469,62	4.526,43	3.847,47	8.373,89	9.102,15
DP DO ADOLESCENTE			0,00			0,00	343,62	1		0,00	0,00	0,00	343,62
CATANDUVAS			0,00			0,00	331,62	1	255	785,40	0,00	785,40	1.117,02
CÉU AZUL	397	0,281	111,56	1,46	0,00	113,02	273,31	1	55,28	170,26	0,00	170,26	556,59
CORBÉLIA	3.914	0,281	1.099,83	14,46	13,82	1.128,11	1.125,00	2	534,75	1.647,03	1.399,98	3.047,01	5.300,12
DIAMANTE DO OESTE	366	0,281	102,85	1,47	17,92	122,24	234,15	2	22,6	69,61	0,00	69,61	425,99
DIAMANTE DO SUL			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
ESPIGAO ALTO IGUAÇU	148	0,281	41,59	0,53	11,66	53,78	14,13	1		0,00	0,00	0,00	67,91
GUARANIAÇU	2.720	0,281	764,32	8,16	0,00	772,48	580,31	2	170,71	525,79	446,92	972,71	2.325,50
IBEMA			0,00			0,00			10,80	33,26	0,00	33,26	33,26
IGUATU			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
LINDOESTE			0,00			0,00	69,77	1		0,00	0,00	0,00	69,77
MATELÂNDIA	5.554	0,281	1.560,67	0,72	0,00	1.561,39	1.606,89	2	341,62	1.052,19	894,36	1.946,55	5.114,83
QUEDAS DO IGUAÇU	3.354	0,281	942,47	0,39	0,00	942,86	1.323,50	2	23,43	72,16	61,34	133,50	2.399,87
RAMILÂNDIA	467	0,281	131,23	1,79	0,00	133,02	617,50	3	19,6	60,37	0,00	60,37	810,89
SANTA LÚCIA	172	0,281	48,33	0,73	14,73	63,79	90,65	1	10	30,80	0,00	30,80	185,24
SANTA TEREZA DO OESTE	778	0,281	218,62	2,81	0,00	221,43	166,11	1		0,00	0,00	0,00	377,54

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ
GRUPO AUXILIAR DE PLANEJAMENTO

2005

Gastos Médios Mensais das Unidades Policiais - 2005	COPEL						TELEPAR		SANEPAR				
	consumo mensal kW/h	1kW/h= R\$1,78	custo médio mensal(R\$)	encargos cap. Emerg(R\$)	iluminação pública(R\$)	TOTAL (R\$)	CONSUMO MENSAL(R\$)	NºTERMINAIS	consumo mensal (m³)	1m³ = R\$3,08	esgoto(R\$)	média mensal(R\$)	Total de gastos(R\$)
TRÊS BARRAS DO PARANÁ			0,00			0,00	57,84	1	10	30,80	0,00	30,80	88,64
VERA CRUZ DO OESTE	273	0,281	76,71	0,02	15,94	92,67	156,25	1	18,8	57,90	0,00	57,90	306,83
TOTAL - 16ª SDP	44.065	0,281	9.434,47	127,93	180,65	9.803,05	15.918,79		12.184,16	37.527,21	30.741,29	68.268,50	93.990,34
ARARUNA	1.731	0,281	486,41	5,96	25,73	518,10	592,87	1	123,75	381,15	323,98	705,13	1.816,10
BARBOSA FERRAZ	1.403	0,281	394,24	4,83	37,02	436,09	613,41	1	184,85	569,34	0,00	569,34	1.618,84
BOA ESPERANÇA	50	0,281	14,05	0,00	0,00	14,05	291,30	2	10	30,80	0,00	30,80	336,15
CAMPINA DA LAGOA	1.100	0,281	309,10	4,07	49,56	362,73	891,66	1	198,37	610,98	0,00	610,98	1.865,37
CAMPO MOURÃO (SEDE)	10.840	0,281	3.046,04	40,06	38,64	3.124,74	3.377,51	5	75,12	231,37	196,66	428,03	6.930,28
1º DISTRITO POLICIAL			0,00			0,00	628,30	3	10,87	33,48	28,46	61,94	690,24
CIANORTE	6.194	0,281	1.740,51	22,90	35,98	1.799,39	2.750,43	4	899	2.768,92	2.353,58	5.122,50	9.672,33
CORUMBATAÍ DO SUL	115	0,281	32,32	0,32	4,78	37,42	73,17	1	10	30,80	26,18	56,98	167,57
ENGENHEIRO BELTRÃO	2.124	0,281	596,84	7,21	41,55	645,60	1.595,69	2	400,62	1.233,91	1.048,82	2.282,73	4.524,03
FAROL	453	0,281	127,29	2,30	35,54	165,13			21	64,68	0,00	64,68	229,81
FÊNIX	954	0,281	268,07	2,77	23,91	294,75	262,81	1	50,28	154,86	131,63	286,50	844,06
GOIOERÊ	2.399	0,281	674,12	9,82	29,44	713,38	2.623,93	4	10	30,80	26,18	56,98	3.394,29
INDIANÓPOLIS	362	0,281	101,72	1,46	27,76	130,94	103,66	1	13,00	40,04	0,00	40,04	274,64
IRETAMA	906	0,281	254,59	2,12	12,28	268,99	700,64	1	149,75	461,23	0,00	461,23	1.430,86
JANIÓPOLIS	401	0,281	112,68	0,90	14,20	127,78	244,82	1		0,00	0,00	0,00	372,60
JAPURÁ	432	0,281	121,39	1,38	22,43	145,20	154,24	1		0,00	0,00	0,00	299,44
JURANDA	366	0,281	102,85	1,19	20,73	124,77	291,48	1	29,6	91,17	0,00	91,17	507,41
JUSSARA	315	0,281	88,52	0,81	15,35	104,68	291,10	1		0,00	0,00	0,00	395,78
LUIZIANA			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
MAMBORE	2.037	0,281	572,40	6,51	32,48	611,39	1.072,25	1	170,57	525,36	446,55	971,91	2.655,54
MARILUZ	767	0,281	215,53	2,48	15,89	233,90	521,52	1		0,00	0,00	0,00	755,42
MOREIRA SALES	1.187	0,281	333,55	3,04	25,54	362,13	696,26	1		0,00	0,00	0,00	1.058,39
NOVA CANTU	527	0,281	148,09	1,89	12,87	162,85	469,68	1	21,14	65,11	0,00	65,11	697,64
PEABIRU	535	0,281	150,34	2,17	0,00	152,51	168,81	1		0,00	0,00	0,00	321,32
QUARTO CENTENÁRIO			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
QUINTA DO SOL			0,00			0,00	53,10	1	10	30,80	0,00	30,80	83,90

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ
GRUPO AUXILIAR DE PLANEJAMENTO

2005

Gastos Médios Mensais das Unidades Policiais - 2005	COPEL						TELEPAR		SANEPAR				
	consumo mensal kWh	1kW/h= R\$1,78	custo médio mensal(R\$)	encargos cap. Emerg(R\$)	iluminação pública(R\$)	TOTAL (R\$)	CONSUMO MENSAL(R\$)	NºTERMINAIS	consumo mensal (m³)	1m³ = R\$3,08	esgoto(R\$)	média mensal(R\$)	Total de gastos(R\$)
RANCHO ALEGRE DO OESTE			0,00			0,00	630,62	1		0,00	0,00	0,00	630,62
RONCADOR	135	0,281	37,94	0,46	10,41	48,81	209,94	1	41	126,28	0,00	126,28	385,03
SÃO MANOEL DO PARANÁ			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
SÃO TOMÉ	284	0,281	79,80	0,97	8,51	89,28	104,19	1		0,00	0,00	0,00	193,47
TERRA BOA	1.364	0,281	383,28	2,32	27,67	413,27	363,96	2	143,86	443,09	376,63	819,71	1.596,95
UBIRATÁ	3.163	0,281	888,80	8,06	37,96	934,82	2.941,12	2	195	600,60	510,51	1.111,11	4.987,05
TOTAL - 16ª SDP	40.144	0,281	11.280,46	136,00	606,23	12.022,69	22.718,47		2.767,78	8.524,76	5.469,19	13.993,95	48.735,11
APUCARANA (SEDE)	13.700	0,281	3.849,70	45,58	30,19	3.925,47	3.771,65	9	1525,37	4.698,14	3.993,42	8.691,56	16.388,68
ARAPUÁ			0,00			0,00	258,06	3		0,00	0,00	0,00	258,06
ARIRANHA DO IVAÍ			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
BOM SUCESSO	572	0,281	160,73	1,91	0,00	162,64	269,99	1	16,87	51,96	0,00	51,96	484,59
BORRAZÓPOLIS	320	0,281	89,92	0,03	0,00	89,95	719,38	1	64	197,12	167,55	364,67	1.174,00
CALIFÓRNIA	1.907	0,281	535,87	7,05	0,00	542,92	365,89	1	83,12	256,01	0,00	256,01	1.164,82
CAMBIRA	494	0,281	138,81	0,19	0,00	139,00	439,86	1	96,57	297,44	0,00	297,44	876,30
CRUZMALTINA			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
FAXINAL	2.525	0,281	709,53	7,34	40,00	756,87	1.953,64	5	288,75	889,35	755,95	1.645,30	4.355,80
GODOY MOREIRA			0,00			0,00	274,83	1		0,00	0,00	0,00	274,83
GRANDES RIOS	1.196	0,281	336,08	4,27	42,45	382,80			178	548,24	0,00	548,24	931,04
IVAIPORÁ	3.706	0,281	1.041,39	2,55	18,41	1.062,35	66,14	2	526,75	1.622,39	0,00	1.622,39	2.750,88
JANDAIA DO SUL	2.450	0,281	688,45	9,90	0,00	698,35	2.075,04	3	235,5	725,34	616,54	1.341,88	4.115,27
JARDIM ALEGRE	615	0,281	172,82	2,49	15,50	190,81	770,99	2	22,43	69,08	0,00	69,08	1.030,88
KALORÉ	301	0,281	84,58	0,99	12,83	98,40	122,36	1		0,00	0,00	0,00	220,76
LIDIANÓPOLIS			0,00			0,00	201,87	1		0,00	0,00	0,00	201,87
LUNARDELLI	650	0,281	182,65	2,13	25,00	209,78			81,2	250,10	0,00	250,10	459,88
MANOEL RIBAS	2.027	0,281	569,59	6,49	0,00	576,08	786,17	1	354,86	1.092,97	0,00	1.092,97	2.455,22
MARILÂNDIA DO SUL	1.562	0,281	438,92	5,24	40,00	484,16	582,37	1	225	693,00	0,00	693,00	1.759,53
MARUMBI	397	0,281	111,56	1,34	0,00	112,90	335,72	1		0,00	0,00	0,00	448,62
MAUÁ DA SERRA			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
NOVO ITACOLOMI	398	0,281	111,84	0,30	0,00	112,14	121,81	1	12,00	36,96	0,00	36,96	270,91

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ
GRUPO AUXILIAR DE PLANEJAMENTO

2005

Gastos Médios Mensais das Unidades Policiais - 2005	COPEL						TELEPAR		SANEPAR				
	consumo mensal kWh	1kWh= R\$1,78	custo médio mensal(R\$)	encargos cap. Emerg(R\$)	iluminação pública(R\$)	TOTAL (R\$)	CONSUMO MENSAL(R\$)	NºTERMINAIS	consumo mensal (m³)	1m³ = R\$3,08	esgoto(R\$)	média mensal(R\$)	Total de gastos(R\$)
RIO BOM	585	0,281	164,39	1,93	0,00	166,32	213,18	1	65,14	200,63	0,00	200,63	580,13
RIO BRANCO DO IVAÍ	325	0,281	91,33	1,11	11,77	104,21			10,6	32,65	0,00	32,65	136,85
ROSÁRIO DO IVAÍ			0,00			0,00	269,77	1	18,20	56,06	0,00	56,06	325,83
SÃO JOÃO DO IVAÍ	1.448	0,281	406,89	4,82	28,11	439,82	1.013,37	2	104,71	322,51	0,00	322,51	1.775,69
SÃO PEDRO DO IVAÍ	606	0,281	170,29	0,00	10,83	181,12	381,85	1	59,28	182,58	0,00	182,58	745,55
TOTAL - 17ª SDP	35.784	0,281	10.055,30	105,66	275,09	10.436,05	14.893,94		3.868,36	12.222,62	5.533,46	17.755,98	43.185,97
CÂNDIDO DE ABREU	1.370	0,281	384,97	5,06	21,52	411,55	508,45	1	83,75	257,95	219,26	477,21	1.397,21
CURIÚVA	1.577	0,281	443,14	5,28	12,10	460,52	796,59	1	74,5	229,46	0,00	229,46	1.486,57
FIGUEIRA	130	0,281	36,53	0,00	1,79	38,32	99,05	1	10	30,80	0,00	30,80	168,17
IMBAÚ			0,00			0,00	504,05	1		0,00	0,00	0,00	504,05
ORTIGUEIRA	1.545	0,281	434,15	5,37	0,00	439,52			109	335,72	285,36	621,08	1.060,60
RESERVA	1.484	0,281	417,00	4,94	10,22	432,16	2.662,97	2	145,43	447,92	0,00	447,92	3.543,06
SAPOEMA	209	0,281	58,73	0,84	10,18	69,75	111,49	1	30	92,40	0,00	92,40	273,64
TELÊMACO BORBA (SEDE)	8.769	0,281	2.464,09	20,04	34,30	2.518,43	2.800,16	3	947,14	2.917,19	2.479,61	5.396,80	10.715,39
TIBAGI	1.797	0,281	504,96	6,05	15,42	526,43	388,15	2	94,57	291,28	247,58	538,86	1.453,44
VENTANIA	45	0,281	12,65	0,00	0,77	13,42	66,00	1		0,00	0,00	0,00	79,42
TOTAL - 18ª SDP	16.926	0,281	4.756,21	47,68	106,30	4.910,09	7.936,91		1.494,39	4.602,72	3.231,82	7.834,54	20.681,53
AMPERE	1.339	0,281	376,26	0,49	31,74	408,49	844,97	1	72,62	223,67	190,12	413,79	1.667,25
BARRAÇÃO	2.035	0,281	571,84	7,52	11,83	591,19				0,00	0,00	0,00	591,19
BELA VISTA DO PARAÍSO		0,281	0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
BOA ESPERANÇA DO IGUAÇU			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
BOM JESUS DO SUL			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
CAPANEMA	3.370	0,281	946,97	12,46	23,81	983,24	1.690,06	2	155	477,40	0,00	477,40	3.150,70
CRUZEIRO DO IGUAÇU			0,00			0,00			14,40	44,35	0,00	44,35	44,35
DOIS VIZINHOS	3.592	0,281	1.009,35	13,64	16,14	1.039,13	967,12	2	339,25	1.044,89	888,16	1.933,05	3.939,30
ENÉAS MARQUES	281	0,281	78,96	1,10	7,28	87,34	114,51	1	10,43	32,12	0,00	32,12	233,98
FLOR DA SERRA DO SUL			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
FRANCISCO BELTRÃO (SEDE)	9.917	0,281	2.786,68	31,77	13,03	2.831,48	3.013,55	8	1320,85	4.058,22	3.457,99	7.526,20	13.371,23

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ
GRUPO AUXILIAR DE PLANEJAMENTO

2005

Gastos Médios Mensais das Unidades Policiais - 2005	COPEL						TELEPAR		SANEPAR				
	consumo mensal kWh	1kWh= R\$1,78	custo médio mensal(R\$)	encargos cap. Emerg(R\$)	iluminação pública(R\$)	TOTAL (R\$)	CONSUMO MENSAL(R\$)	NºTERMINAIS	consumo mensal (m³)	1m³ = R\$3,08	esgoto(R\$)	média mensal(R\$)	Total de gastos(R\$)
MANFRINÓPOLIS			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
MARMELEIRO	512	0,281	143,87	1,63	17,20	162,70	441,86	1	18	55,44	47,12	102,56	707,13
NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE	236	0,281	66,32	0,76	11,28	78,36				0,00	0,00	0,00	78,36
NOVA PRATA DO IGUAÇU	389	0,281	109,31	1,24	0,00	110,55	303,37	1	17,4	53,59	0,00	53,59	467,51
PÉROLA DO OESTE	315	0,281	88,52	0,00	0,00	88,52	783,32	1	25,14	77,43	0,00	77,43	949,27
PINHAL DE SÃO BENTO			0,00			0,00	62,73	1		0,00	0,00	0,00	62,73
PLANALTO	100	0,281	28,10	0,00	0,00	28,10	207,18	1	10,00	30,80	0,00	30,80	266,08
PRANCHITA	580	0,281	162,98	1,40	12,11	176,49	313,41	2		0,00	0,00	0,00	489,90
REALIZA	1.975	0,281	554,98	6,62	0,00	561,60	2.004,18	2	216,57	667,04	0,00	667,04	3.232,81
RENASÇENÇA	494	0,281	138,81	1,95	12,00	152,76	401,43	2		0,00	0,00	0,00	554,19
SALGADO FILHO	27	0,281	7,59	0,14	0,00	7,73	116,01	1	10,00	30,80	0,00	30,80	154,54
SALTO DO LONTRA	1.343	0,281	377,38	4,88	0,00	382,26	378,90	2	128,43	395,56	0,00	395,56	1.156,73
SANTA IZABEL DO OESTE	227	0,281	63,79	0,83	17,80	82,42	172,67	1	10	30,80	0,00	30,80	285,89
SANTO ANTONIO DO SUDOESTE	1.882	0,281	528,84	4,92	0,00	533,76	1.371,08	2	117,43	361,68	0,00	361,68	2.266,53
TOTAL - 19ª SDP	28.614	0,281	8.040,53	91,35	174,22	8.306,10	13.186,35		2.485,52	7.593,80	4.583,38	12.177,19	33.689,64
ASSIS CHATEAUBRIAND	4.011	0,281	1.127,09	14,82	23,68	1.165,59	891,02	3	298,12	918,21	780,48	1.698,69	3.755,30
ENTRE RIOS DO OESTE	388	0,281	109,03	1,89	33,43	144,35				0,00	0,00	0,00	144,35
FORMOSA DO OESTE	1.295	0,281	363,90	0,00	24,81	388,71	359,78	1	54,87	169,00	0,00	169,00	917,48
GUAIRA	11.939	0,281	3.354,86	38,75	28,87	3.422,48	1.224,50	3	1018	3.135,44	2.665,12	5.800,56	10.447,54
IRACEMA DO OESTE			0,00			0,00	233,54	1		0,00	0,00	0,00	233,54
JESUITAS	563	0,281	158,20	1,95	18,99	179,14	245,12	1	23,60	72,69	0,00	72,69	496,95
MARECHAL CÂNDIDO RONDON	3.722	0,281	1.045,88	7,68	60,89	1.114,45	1.329,07	3		0,00	0,00	0,00	2.443,52
MARIPÁ			0,00			0,00	132,09	1	20,00	61,60	0,00	61,60	193,69
MERCEDES			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
NOVA AURORA	2.220	0,281	623,82	3,18	10,00	637,00	898,41	2	58,12	179,01	0,00	179,01	1.714,42
NOVA SANTA ROSA	634	0,281	178,15	0,00	28,97	207,12	612,97	1	47,83	147,32	0,00	147,32	967,41
OURO VERDE DO OESTE			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
PALOTINA	2.936	0,281	825,02	13,49	0,00	838,51	1.048,45	1	445	1.370,60	1.165,01	2.535,61	4.422,57
PATO BRAGADO			0,00			0,00				0,00	0,00	0,00	0,00

2005

Fonte: COPEL, SANEPAR E BRASIL TELECOM.

Fonte: COPEL, SANEPAR E BRASIL TELECOM.

7.2. ANEXO – II – FUNDO ROTATIVO – 2005.

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ
GRUPO AUXILIAR DE PLANEJAMENTO
SETOR DE FUNDO ROTATIVO

RECURSOS PAGOS ÀS UNIDADES POLICIAIS PELO
FUNDO ROTATIVO - 2005

UNIDADES POLICIAIS	TOTAL CONSUMO	TOTAL SERVIÇOS	TOTAL
ANTONINA	72.100,00	13.500,00	85.600,00
GUARAQUEÇABA	13.050,00	1.200,00	14.250,00
GUARATUBA	105.400,00	19.300,00	124.700,00
ILHA VALADRES	800,00	0,00	800,00
MATINHOS	94.100,00	15.000,00	109.100,00
MORRETES	28.350,00	8.000,00	36.350,00
PARANAGUÁ (SEDE)	270.700,00	68.300,00	339.000,00
PONTAL DO PARANÁ	92.150,00	7.200,00	99.350,00
TOTAL - 1ª SDP	676.650,00	132.500,00	809.150,00
ALTAMIRA DO PARANÁ	11.650,00	0,00	11.650,00
CANTAGALO	48.450,00	0,00	48.450,00
LARANJAL	9.700,00	0,00	9.700,00
LARANJEIRAS DO SUL (SEDE)	181.390,00	14.300,00	195.690,00
MARQUINHO	11.000,00	0,00	11.000,00
MATO RICO	11.000,00	0,00	11.000,00
NOVA LARANJEIRAS	14.200,00	0,00	14.200,00
PALMITAL	49.890,00	1.100,00	50.990,00
PORTO BARREIRO	11.000,00	0,00	11.000,00
RIO BONITO DO IGUAÇU	7.750,00	0,00	7.750,00
VIRMOND	8.350,00	0,00	8.350,00
TOTAL - 2ª SDP	364.380,00	15.400,00	379.780,00
AGUDOS DO SUL	13.300,00	0,00	13.300,00
ANTONIO OLINTO	2.760,00	0,00	2.760,00
CAMPO DO TENENTE	36.030,00	0,00	36.030,00
LAPA	56.350,00	14.400,00	70.750,00
PIÊN	8.000,00	0,00	8.000,00
QUITANDINHA	10.800,00	0,00	10.800,00
RIO NEGRO	72.250,00	22.200,00	94.450,00
SÃO JOÃO DO TRIUNFO	27.850,00	0,00	27.850,00
SÃO MATEUS DO SUL(SEDE)	115.100,00	8.800,00	123.900,00
TOTAL - 3ª SDP	342.440,00	45.400,00	387.840,00
BITURUNA	18.000,00	4.750,00	22.750,00
CRUZ MACHADO	20.700,00	0,00	20.700,00
GENERAL CARNEIRO	15.250,00	0,00	15.250,00
MALLET	39.800,00	11.700,00	51.500,00
PAULA FREITAS	20.750,00	2.300,00	23.050,00
PAULO FRONTIN	11.450,00	6.150,00	17.600,00
PORTO VITÓRIA	15.500,00	3.000,00	18.500,00
UNIÃO DA VITÓRIA (SEDE)	112.000,00	12.300,00	124.300,00
TOTAL - 4ª SDP	253.450,00	40.200,00	293.650,00

UNIDADES POLICIAIS	TOTAL CONSUMO	TOTAL SERVIÇOS	TOTAL
BOM SUCESSO DO SUL	7.400,00	0,00	7.400,00
CHOPINZINHO	57.800,00	16.200,00	74.000,00
CLEVELÂNDIA	49.750,00	11.600,00	61.350,00
CORONEL DOMINGOS SOARES	0,00	0,00	0,00
CORONEL VIVIDA	44.300,00	15.100,00	59.400,00
HONÓRIO SERPA	8.900,00	0,00	8.900,00
ITAPEJARA DO OESTE	8.700,00	0,00	8.700,00
MANGUEIRINHA	44.400,00	7.200,00	51.600,00
MARIÓPOLIS	8.100,00	0,00	8.100,00
PALMAS	79.000,00	9.600,00	88.600,00
PATO BRANCO (SEDE)	186.300,00	37.700,00	224.000,00
DP DA MULHER	0,00	0,00	0,00
SÃO JOÃO	18.300,00	1.440,00	19.740,00
SÃO JORGE DO OESTE	13.250,00	1.620,00	14.870,00
SAUDADES DO IGUAÇU	17.700,00	1.720,00	19.420,00
SULINA	19.790,00	1.820,00	21.610,00
VERÊ	14.500,00	1.200,00	15.700,00
VITORINO	10.350,00	0,00	10.350,00
TOTAL - 5ºSDP	588.540,00	105.200,00	693.740,00
FOZ DO IGUAÇU (SEDE)	929.000,00	41.100,00	970.100,00
1ºDP	0,00	0,00	0,00
2ºDP	0,00	0,00	0,00
3ºDP	0,00	0,00	0,00
4ºDP	0,00	0,00	0,00
5ºDP	0,00	0,00	0,00
DP DA MULHER/TURISTA	0,00	0,00	0,00
ITAIPULÂNDIA	7.900,00	0,00	7.900,00
MEDIANEIRA	130.250,00	64.000,00	194.250,00
MISSAL	11.550,00	0,00	11.550,00
SANTA TEREZINHA DO ITAIPU	24.500,00	8.000,00	32.500,00
SÃO MIGUEL DO IGUAÇU	52.250,00	16.000,00	68.250,00
SERRANÓPOLIS DO IGUAÇU	7.500,00	0,00	7.500,00
TOTAL - 6ºSDP	1.162.950,00	129.100,00	1.292.050,00
ALTO PARAÍSO	11.000,00	0,00	11.000,00
ALTO PIQUIRI	44.500,00	2.400,00	46.900,00
ALTÔNIA	59.900,00	11.600,00	71.500,00
BRASILÂNDIA DO SUL	4.950,00	0,00	4.950,00
CAFEZAL DO SUL	21.560,00	0,00	21.560,00
CIDADE GAÚCHA	60.350,00	3.600,00	63.950,00
CRUZEIRO DO OESTE	77.250,00	3.600,00	80.850,00
DOURADINA	24.500,00	9.150,00	33.650,00
ESPERANÇA NOVA	10.450,00	0,00	10.450,00
FRANCISCO ALVES	21.050,00	2.700,00	23.750,00
GUAPOREMA	7.500,00	0,00	7.500,00
ICARAÍMA	81.650,00	3.900,00	85.550,00
IPORÃ	79.440,00	6.600,00	86.040,00
IVATÉ	19.400,00	0,00	19.400,00

UNIDADES POLICIAIS	TOTAL CONSUMO	TOTAL SERVIÇOS	TOTAL
MARIA HELENA	16.000,00	0,00	16.000,00
NOVA OLÍMPIA	8.800,00	0,00	8.800,00
PEROBAL	8.700,00	0,00	8.700,00
PÉROLA	32.850,00	0,00	32.850,00
RONDON	13.950,00	0,00	13.950,00
SÃO JORGE DO PATROCÍNIO	27.850,00	1.600,00	29.450,00
TAPEJARA	23.450,00	2.400,00	25.850,00
TAPIRA	11.000,00	0,00	11.000,00
TUNEIRAS DO OESTE	23.300,00	1.000,00	24.300,00
UMUARAMA	315.000,00	12.000,00	327.000,00
DP DA MULHER	0,00	0,00	0,00
XAMBRÉ	33.000,00	0,00	33.000,00
TOTAL - 7ªSDP	1.037.400,00	60.550,00	1.097.950,00
ALTO PARANÁ	55.650,00	3.600,00	59.250,00
AMAPORÁ	9.900,00	0,00	9.900,00
ATALAIA	11.000,00	0,00	11.000,00
CRUZEIRO DO SUL	5.350,00	0,00	5.350,00
DIAMANTE DO NORTE	10.500,00	0,00	10.500,00
FLORAÍ	14.400,00	1.900,00	16.300,00
GUAIRAÇÁ	8.850,00	2.500,00	11.350,00
INAJÁ	3.100,00	0,00	3.100,00
ITAÚNA DO SUL	8.700,00	0,00	8.700,00
JARDIM OLINDA	7.500,00	1.200,00	8.700,00
LOANDA	98.500,00	10.050,00	108.550,00
MARILENA	8.700,00	0,00	8.700,00
MIRADOR	11.000,00	8.000,00	19.000,00
NOVA ALIANÇA DO IVAÍ	3.100,00	0,00	3.100,00
NOVA ESPERANÇA	87.510,00	17.400,00	104.910,00
NOVA LONDRINA	74.600,00	3.600,00	78.200,00
PARAÍSO DO NORTE	33.000,00	11.600,00	44.600,00
PARANACITY	72.950,00	3.600,00	76.550,00
PARANAPOEMA	2.550,00	950,00	3.500,00
PARANAVAÍ (SEDE)	305.850,00	36.500,00	342.350,00
DP DA MULHER	0,00	0,00	0,00
PLANALTINA DO PARANÁ	3.100,00	8.000,00	11.100,00
PORTO RICO	7.500,00	0,00	7.500,00
PRESIDENTE CASTELO BRANCO	24.750,00	1.200,00	25.950,00
QUERÊNCIA DO NORTE	21.750,00	0,00	21.750,00
SANTA CRUZ DO MONTE CASTELO	8.600,00	0,00	8.600,00
SANTA ISABEL DO IVAÍ	34.300,00	14.500,00	48.800,00
SANTA MÔNICA	7.500,00	0,00	7.500,00
SANTO ANTÔNIO DO CAIUÁ	7.700,00	0,00	7.700,00
SÃO CARLOS DO IVAÍ	11.300,00	0,00	11.300,00
SÃO JOÃO DO CAIUÁ	9.400,00	0,00	9.400,00
SÃO JORGE DO IVAÍ	9.000,00	0,00	9.000,00
SÃO PEDRO DO PARANÁ	14.550,00	0,00	14.550,00
TAMBOARA	7.550,00	0,00	7.550,00
TERRA RICA	29.050,00	0,00	29.050,00
UNIFLOR	8.450,00	0,00	8.450,00
TOTAL - 8ª SDP	1.037.210,00	124.600,00	1.161.810,00

UNIDADES POLICIAIS	TOTAL CONSUMO	TOTAL SERVIÇOS	TOTAL
ÂNGULO	0,00	0,00	0,00
ASTORGA	72.000,00	6.600,00	78.600,00
COLORADO	60.380,00	10.700,00	71.080,00
DOUTOR CAMARGO	20.050,00	0,00	20.050,00
FLORESTA	12.100,00	4.000,00	16.100,00
FLÓRIDA	6.350,00	0,00	6.350,00
IGUARAÇU	15.550,00	0,00	15.550,00
IGUATEMI	7.600,00	0,00	7.600,00
ITAGUAJÉ	6.450,00	0,00	6.450,00
ITAMBÉ	9.450,00	0,00	9.450,00
IVATUBA	7.500,00	0,00	7.500,00
LOBATO	10.350,00	7.600,00	17.950,00
MANDAGUAÇU	68.850,00	3.600,00	72.450,00
MANDAGUARI	77.500,00	4.600,00	82.100,00
MARIALVA	66.450,00	15.500,00	81.950,00
MARINGÁ (SEDE)	659.000,00	29.600,00	688.600,00
1º DISTRITO POLICIAL	0,00	0,00	0,00
2º DISTRITO POLICIAL	0,00	0,00	0,00
3º DISTRITO POLICIAL	0,00	0,00	0,00
4º DISTRITO POLICIAL	0,00	0,00	0,00
5º DISTRITO POLICIAL	0,00	0,00	0,00
DP DA MULHER	0,00	0,00	0,00
DP DO ADOLESCENTE	0,00	0,00	0,00
DP DE ANTITÓXICOS	0,00	0,00	0,00
NURCE	0,00	0,00	0,00
MUNHOZ DE MELLO	7.850,00	0,00	7.850,00
NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	10.350,00	1.400,00	11.750,00
OURIZONA	10.250,00	0,00	10.250,00
PAIÇANDU	31.600,00	0,00	31.600,00
SANTA FÉ	13.400,00	0,00	13.400,00
SANTA INÊS	6.300,00	0,00	6.300,00
SANTO INÁCIO	10.350,00	7.500,00	17.850,00
SARANDI	138.600,00	12.800,00	151.400,00
TOTAL - 9ª SDP	1.328.280,00	103.900,00	1.432.180,00
ALVORADA DO SUL	8.950,00	1.800,00	10.750,00
ARAPONGAS	124.900,00	12.800,00	137.700,00
BELA VISTA DO PARAÍSO	55.200,00	3.600,00	58.800,00
CAFEARA	8.400,00	0,00	8.400,00
CAMBÉ	155.300,00	7.600,00	162.900,00
1º DISTRITO POLICIAL DE CAMBÉ	0,00	0,00	0,00
CENTENÁRIO DO SUL	38.950,00	1.200,00	40.150,00
FLORESTÓPOLIS	10.750,00	0,00	10.750,00
GUARACI	8.700,00	0,00	8.700,00
IBIPORÁ	76.900,00	18.600,00	95.500,00
JAGUAPITÁ	36.400,00	2.600,00	39.000,00
LONDRINA (SEDE)	215.000,00	35.000,00	250.000,00
1º DISTRITO POLICIAL	0,00	0,00	0,00
2º DISTRITO POLICIAL	0,00	0,00	0,00
3º DISTRITO POLICIAL	0,00	0,00	0,00

UNIDADES POLICIAIS	TOTAL CONSUMO	TOTAL SERVIÇOS	TOTAL
4º DISTRITO POLICIAL	0,00	0,00	0,00
5º DISTRITO POLICIAL	0,00	0,00	0,00
6º DISTRITO POLICIAL	0,00	0,00	0,00
DP DA MULHER	0,00	0,00	0,00
DP DE ACIDENTES DE TRÂNSITO	0,00	0,00	0,00
DP DO ADOLESCENTE	0,00	0,00	0,00
DP ANTITÓXICOS	0,00	0,00	0,00
OPERACIONAL	0,00	0,00	0,00
LUPIONÓPOLIS	13.250,00	0,00	13.250,00
MIRASELVA	5.650,00	0,00	5.650,00
PITANGUEIRAS	0,00	0,00	0,00
PORECATU	69.250,00	4.800,00	74.050,00
PRADO FERREIRA	3.100,00	0,00	3.100,00
PRIMEIRO DE MAIO	40.300,00	10.500,00	50.800,00
ROLÂNDIA	116.500,00	13.900,00	130.400,00
SABÁUDIA	21.500,00	0,00	21.500,00
SERTANÓPOLIS	42.050,00	1.200,00	43.250,00
TAMARANA	14.100,00	0,00	14.100,00
TOTAL - 10º SDP	1.065.150,00	113.600,00	1.178.750,00
ANDIRÁ	80.400,00	25.100,00	105.500,00
ASSAÍ	72.700,00	6.300,00	79.000,00
BANDEIRANTES	96.850,00	29.850,00	126.700,00
CONGONHINHAS	50.850,00	7.300,00	58.150,00
CORNÉLIO PROCÓPIO (SEDE)	193.700,00	38.300,00	232.000,00
ITAMBARACÁ	20.350,00	6.000,00	26.350,00
JATAIZINHO	13.350,00	2.400,00	15.750,00
LEÓPOLIS	3.100,00	0,00	3.100,00
NOVA AMÉRICA AMÉRICA DA COLINA	7.500,00	0,00	7.500,00
NOVA FÁTIMA	25.450,00	2.200,00	27.650,00
NOVA SANTA BÁRBARA	10.950,00	1.200,00	12.150,00
RANCHO ALEGRE	7.500,00	0,00	7.500,00
SANTA AMÉLIA	10.550,00	0,00	10.550,00
SANTA CECÍLIA DO PAVÃO	18.350,00	1.800,00	20.150,00
SANTA MARIANA	39.200,00	0,00	39.200,00
SANTO ANTONIO DO PARAÍSO	9.100,00	1.650,00	10.750,00
SÃO JERÔNIMO DA SERRA	38.500,00	4.000,00	42.500,00
SÃO SEBASTIÃO DA AMOREIRA	11.000,00	0,00	11.000,00
SERTANEJA	15.150,00	2.150,00	17.300,00
URAÍ	45.050,00	2.400,00	47.450,00
TOTAL - 11º SDP	769.600,00	130.650,00	900.250,00
ABATÁ	12.700,00	2.400,00	15.100,00
BARRA DO JACARÉ	10.500,00	2.650,00	13.150,00
CAMBARÁ	70.800,00	2.700,00	73.500,00
CARLÓPOLIS	45.400,00	9.700,00	55.100,00
CONSELHEIRO MAIRINCK	17.900,00	0,00	17.900,00
GUAPIRAMA	7.500,00	1.200,00	8.700,00
IBAITI	67.670,00	11.600,00	79.270,00
JABOTI	20.450,00	0,00	20.450,00

UNIDADES POLICIAIS	TOTAL CONSUMO	TOTAL SERVIÇOS	TOTAL
JACAREZINHO (SEDE)	121.000,00	36.000,00	157.000,00
JAPIRA	19.350,00	1.250,00	20.600,00
JOAQUIM TÁVORA	52.200,00	6.000,00	58.200,00
JUNDIAÍ DO SUL	18.350,00	1.900,00	20.250,00
PINHALÃO	12.250,00	0,00	12.250,00
QUATIGUÁ	8.350,00	1.200,00	9.550,00
RIBEIRÃO CLARO	24.900,00	14.600,00	39.500,00
RIBEIRÃO DO PINHAL	43.220,00	11.800,00	55.020,00
SALTO DO ITARARÉ	18.600,00	0,00	18.600,00
SANTANA DO ITARARÉ	10.800,00	0,00	10.800,00
SANTO ANTONIO DA PLATINA	88.550,00	4.800,00	93.350,00
SÃO JOSÉ DA BOA VISTA	11.700,00	0,00	11.700,00
SIQUEIRA CAMPOS	42.750,00	0,00	42.750,00
TOMAZINA	36.310,00	0,00	36.310,00
WENCESLAU BRÁZ	69.800,00	3.200,00	73.000,00
TOTAL - 12ª SDP	831.050,00	111.000,00	942.050,00
ARAPOTI	38.370,00	1.000,00	39.370,00
CARAMBEÍ	20.520,00	0,00	20.520,00
CASTRO	88.340,00	3.600,00	91.940,00
FERNANDES PINHEIRO	0,00	0,00	0,00
GUAMIRANGA	7.450,00	0,00	7.450,00
IMBITUVA	41.430,00	1.000,00	42.430,00
IPIRANGA	39.750,00	1.150,00	40.900,00
IRATI	94.300,00	21.600,00	115.900,00
IVAÍ	14.810,00	0,00	14.810,00
JAGUARIAÍVA	71.850,00	24.900,00	96.750,00
PALMEIRA	53.200,00	3.600,00	56.800,00
PIRAÍ DO SUL	46.450,00	2.400,00	48.850,00
PONTA GROSSA (SEDE)	375.000,00	40.500,00	415.500,00
1º DISTRITO POLICIAL	0,00	0,00	0,00
2º DISTRITO POLICIAL	0,00	0,00	0,00
3º DISTRITO POLICIAL	0,00	0,00	0,00
4º DISTRITO POLICIAL	0,00	0,00	0,00
DP DA MULHER	0,00	0,00	0,00
DP ANTITÓXICO	0,00	0,00	0,00
DP DO ADOLESCENTE	0,00	0,00	0,00
PORTO AMAZONAS	10.750,00	0,00	10.750,00
REBOUÇAS	38.770,00	4.600,00	43.370,00
RIO AZUL	19.250,00	0,00	19.250,00
SENGÉS	54.350,00	6.700,00	61.050,00
TEIXEIRA SOARES	37.550,00	0,00	37.550,00
TOTAL - 13ª SDP	1.052.140,00	111.050,00	1.163.190,00
BOA VENTURA DO SÃO ROQUE	6.050,00	0,00	6.050,00
CAMPINA DO SIMÃO	0,00	0,00	0,00
CANDÓI	4.090,00	0,00	4.090,00
FOZ DO JORDÃO	6.650,00	0,00	6.650,00
GOIOXIM	0,00	0,00	0,00
GUARAPUAVA (SEDE)	298.000,00	84.800,00	382.800,00
DP DA MULHER	0,00	0,00	0,00

UNIDADES POLICIAIS	TOTAL CONSUMO	TOTAL SERVIÇOS	TOTAL
INÁCIO MARTINS	12.550,00	0,00	12.550,00
NOVA TEBAS	4.900,00	0,00	4.900,00
PINHÃO	40.700,00	2.800,00	43.500,00
PITANGA	84.800,00	7.500,00	92.300,00
PRUDENTÓPOLIS	43.750,00	0,00	43.750,00
RESERVA DO IGUAÇU	0,00	0,00	0,00
SANTA MARIA DO OESTE	11.200,00	7.500,00	18.700,00
TURVO	8.950,00	0,00	8.950,00
TOTAL - 14ª SDP	521.640,00	102.600,00	624.240,00
ANAHY	0,00	0,00	0,00
BOA VISTA DA APARECIDA	19.250,00	0,00	19.250,00
BRAGANEY	1.250,00	0,00	1.250,00
CAFELÂNDIA	2.850,00	0,00	2.850,00
CAMPO BONITO	23.110,00	0,00	23.110,00
CAPITÃO LEÔNIDAS MARQUES	51.950,00	10.600,00	62.550,00
CASCADEL (SEDE)	581.000,00	42.100,00	623.100,00
1º DISTRITO POLICIAL	0,00	0,00	0,00
2º DISTRITO POLICIAL	0,00	0,00	0,00
DP DA MULHER	0,00	0,00	0,00
DP DO ADOLESCENTE	0,00	0,00	0,00
CATANDUVAS	29.700,00	0,00	29.700,00
CÉU AZUL	12.350,00	0,00	12.350,00
CORBÉLIA	63.850,00	11.600,00	75.450,00
DIAMANTE DO OESTE	20.800,00	2.400,00	23.200,00
DIAMANTE DO SUL	3.440,00	0,00	3.440,00
ESPIGÃO ALTO IGUAÇU	2.300,00	0,00	2.300,00
GUARANIAÇU	68.150,00	0,00	68.150,00
IBEMA	3.200,00	0,00	3.200,00
IGUATU	0,00	0,00	0,00
LINDOESTE	14.350,00	0,00	14.350,00
MATELÂNDIA	107.200,00	11.600,00	118.800,00
QUEDAS DO IGUAÇU	70.650,00	0,00	70.650,00
RAMILÂNDIA	14.100,00	0,00	14.100,00
SANTA LÚCIA	19.980,00	0,00	19.980,00
SANTA TEREZA DO OESTE	9.950,00	8.000,00	17.950,00
TRÊS BARRAS DO PARANÁ	11.700,00	0,00	11.700,00
VERA CRUZ DO OESTE	8.350,00	350,00	8.700,00
TOTAL - 15ª SDP	1.139.480,00	86.650,00	1.226.130,00
ARARUNA	25.950,00	12.400,00	38.350,00
BARBOSA FERRAZ	45.600,00	0,00	45.600,00
BOA ESPERANÇA	18.750,00	0,00	18.750,00
BOURBONIA	6.730,00	0,00	6.730,00
CAMPINA DA LAGOA	43.550,00	3.000,00	46.550,00
CAMPO MOURÃO (SEDE)	257.000,00	38.000,00	295.000,00
1º DISTRITO POLICIAL	0,00	0,00	0,00
CIANORTE	128.450,00	6.600,00	135.050,00
CORUMBATAÍ DO SUL	0,00	0,00	0,00
ENGENHEIRO BELTRÃO	40.450,00	3.900,00	44.350,00
FAROL	7.280,00	480,00	7.760,00

UNIDADES POLICIAIS	TOTAL CONSUMO	TOTAL SERVIÇOS	TOTAL
FÊNIX	14.300,00	0,00	14.300,00
GOIOERÊ	88.500,00	6.600,00	95.100,00
INDIANÓPOLIS	9.230,00	0,00	9.230,00
IRETAMA	43.800,00	2.000,00	45.800,00
JANIÓPOLIS	2.800,00	480,00	3.280,00
JAPURÁ	8.500,00	0,00	8.500,00
JURANDA	15.850,00	3.000,00	18.850,00
JUSSARA	13.310,00	600,00	13.910,00
LUIZIANA	5.550,00	480,00	6.030,00
MAMBOREÊ	45.450,00	6.600,00	52.050,00
MARILUZ	20.650,00	8.000,00	28.650,00
MOREIRA SALES	27.820,00	0,00	27.820,00
NOVA CANTU	10.950,00	0,00	10.950,00
PEABIRU	31.050,00	18.350,00	49.400,00
QUARTO CENTENÁRIO	12.850,00	0,00	12.850,00
QUINTA DO SOL	6.450,00	0,00	6.450,00
RANCHO ALEGRE DO OESTE	9.750,00	0,00	9.750,00
RONCADOR	6.550,00	0,00	6.550,00
SÃO MANOEL DO PARANÁ	0,00	0,00	0,00
SÃO TOMÉ	5.930,00	0,00	5.930,00
TERRA BOA	44.850,00	0,00	44.850,00
UBIRATÃ	57.200,00	15.700,00	72.900,00
TOTAL - 16ª SDP	1.055.100,00	126.190,00	1.181.290,00
APUCARANA (SEDE)	266.000,00	20.000,00	286.000,00
ARAPUÃ	8.000,00	0,00	8.000,00
ARIRANHA DO IVAÍ	7.300,00	0,00	7.300,00
BOM SUCESSO	10.950,00	0,00	10.950,00
BORRAZÓPOLIS	10.800,00	0,00	10.800,00
CALIFÓRNIA	17.350,00	0,00	17.350,00
CAMBIRA	10.870,00	900,00	11.770,00
CRUZMALTINA	11.010,00	0,00	11.010,00
FAXINAL	57.950,00	7.200,00	65.150,00
GODOY MOREIRA	11.150,00	0,00	11.150,00
GRANDES RIOS	36.120,00	3.500,00	39.620,00
IVAIPORÃ	90.500,00	8.700,00	99.200,00
JANDAIA DO SUL	80.900,00	5.000,00	85.900,00
JARDIM ALEGRE	15.210,00	0,00	15.210,00
KALORÉ	9.950,00	400,00	10.350,00
LIDIANÓPOLIS	15.560,00	0,00	15.560,00
LUNARDELLI	15.550,00	0,00	15.550,00
MANOEL RIBAS	52.550,00	1.600,00	54.150,00
MARILÂNDIA DO SUL	31.700,00	0,00	31.700,00
MARUMBI	9.950,00	600,00	10.550,00
MAUÁ DA SERRA	15.800,00	0,00	15.800,00
NOVO ITACOLOMI	10.950,00	1.450,00	12.400,00
RIO BOM	7.870,00	900,00	8.770,00
RIO BRANCO DO IVAÍ	10.950,00	500,00	11.450,00
ROSÁRIO DO IVAÍ	10.950,00	500,00	11.450,00
SÃO JOÃO DO IVAÍ	38.050,00	500,00	38.550,00

UNIDADES POLICIAIS	TOTAL CONSUMO	TOTAL SERVIÇOS	TOTAL
SÃO PEDRO DO IVAÍ	9.900,00	0,00	9.900,00
TOTAL - 17ª SDP	873.840,00	51.750,00	925.590,00
CÂNDIDO DE ABREU	62.650,00	2.050,00	64.700,00
CURIÚVA	45.100,00	8.800,00	53.900,00
FIGUEIRA	9.900,00	0,00	9.900,00
IMBAÚ	10.800,00	1.200,00	12.000,00
ORTIGUEIRA	66.200,00	3.600,00	69.800,00
RESERVA	57.500,00	14.600,00	72.100,00
SAPOPEMA	7.500,00	0,00	7.500,00
TELÊMACO BORBA (SEDE)	174.000,00	30.000,00	204.000,00
TIBAGI	40.650,00	9.200,00	49.850,00
VENTANIA	9.250,00	1.200,00	10.450,00
TOTAL - 18ª SDP	483.550,00	70.650,00	554.200,00
AMPERE	23.500,00	9.000,00	32.500,00
BARRAÇÃO	54.480,00	9.600,00	64.080,00
BELA VISTA DO PARAÍSO	10.750,00	0,00	10.750,00
BOA ESPERANÇA DO IGUAÇU	18.900,00	0,00	18.900,00
BOM JESUS DO SUL	18.300,00	0,00	18.300,00
CAPANEMA	67.900,00	13.200,00	81.100,00
CRUZEIRO DO IGUAÇU	11.600,00	0,00	11.600,00
DOIS VIZINHOS	94.500,00	8.700,00	103.200,00
ENÉAS MARQUES	6.300,00	0,00	6.300,00
FLOR DA SERRA DO SUL	20.200,00	0,00	20.200,00
FRANCISCO BELTRÃO (SEDE)	192.000,00	18.800,00	210.800,00
MANFRINÓPOLIS	7.500,00	0,00	7.500,00
MARMELEIRO	15.760,00	3.000,00	18.760,00
NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE	7.500,00	1.300,00	8.800,00
NOVA PRATA DO IGUAÇU	11.700,00	8.000,00	19.700,00
PÉROLA DO OESTE	19.150,00	0,00	19.150,00
PINHAL DE SÃO BENTO	9.850,00	0,00	9.850,00
PLANALTO	8.000,00	0,00	8.000,00
PRANCHITA	14.810,00	500,00	15.310,00
REALEZA	61.550,00	8.000,00	69.550,00
RENASCENÇA	16.850,00	0,00	16.850,00
SALGADO FILHO	11.850,00	0,00	11.850,00
SALTO DO LONTRA	33.240,00	9.800,00	43.040,00
SANTA IZABEL DO OESTE	9.850,00	8.000,00	17.850,00
SANTO ANTONIO DO SUDOESTE	48.400,00	3.000,00	51.400,00
TOTAL - 19ª SDP	794.440,00	100.900,00	895.340,00
ASSIS CHATEAUBRIAND	70.000,00	3.600,00	73.600,00
ENTRE RIOS DO OESTE	7.500,00	600,00	8.100,00
FORMOSA DO OESTE	24.650,00	9.500,00	34.150,00
GUAIRA	199.250,00	7.300,00	206.550,00
IRACEMA DO OESTE	11.200,00	0,00	11.200,00
JESUÍITAS	14.300,00	0,00	14.300,00
MARECHAL CÂNDIDO RONDON	89.000,00	18.600,00	107.600,00
MARIPÁ	7.500,00	0,00	7.500,00

UNIDADES POLICIAIS	TOTAL CONSUMO	TOTAL SERVIÇOS	TOTAL
MERCEDES	8.700,00	600,00	9.300,00
NOVA AURORA	13.900,00	0,00	13.900,00
NOVA SANTA ROSA	12.850,00	0,00	12.850,00
OURO VERDE DO OESTE	8.550,00	0,00	8.550,00
PALOTINA	80.550,00	0,00	80.550,00
PATO BRAGADO	10.800,00	600,00	11.400,00
QUATRO PONTES	7.500,00	1.400,00	8.900,00
SANTA HELENA	78.000,00	9.150,00	87.150,00
SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS	2.900,00	0,00	2.900,00
SÃO PEDRO DO IGUAÇU	16.750,00	0,00	16.750,00
TERRA ROXA	65.650,00	2.000,00	67.650,00
TOLEDO (SEDE)	268.500,00	18.200,00	286.700,00
1º DP	0,00	0,00	0,00
TUPÃSSI	10.750,00	600,00	11.350,00
TOTAL - 20ª SDP	1.008.800,00	72.150,00	1.080.950,00
TOTAL INTERIOR	16.386.090,00	1.834.040,00	18.220.130,00
TOTAL ESTADO	18.113.390,00	1.956.390,00	20.069.780,00

Fonte: Setor de Fundo Rotativo - GAP/DPC-PR

7.3. ANEXO – III – CARTÓRIO – 2005.

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ
GRUPO AUXILIAR DE PLANEJAMENTO
SETOR DE ESTATÍSTICA

MOVIMENTO CARTORÁRIO DAS UNIDADES POLICIAIS DO INTERIOR
DO ESTADO DO PARANÁ - 2005

UNIDADES POLICIAIS	2.005		
	BO REG.	INQ.INST.	TC REG.
ANTONINA	741	101	125
GUARAUQUEÇABA	328	0	51
GUARATUBA	1.150	138	132
MATINHOS	3.348	295	512
MORRETES	410	65	67
PARANAGUÁ (SEDE)	8.102	725	825
PONTAL DO PARANÁ	1.024	95	95
TOTAL - 1ª SDP	15.103	1.419	1.807
ALTAMIRA DO PARANÁ	115	11	26
CANTAGALO	612	99	46
LARANJAL	61	9	14
LARANJEIRAS DO SUL (SEDE)	877	249	236
MARQUINHO			
MATO RICO	41	13	10
NOVA LARANJEIRAS			
PALMITAL	457	82	91
PORTO BARREIRO			
RIO BONITO DO IGUAÇU			
VIRMOND	11	7	4
TOTAL - 2ª SDP	2.174	470	427
AGUDOS DO SUL	146	9	50
ANTONIO OLINTO	103	19	83
CAMPO DO TENENTE	107	0	5
LAPA	520	107	221
PIÊN	213	19	34
QUITANDINHA	545	28	78
RIO NEGRO	815	160	382
SÃO JOÃO DO TRIUNFO	121	47	157
SÃO MATEUS DO SUL(SEDE)	779	131	463
TOTAL - 3ª SDP	3.349	520	1.473
BITURUNA	617	45	72
CRUZ MACHADO	853	70	42
GENERAL CARNEIRO	547	87	70
MALLET	435	70	123
PAULA FREITAS	232	23	29
PAULO FRONTIN	284	32	45
PORTO VITÓRIA	127	23	30
UNIÃO DA VITÓRIA (SEDE)	5.491	451	1.160
TOTAL - 4ª SDP	8.586	801	1.571
BOM SUCESSO DO SUL	72	7	18
CHOPINZINHO	853	51	80
CLEVELÂNDIA	862	110	144

UNIDADES POLICIAIS	2.005		
	BO REG.	INQ.INST.	TC REG.
CORONEL DOMINGOS SOARES	217	19	24
CORONEL VIVIDA	723	130	75
HONÓRIO SERPA	318	2	12
ITAPEJARA DO OESTE	158	20	2
MANGUEIRINHA	432	55	44
MARIÓPOLIS	252	12	45
PALMAS	3.042	277	271
PATO BRANCO (SEDE)	5.213	652	437
DP DA MULHER			
SÃO JOÃO	267	31	30
SÃO JORGE DO OESTE	292	48	46
SAUDADES DO IGUAÇU	233	28	41
SULINA	39	0	1
VERÊ	261	16	47
VITORINO	329	23	30
TOTAL - 5ºSDP	15.568	1.481	1.347
FOZ DO IGUAÇU (SEDE)	591	101	31
1ºDP	1.111	250	175
2ºDP	1.861	268	124
3ºDP	817	185	177
4ºDP	517	106	90
5ºDP	0	87	76
DP DA MULHER/TURISTA	1.768	53	1.648
ITAIPULÂNDIA	114	25	37
MEDIANEIRA	823	139	136
MISSAL	232	20	77
SANTA TEREZINHA DO ITAIPU	365	148	228
SÃO MIGUEL DO IGUAÇU	1.156	179	190
SERRANÓPOLIS DO IGUAÇU			
TOTAL 6ºSDP	9.355	1.561	2.989
ALTO PARAÍSO	54	24	38
ALTO PIQUIRI	237	63	166
ALTÔNIA	537	62	112
BRASILÂNDIA DO SUL	42	5	47
CAFEZAL DO SUL	117	0	48
CIDADE GAÚCHA	472	65	69
CRUZEIRO DO OESTE	1.225	235	282
DOURADINA	194	15	38
ESPERANÇA NOVA	34	6	16
FRANCISCO ALVES	232	38	50
GUAPOREMA	54	7	4
ICARAÍMA	208	73	101
IPORÃ	494	136	190
IVATÉ	102	44	53
MARIA HELENA	139	14	61
NOVA OLÍMPIA	96	10	22
PEROBAL	74	3	31
PÉROLA	526	67	136

UNIDADES POLICIAIS	2.005		
	BO REG.	INQ.INST.	TC REG.
RONDON	145	33	29
SÃO JORGE DO PATROCÍNIO	115	17	8
TAPEJARA	404	17	130
TAPIRA	107	23	25
TUNEIRAS DO OESTE	477	24	48
UMUARAMA	4.888	653	586
DP DA MULHER	473	10	155
XAMBRÊ	212	239	64
TOTAL - 7ªSDP	13.663	1.883	2.509
ALTO PARANÁ	232	52	77
AMAPORÁ	63	4	26
ATALAIA	108	0	3
CRUZEIRO DO SUL	122	0	0
DIAMANTE DO NORTE	376	25	45
FLORAÍ	159	0	26
GUAIRAÇÁ	47	9	14
INAJÁ	55	0	21
ITAÚNA DO SUL	117	16	45
JARDIM OLINDA			
LOANDA	878	94	69
MARILENA	208	16	58
MIRADOR	4	6	19
NOVA ALIANÇA DO IVAÍ	13	6	4
NOVA ESPERANÇA	1.375	179	199
NOVA LONDRINA	438	70	199
PARAÍSO DO NORTE	276	64	223
PARANACITY	24	16	12
PARANAPOEMA			
PARANAVAÍ (SEDE)	3.770	614	1.100
DP DA MULHER	458	17	355
PLANALTINA DO PARANÁ	0	1	0
PORTO RICO	58	11	17
PRESIDENTE CASTELO BRANCO	158	0	0
QUERÊNCIA DO NORTE	60	12	4
SANTA CRUZ DO MONTE CASTELO	131	5	23
SANTA ISABEL DO IVAÍ	277	65	62
SANTA MÔNICA	0	0	0
SANTO ANTÔNIO DO CAIUA	75	11	3
SÃO CARLOS DO IVAÍ	120	19	56
SÃO JOÃO DO CAIUA	183	12	9
SÃO JORGE DO IVAÍ			
SÃO PEDRO DO PARANÁ	66	5	16
TAMBOARA	83	19	99
TERRA RICA	219	33	47
UNIFLOR	64	0	0
TOTAL - 8ª SDP	10.217	1.381	2.831
ÂNGULO	60	0	26
ASTORGA	252	150	186

UNIDADES POLICIAIS	2.005		
	BO REG.	INQ.INST.	TC REG.
COLORADO	924	128	114
DOUTOR CAMARGO	278	48	51
FLORESTA	140	0	35
FLÓRIDA	66	3	18
IGUARAÇU	87	0	35
IGUATEMI	71	14	22
ITAGUAJÉ	12	13	2
ITAMBÉ	162	9	52
IVATUBA	80	3	19
LOBATO	10	16	11
MANDAGUAÇU	574	85	208
MANDAGUARI	756	108	102
MARIALVA	786	205	171
MARINGÁ (SEDE)	15.072	1.126	472
1º DISTRITO POLICIAL	0	171	4
2º DISTRITO POLICIAL	71	153	144
3º DISTRITO POLICIAL	1.119	80	375
4º DISTRITO POLICIAL	2	140	202
5º DISTRITO POLICIAL	0	148	210
DP DA MULHER	927	100	1.110
DP DO ADOLESCENTE	0	95	15
DP DE ANTITÓXICOS	0	63	0
NURCE	0	20	0
MUNHOZ DE MELLO	87	1	14
NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	60	18	16
OURIZONA	33	3	45
PAIÇANDU	388	75	148
SANTA FÉ	237	0	48
SANTA INÊS	5	13	0
SANTO INÁCIO	17	20	7
SARANDI	1.910	213	200
TOTAL - 9ª SDP	26.191	3.221	4.062
ALVORADA DO SUL	144	22	48
ARAPONGAS	4.387	355	267
BELA VISTA DO PARAÍSO	480	92	36
CAFEARA	52	1	6
CAMBÉ	2.503	258	425
1º DISTRITO POLICIAL DE CAMBÉ	729	78	81
CENTENÁRIO DO SUL	656	101	234
FLORESTÓPOLIS			
GUARACI	46	0	49
IBIPORÁ	1.132	134	112
JAGUAPITÃ	472	42	96
LONDRINA (SEDE)	19.373	173	879
1º DISTRITO POLICIAL	0	386	185
2º DISTRITO POLICIAL	584	232	105
3º DISTRITO POLICIAL	1.198	113	59
4º DISTRITO POLICIAL	726	271	85
5º DISTRITO POLICIAL	1.110	311	114
6º DISTRITO POLICIAL	180	189	67

UNIDADES POLICIAIS	2.005		
	BO REG.	INQ.INST.	TC REG.
DP DA MULHER	1.866	103	520
DP DE ACIDENTES DE TRÂNSITO	81	172	10
DP DO ADOLESCENTE	187	240	53
DP ANTITÓXICOS	2	114	55
OPERACIONAL	0	16	0
LUPIONÓPOLIS	102	6	34
MIRASELVA	20	0	20
PITANGUEIRAS	33	0	22
PORECATU	196	46	56
PRADO FERREIRA	94	0	55
PRIMEIRO DE MAIO	380	60	95
ROLÂNDIA	2.299	294	285
SABÁUDIA	94	6	19
SERTANÓPOLIS	721	81	201
TAMARANA	459	0	19
TOTAL - 10ª SDP	42.311	3.896	4.292
ANDIRÁ	1.037	172	204
ASSAÍ	517	87	179
BANDEIRANTES	1.073	218	239
CONGONHINHAS	347	83	146
CORNÉLIO PROCÓPIO (SEDE)	2.723	330	230
ITAMBARACÁ	195	26	30
JATAIZINHO	425	65	94
LEÓPOLIS	68	7	33
NOVA AMÉRICA AMÉRICA DA COLINA	52	0	16
NOVA FÁTIMA	344	54	127
NOVA SANTA BÁRBARA	117	10	0
RANCHO ALEGRE	133	26	52
SANTA AMÉLIA	152	30	76
SANTA CECÍLIA DO PAVÃO	86	3	0
SANTA MARIANA	314	77	116
SANTO ANTONIO DO PARAÍSO	77	12	20
SÃO JERÔNIMO DA SERRA	309	65	62
SÃO SEBASTIÃO DA AMOREIRA	405	29	125
SERTANEJA	213	73	71
URAI	505	69	126
TOTAL - 11ª SDP	9.092	1.436	1.946
ABATIÁ	148	35	71
BARRA DO JACARÉ	60	11	26
CAMBARÁ	857	191	193
CARLÓPOLIS	878	150	254
CONSELHEIRO MAIRINCK	37	0	14
GUAPIRAMA	106	0	21
IBAITI	927	176	128
JABOTI	22	10	20
JACAREZINHO (SEDE)	2.900	546	1.527
JAPIRA	95	6	47
JOAQUIM TÁVORA	391	56	88

UNIDADES POLICIAIS	2.005		
	BO REG.	INQ.INST.	TC REG.
JUNDIAÍ DO SUL	113	13	39
PINHALÃO	30	6	19
QUATIGUÁ	107	36	70
RIBEIRÃO CLARO	224	69	115
RIBEIRÃO DO PINHAL	1.110	168	246
SALTO DO ITARARÉ	60	8	16
SANTANA DO ITARARÉ	69	18	24
SANTO ANTONIO DA PLATINA	1.602	212	40
SÃO JOSÉ DA BOA VISTA	55	11	7
SIQUEIRA CAMPOS	594	48	106
TOMAZINA	80	12	19
WENCESLAU BRÁZ	864	106	302
TOTAL - 12ª SDP	13.334	1.888	3.392
ARAPOTI			
CARAMBÉI	466	94	46
CASTRO	1.273	181	180
FERNANDES PINHEIRO	49	0	85
GUAMIRANGA	35	20	4
IMBITUVA	646	108	76
IPIRANGA	241	40	112
IRATI	1.884	198	246
IVAÍ	157	40	30
JAGUARIAIVA	1.391	186	185
PALMEIRA	189	49	75
PIRAÍ DO SUL	801	102	80
PONTA GROSSA (SEDE)	3.446	1.211	165
1º DISTRITO POLICIAL	49	130	41
2º DISTRITO POLICIAL	113	286	80
3º DISTRITO POLICIAL	0	273	39
4º DISTRITO POLICIAL	0	36	17
DP DA MULHER	1.123	168	341
DP ANTITÓXICO	0	111	31
DP DO ADOLESCENTE	0	19	0
PORTO AMAZONAS	32	18	16
REBOUÇAS	206	71	81
RIO AZUL	128	19	53
SENGÉS	625	111	186
TEIXEIRA SOARES	214	68	131
TOTAL - 13ª SDP	13.068	3.539	2.300
BOA VENTURA DO SÃO ROQUE	101	24	9
CAMPINA DO SIMÃO	121	11	16
CANDÓI	206	5	9
FOZ DO JORDÃO	64	8	18
GOIOXIM	47	6	1
GUARAPUAVA (SEDE)	7.404	2.014	830
DP DA MULHER	0	32	548
INÁCIO MARTINS	198	28	71
NOVA TEBAS	0	18	3
PINHÃO	673	128	187

UNIDADES POLICIAIS	2.005		
	BO REG.	INQ.INST.	TC REG.
PITANGA	1.364	226	175
PRUDENTÓPOLIS	1.448	219	150
RESERVA DO IGUAÇU	58	2	16
SANTA MARIA DO OESTE	244	27	19
TURVO	337	9	24
TOTAL - 14ª SDP	14.270	2.757	2.076
ANAHY	2	0	24
BOA VISTA DA APARECIDA	102	31	11
BRAGANEY	41	6	61
CAFELÂNDIA	341	17	93
CAMPO BONITO	12	2	8
CAPITÃO LEÔNIDAS MARQUES	529	126	129
CASCADEL (SEDE)	12.348	1.031	377
1º DISTRITO POLICIAL	816	61	80
2º DISTRITO POLICIAL	970	68	99
DP DA MULHER	1.998	41	504
DP DO ADOLESCENTE	532	18	57
CATANDUVAS	170	82	47
CÉU AZUL	121	25	25
CORBÉLIA	225	124	52
DIAMANTE DO OESTE	82	12	13
DIAMANTE DO SUL	12	2	6
ESPIGÃO ALTO IGUAÇU	0	0	8
GUARANIACU	633	173	152
IBEMA	71	16	32
IGUATU	0	0	16
LINDOESTE	192	27	86
MATELÂNDIA	470	62	55
QUEDAS DO IGUAÇU	964	133	139
RAMILÂNDIA	145	4	25
SANTA LÚCIA	78	0	25
SANTA TEREZA DO OESTE	135	23	28
TRÊS BARRAS DO PARANÁ	39	9	6
VERA CRUZ DO OESTE	107	22	39
TOTAL - 15ª SDP	21.135	2.115	2.197
ARARUNA	338	57	27
BARBOSA FERRAZ	398	90	125
BOA ESPERANÇA	44	0	24
CAMPINA DA LAGOA	376	51	104
CAMPO MOURÃO (SEDE)	4.223	730	393
1º DISTRITO POLICIAL	385	138	118
CIANORTE	2.419	259	196
CORUMBATAÍ DO SUL	22	4	1
ENGENHEIRO BELTRÃO	326	86	68
FAROL	54	0	18
FÊNIX	57	27	8
GOIOERÊ	675	191	247
INDIANÓPOLIS	115	29	81
IRETAMA	208	76	71

UNIDADES POLICIAIS	2.005		
	BO REG.	INQ.INST.	TC REG.
JANIÓPOLIS	142	5	1
JAPURÁ	175	12	97
JURANDA	93	50	34
JUSSARA	204	21	74
LUIZIANA	124	31	1
MAMBORE	161	108	124
MARILUZ	204	29	51
MOREIRA SALES	371	59	188
NOVA CANTU	180	16	0
PEABIRU	598	93	64
QUARTO CENTENÁRIO	48	6	28
QUINTA DO SOL	63	0	0
RANCHO ALEGRE DO OESTE	27	3	20
RONCADOR	78	23	43
SÃO MANOEL DO PARANÁ	28	3	13
SÃO TOMÉ	175	14	105
TERRA BOA	320	59	75
UBIRATÁ	680	102	147
TOTAL - 16ª SDP	15.316	2.372	2.546
APUCARANA (SEDE)	4.557	741	728
ARAPUÁ	57	10	14
ARIRANHA DO IVAÍ	22	2	24
BOM SUCESSO	160	15	80
BORRAZÓPOLIS	149	37	133
CALIFÓRNIA	309	30	86
CAMBIRA	186	36	39
CRUZMALTINA	65	8	24
FAXINAL	619	68	167
GODOY MOREIRA	74	10	29
GRANDES RIOS	152	30	78
IVAIPORÁ	1.264	322	403
JANDAIA DO SUL	740	170	198
JARDIM ALEGRE	301	84	102
KALORÉ	70	7	39
LIDIANÓPOLIS	41	13	28
LUNARDELLI	149	22	91
MANOEL RIBAS	485	92	92
MARILÂNDIA DO SUL	303	50	68
MARUMBI	96	39	61
MAUÁ DA SERRA	65	13	8
NOVO ITACOLOMI	83	15	17
RIO BOM	72	15	13
RIO BRANCO DO IVAÍ	84	3	61
ROSÁRIO DO IVAÍ	83	15	72
SÃO JOÃO DO IVAÍ	255	69	72
SÃO PEDRO DO IVAÍ	236	40	90
TOTAL - 17ª SDP	10.677	1.956	2.817
CÂNDIDO DE ABREU	213	74	93
CURIÚVA	409	125	82

UNIDADES POLICIAIS	2.005		
	BO REG.	INQ.INST.	TC REG.
FIGUEIRA	94	6	26
IMBAÚ	339	19	25
ORTIGUEIRA	846	153	93
RESERVA	431	40	76
SAPOPEMA	27	27	36
TELÊMACO BORBA (SEDE)	3.799	435	228
TIBAGI	687	144	282
VENTANIA	109	59	45
TOTAL - 18ª SDP	8.959	1.082	986
AMPERE	349	55	107
BARRAÇÃO	615	51	104
BELA VISTA DA CAROBA	173	3	11
BOA ESPERANÇA DO IGUAÇU	27	13	8
BOM JESUS DO SUL	2	0	0
CAPANEMA	683	81	112
CRUZEIRO DO IGUAÇU	140	12	26
DOIS VIZINHOS	448	69	112
ENÉAS MARQUES	175	39	62
FLOR DA SERRA DO SUL	90	9	19
FRANCISCO BELTRÃO (SEDE)	3.181	389	1.060
MANFRINÓPOLIS			
MARMELEIRO	294	66	77
NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE	82	27	35
NOVA PRATA DO IGUAÇU	245	32	89
PÉROLA DO OESTE	231	6	12
PINHAL DE SÃO BENTO	124	7	20
PLANALTO	292	14	25
PRANCHITA	309	8	32
REALEZA	855	85	82
RENASCENÇA	105	29	57
SALGADO FILHO	157	22	48
SALTO DO LONTRA	669	69	159
SANTA IZABEL DO OESTE	451	32	47
SANTO ANTONIO DO SUDOESTE	582	57	130
TOTAL - 19ª SDP	10.279	1.175	2.434
ASSIS CHATEAUBRIAND	1.991	109	180
ENTRE RIOS DO OESTE	20	0	5
FORMOSA DO OESTE	142	36	56
GUAIRA	1.388	291	185
IRACEMA DO OESTE	20	8	5
JESUIÍTAS	203	11	58
MARECHAL CÂNDIDO RONDON	1.695	333	610
MARIPÁ	40	0	13
MERCEDES	6	1	8
NOVA AURORA	287	47	48
NOVA SANTA ROSA	96	3	14
OURO VERDE DO OESTE	80	0	28
PALOTINA	1.163	121	239

UNIDADES POLICIAIS	2.005		
	BO REG.	INQ.INST.	TC REG.
PATO BRAGADO	27	0	22
QUATRO PONTES	16	1	0
SANTA HELENA	580	165	132
SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS	25	0	9
SÃO PEDRO DO IGUAÇU	229	0	70
TERRA ROXA	817	106	80
TOLEDO (SEDE)	6.338	602	458
1º DP			
TUPÃSSI	188	0	0
TOTAL - 20ª SDP	17.356	1.834	2.220
TOTAL INTERIOR	280.003	36.787	46.222

Fonte: Relatórios Mensais - GAP/DPC - PR.

7.4. ANEXO – IV – POPULAÇÃO E ÁREA

MUNICÍPIOS	SDP	COMARCA	POP.	AREA
CURITIBA - CAPITAL			1.586.898	436,4954
Adrianópolis			7.006	1.343,3661
Almirante Tamandaré		SIM	88.139	188,6523
Araucaria		SIM	94.137	473,8549
Balsa Nova			10.155	390,1543
Bocaiuva do Sul		SIM	9.047	825,2569
Campina Grande do Sul		SIM	35.107	544,2198
Campo Largo		SIM	92.713	1.359,5657
Campo Magro			20.364	258,7623
Cerro Azul		SIM	16.345	1.342,6607
Colombo		SIM	183.353	199,7039
Contenda			13.248	302,9345
Doutor Ulysses			5.984	786,0285
Fazenda Rio Grande		SIM	62.618	117,6976
Itaperuçu			19.134	319,9564
Mandirituba			17.555	379,4685
Pinhais		SIM	102.871	60,9247
Piraquara		SIM	72.806	226,3341
Quatro Barras			16.149	179,6678
Rio Branco do Sul		SIM	29.321	817,4011
São José dos Pinhais		SIM	204.198	945,6115
Tijucas do Sul			12.258	673,3924
Tunas do Paraná			3.615	671,4605
TOTAL - DPMETRO			1.116.123	12.407,0745
Antonina	1	SIM	19.146	968,9771
Guaraqueçaba	1		8.288	2.159,3374
Guaratuba	1	SIM	27.242	1.326,8811
Matinhos	1	SIM	24.178	111,5637
Morretes	1	SIM	15.273	686,5942
Paranaguá	1	SIM	127.171	665,8309
Pontal do Paraná	1		14.297	216,2945
TOTAL - 1ºSDP			235.595	6.135,4789
Altamira do PR	2		6.995	382,5381
Cantagalo	2		12.798	580,0232
Laranjal	2		7.120	562,2034
Laranjeiras do Sul	2		29.958	671,7349
Marquinho	2		5.667	507,7943
Mato Rico	2		4.497	395,1218
Nova Laranjeiras	2		11.699	1.151,1572
Palmital	2		16.948	814,9985
Porto Barreiro	2		4.205	358,6021
Rio Bonito do Iguaçu	2		13.786	743,7988
Virmond	2		3.941	242,2783
TOTAL - 2ºSDP			117.614	6.410,2506
Agudos do Sul	3		7.217	193,6843
Antonio Olinto	3		7.406	467,0676
Campo do Tenente	3		6.331	304,6924
Lapa	3	SIM	41.777	2.047,0731
Pien	3		9.800	254,2475
Quitandinha	3		15.267	446,3716
Rio Negro	3	SIM	28.636	603,7045
São João do Triunfo	3	SIM	12.419	718,3195
São Mateus do Sul	3	SIM	36.538	1.340,2579
TOTAL - 3ºSDP			165.391	6.375,4184
Bituruna	4		15.700	1.239,4218

Cruz Machado	4		17.667	1.479,3560
General Carneiro	4		13.895	1.067,9474
Mallet	3	SIM	12.602	725,7838
Paula Freitas	4		5.030	431,1914
Paulo Frontim	3		6.563	370,8489
Porto Vitória	4		4.034	213,7953
União da Vitória	4	SIM	48.430	701,9899
TOTAL - 4ºSDP			123.921	6.230,3345
Bom Sucesso Sul	5		3.383	196,0037
Chopinzinho	5	SIM	20.543	956,4572
Clevelandia	5	SIM	18.296	701,5234
Coronel Domingues Soares	5		7.006	1.544,6375
Coronel Vivida	5	SIM	23.290	683,3961
Honório Serpa	5		6.908	503,4649
Itapejara do Oeste	5		9.164	253,4421
Mangueirinha	5	SIM	17.761	1.033,6612
Mariópolis	5		6.020	231,2062
Palmas	5	SIM	34.783	1.553,7993
Pato Branco	5	SIM	12.167	537,7532
São João	5		11.208	390,1264
São Jorge do Oeste	5		9.311	379,3339
Saudade do Iguaçu	5		4.608	151,0513
Sulina	5		3.909	169,8972
Verê	5		8.722	312,5777
Vitorino	5		6.267	307,8064
TOTAL - 5º SDP			203.346	9.906,1377
Foz do Iguaçu	6	SIM	258.368	595,3808
Itaipulândia	6		6.831	337,0805
Medianeira	6	SIM	37.800	326,7221
Missal	6		10.435	318,2716
Sta. Terezinha do Itaipu	6		18.361	283,6409
São Miguel Iguaçu	6	SIM	24.314	848,8435
Serranópolis do Iguaçu	6	SIM	4.735	484,0850
TOTAL - 6º SDP			360.844	3.194,0244
Alto Paraíso	7		3.781	1.046,3193
Alto Piquiri	7	SIM	10.760	447,0749
Altônia	7	SIM	19.224	725,5905
Brasilândia do Sul	7		3.885	291,2827
Cafezal do Sul	7		4.647	336,3650
Cidade Gaucha	7	SIM	9.531	403,8660
Cruzeiro do Oeste	7	SIM	20.191	757,9822
Douradina	7		6.140	421,7941
Esperança Nova	7		2.308	140,7097
Francisco Alves	7		7.232	320,8784
Guaporema	7		2.244	199,5606
Icaraima	7	SIM	10.017	695,3447
Iporã	7	SIM	16.444	647,8378
Ivaté	7		6.932	412,8892
Maria Helena	7		6.388	485,8062
Nova Olímpia	7		5.280	135,6272
Perobal	7		5.292	406,8708
Pérola	7	SIM	9.282	236,7217
Rondon	7		8.515	560,0699
São Jorge Patrocínio	7		6.585	412,5527
Tapejara	7		13.092	610,6263
Tapira	7		6.283	437,7558

Tuneiras do Oeste	7		9.010	696,5347
Umuarama	7	SIM	90.621	1.229,4268
Xambrê	7	SIM	6.501	359,8915
TOTAL			290.185	12.419,3787
Alto Paraná	8	SIM	12.709	407,4981
Amaporã	8		4.672	384,8060
Atalaia	8		4.015	137,6567
Cruzeiro do Sul	8		4.776	259,4531
Diamante do Norte	8		6.096	244,2023
Floraí	8		5.280	189,9107
Guairaçá	8		5.900	491,6106
Inajá	8		2.913	193,8004
Itauna do Sul	8		4.439	128,4302
Jardim Olinda	8		1.524	127,9383
Loanda	8	SIM	19.533	735,0155
Marilena	8		6.742	244,5998
Mirador	8		2.499	220,9034
Nova Aliança do Ivaí	8		1.338	131,3889
Nova Esperança	8	SIM	25.713	403,2229
Nova Londrina	8	SIM	13.172	270,1933
Paraíso do Norte	8	SIM	9.738	206,1891
Paranacity	8	SIM	9.106	349,2489
Paranapoema	8		2.387	175,6980
Paranavai	8	SIM	75.663	1.203,4134
Planaltina Paraná	8		3.987	356,3498
Porto Rico	8		2.547	231,8695
Pres.Cast.Branco	8		4.304	155,1975
Querência do Norte	8		11.439	1.021,8639
Sta. Cruz do Monte Castelo	8		8.604	444,5984
Sta. Isabel do Ivaí	8	SIM	9.147	349,8847
Sta. Mônica	8		3.186	260,1780
Sto. Antonio do Caiua	8		2.879	218,1830
São Carlos do Ivaí	8		5.904	224,2455
São João do Caiua	8		6.092	303,8059
São Jorge do Ivaí	8		5.567	316,2226
São Pedro do Paraná	8		2.734	262,0687
Tamboara	8		4.255	193,2088
Terra Rica	8	SIM	13.796	701,1366
Uniflor	8		2.360	95,2726
TOTAL- 8ºSDP			305.816	11.639,2651
Ângulo	9		2.838	105,6822
Astorga	9	SIM	23.644	436,7597
Colorado	9	SIM	20.494	403,3673
Doutor Camargo	9		5.743	117,1235
Floresta	9		5.129	157,6478
Flórida	9		2.431	83,6390
Iguaraçu	9		3.590	164,1654
Itaguagé	9		4.768	190,3319
Itambé	9		5.952	243,9259
Ivatuba	9		2.785	95,9155
Lobato	9		4.064	239,5692
Mandaguaçu	9	SIM	16.798	293,4391
Mandaguari	9	SIM	31.359	334,8206
Marialva	9	SIM	28.728	475,5868
Maringá	9	SIM	288.465	490,2681
Munhoz Mello	9		3.401	135,8393

Nossa Senhora das Graças	9		3.833	186,5130
Ourozina	9		3.412	174,5027
Paiçandu	9		30.727	172,2021
Sta. Fé	9		8.867	276,2724
Sta. Inês	9		2.099	137,3759
Sto. Inacio	9		5.191	307,1961
Sarandi	9	SIM	71.392	103,7671
TOTAL- 9ºSDP			575.710	5.325,9106
Alvorada do Sul	10		9.260	421,8590
Arapongas	10	SIM	85.415	383,7931
Bela Vista Paraíso	10	SIM	15.029	246,0203
Cafeara	10		2.486	185,7393
Cambé	10	SIM	88.314	494,3764
Centenário do Sul	10	SIM	11.794	370,8587
Florestópolis	10		12.187	247,3335
Guaraci	10		4.921	211,5962
Ibiporã	10	SIM	42.182	300,0182
Jaguapitã	10	SIM	10.906	476,5287
Londrina	10	SIM	446.849	1.650,7256
Lupionópolis	10		4.320	120,3597
Miraselva	10		1.935	89,9568
Pitangueiras	10		2.418	123,8660
Porecatu	10	SIM	15.812	290,5063
Prado Ferreira	10		3.149	152,9582
Primeiro de Maio	10	SIM	10.726	411,2953
Rolândia	10	SIM	49.404	456,6256
Sabaudia	10		5.417	191,3222
Sertanópolis	10	SIM	15.146	505,8830
Tamarana	10		9.714	472,0385
TOTAL- 10ºSDP			847.384	7.803,6606
Andirá	11	SIM	21.662	234,3400
Assaí	11	SIM	18.050	412,7624
Bandeirantes	11	SIM	33.729	445,2786
Congonhinhas	11	SIM	7.848	534,2474
Cornélio Procopio	11	SIM	46.868	632,7402
Itambaracá	11		7.089	208,5690
Jataizinho	11		11.325	186,4319
Leópolis	11		4.440	346,8285
Nova America da Colina	11		3.585	125,3395
Nova Fátima	11	SIM	8.305	282,9046
Nova Santa Bárbara	11		3.612	79,3316
Rancho Alegre	11		4.190	168,1218
Sta. Amélia	11		4.408	78,1018
Sta. Cecília do Pavão	11		4.064	107,8959
Sta. Mariana	11	SIM	13.471	428,5907
Sto. Antonio do Paraíso	11		2.790	163,1822
São Jerônimo da Serra	11	SIM	11.750	826,3193
São Sebastião Amoreira	11		8.550	229,7982
Sertaneja	11	SIM	6.521	446,9067
Uraí	11	SIM	11.874	237,4123
TOTAL- 11ºSDP			234.131	6.175,1026
Abatiá	12		8.230	232,6906
Barra do Jacaré	12		2.721	115,8541
Cambará	12	SIM	22.732	364,7615
Carlópolis	12	SIM	13.303	448,0874
Conselheiro Mairink	12		3.460	193,8745

Guapirama	12		4.064	189,4029
Ibaiti	12	SIM	26.423	899,5543
Jaboti	12		4.586	139,8625
Jacarezinho	12	SIM	39.580	603,3778
Japira	12		4.900	200,9988
Joaquim Távora	12	SIM	9.662	290,7018
Jundiá do Sul	12		3.657	319,8339
Pinhalão	12		6.217	220,2841
Quatiguá	12		6.744	112,3842
Ribeirão Claro	12	SIM	10.906	630,8325
Ribeirão do Pinhal	12	SIM	14.336	374,8276
Salto do Itaré	12		5.549	199,7088
Santana Do Itaré	12		5.632	251,1255
Sto. Antonio da Platina	12	SIM	39.947	718,9042
São José da B. Vista	12		6.981	398,6905
Siqueira Campos	12	SIM	16.002	278,5120
Tomazina	12	SIM	9.931	592,7143
Wenceslau Braz	12	SIM	19.554	393,4796
TOTAL- 12ºSDP			285.117	8.170,4634
Arapoti	13	SIM	23.835	1.364,2973
Carambeí	13		14.864	646,0341
Castro	13	SIM	63.546	2.431,4533
Fernandes Pinheiro	13		6.366	408,0107
Guamiranga	13		7.140	241,4839
Imbituva	13	SIM	24.487	757,4194
Ipiranga	13	SIM	13.301	928,2982
Irati	13	SIM	52.318	901,8088
Ivaí	13		11.891	604,9444
Jaguariaíva	13	SIM	30.737	1.446,7892
Palmeira	13	SIM	30.856	1.456,6655
Pirai do Sul	13	SIM	21.656	1.412,4199
Ponta Grossa	13	SIM	273.469	2.063,4471
Porto Amazonas	13		4.233	186,2954
Rebouças	3	SIM	13.645	544,4061
Rio Azul	3		13.026	627,7205
Sengés	13	SIM	17.776	1.437,8865
Teixeira Soares	13	SIM	8.192	904,9533
TOTAL- 13ºSDP			631.338	18.364,3336
Boa Ventura de São Roque	14		6.781	625,4602
Campina do Simão	14		4.363	448,0102
Candói	14		14.187	1.561,3254
Foz do Jordão	14		6.366	236,3921
Goioxim	14		8.078	702,2455
Guarapuava	14	SIM	154.990	3.087,5887
Inacio Martins	14		10.904	942,3120
Nova Tebas	14		9.474	543,3957
Pinhão	14	SIM	28.350	1.996,9242
Pitanga	14	SIM	35.841	1.644,1964
Prudentópolis	14	SIM	46.323	2.334,4763
Reserva do Iguaçu	14		6.657	876,9781
Sta. Maria do Oeste	14		13.637	841,4866
Turvo	14		14.531	904,0755
TOTAL- 14ºSDP			360.482	16.744,8669
Anahy	15		2.989	101,9103
Boa Vista da Aparecida	15		8.407	257,1232
Braganey	15		6.191	340,8247

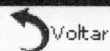
Cafelândia	15		11.138	271,4206
Campo Bonito	15		5.119	438,5399
Cap. Leônidas Marques	15	SIM	14.387	277,7707
Cascavel	15	SIM	245.066	2.103,1323
Catanduvas	15	SIM	10.380	580,8488
Céu Azul	15		10.442	1.179,2624
Corbélia	15	SIM	15.795	528,6212
Diamante do Oeste	15		4.878	308,4704
Diamante do Sul	15		3.517	345,7880
Espigão Alto Iguaçu	14		5.387	320,1710
Guaraniaçu	15	SIM	17.133	1.234,8179
Ibema	15		5.879	145,7561
Iguatu	15		2.252	109,0944
Lindoeste	15		6.217	361,7386
Matelândia	15	SIM	14.344	645,2768
Quedas do Iguaçu	14	SIM	27.365	828,0632
Ramilândia	15		3.872	237,8828
Sta. Lucia	15		4.127	116,5524
Sta. Tereza do Oeste	15		10.734	326,2941
Três Barras do Paraná	15		11.822	501,5178
Vera Cruz do Oeste	15		9.650	327,0797
TOTAL - 15^oSDP			457.091	11.887,9573
Araruna	16		13.052	487,9849
Barbosa Ferraz	16	SIM	14.090	540,9989
Boa Esperança	16		5.158	308,6973
Campina da Lagoa	16	SIM	16.999	794,6769
Campo Mourão	16	SIM	80.420	755,3329
Cianorte	16	SIM	57.360	815,4030
Corumbatai do Sul	16		4.958	164,5750
Engenheiro Beltrão	16	SIM	14.061	467,9319
Farol	16		3.962	290,2434
Fenix	16		4.942	233,2290
Goioerê	16	SIM	29.741	561,6584
Indianópolis	16		4.212	123,9381
Iretama	16	SIM	11.339	573,1960
Janiópolis	16		8.084	338,0830
Japurá	16		7.754	164,8020
Juranda	16		8.135	350,2530
Jussara	16		6.290	207,8193
Luiziana	16		7.544	911,7795
Mamborê	16	SIM	15.150	792,6302
Mariluz	16		10.282	430,7074
Moreira Salles	16		13.384	355,7529
Nova Cantu	16		9.904	554,8912
Peabiru	16	SIM	13.487	469,3392
Quarto Centenario	16		5.337	296,6481
Quinta do Sol	16		5.754	326,3109
Rancho Alegre do Oeste	16		3.109	241,3236
Roncador	16		13.635	740,2214
São Manoel Paraná	16		2.072	93,3079
São Tomé	16		5.041	218,7763
Terra Boa	16	SIM	14.631	324,4684
Ubiratã	16	SIM	22.560	657,0706
TOTAL			432.447	13.592,0506
Apucarana	17	SIM	107.819	553,6517
Arapuã	17		4.176	217,0699

Ariranha do Ivaí	17		2.882	242,4232
Bom Sucesso	17		6.173	321,5673
Borrazópolis	17		9.451	336,4285
Califórnia	17		7.678	140,9365
Cambira	17		6.660	162,7311
Cruzmaltina	17		3.459	312,5944
Faxinal	17	SIM	15.601	717,8696
Godoy Moreira	17		3.832	131,7988
Grandes Rios	17	SIM	7.864	309,5289
Ivaiporã	17	SIM	32.245	430,8610
Jandaia do Sul	17	SIM	19.672	188,6305
Jardim Alegre	17		13.677	411,6793
Kaloré	17		5.044	193,9171
Lidianópolis	17		4.781	154,1759
Lunardelli	17		5.664	200,6802
Manoel Ribas	17	SIM	13.065	591,0371
Marilândia do Sul	17	SIM	9.073	385,0514
Marumbi	17		4.611	209,8218
Mauá da Serra	17		6.467	107,4949
Novo Itacolomi	17		2.869	166,4901
Rio Bom	17		3.542	177,3324
Rio Branco do Ivaí	17		3.754	389,2538
Rosário do Ivaí	17		6.584	367,0208
São João do Ivaí	17	SIM	13.194	343,9673
São Pedro do Ivaí	17		9.452	322,9393
TOTAL			329.289	8.086,9528
Cândido de Abreu	18	SIM	18.775	1.474,7693
Curiúva	18	SIM	12.908	574,8145
Figueira	18		9.035	129,0732
Imbaú	18		9.474	332,7947
Ortigueira	18	SIM	25.180	2.427,9180
Reserva	18	SIM	23.955	1.676,3008
Sapopema	18		6.872	677,6146
Telêmaco Borba	18	SIM	61.115	1.223,5773
Tibagi	18	SIM	18.471	3.105,0785
Ventania	18		7.914	757,8809
TOTAL			193.699	12.379,8218
Ampere	19		15.621	300,0054
Barracão	19	SIM	9.273	164,1028
Bela Vista da Caroba	19		4.497	142,0863
Boa Esperança do Iguaçu	19		3.103	150,4677
Bom Jesus do Sul	19		4.152	173,9375
Capanema	19	SIM	18.229	419,4886
Cruzeiro do Iguaçu	19		4.394	160,3517
Dois Vizinhos	19	SIM	31.984	419,7140
Eneas Marques	19		6.382	193,3695
Flor da Serra do Sul	19		5.060	254,2314
Francisco Beltrão	19	SIM	67.118	733,3511
Manfrinópolis	19		3.802	217,5498
Marmeleiro	19		13.665	387,9368
Nova Esper. do Sudoeste	19		5.258	207,2483
Nova Prata Iguaçu	19		10.373	352,2619
Pérola do Oeste	19		7.340	212,1556
Pinhal de São Bento	19		2.562	97,4890
Planalto	19		14.117	344,6469
Pranchita	19		6.258	217,0791

Realeza	19	SIM	16.008	356,1378
Renascença	19		6.959	424,7938
Salgado Filho	19		5.337	182,1702
Salto do Lontra	19	SIM	12.639	312,4618
Sta. Izabel Oeste	19		11.710	321,0356
Sto. Antonio do Sudoeste	19	SIM	17.856	325,3043
TOTAL			303.697	7.069,3769
Assis Chateaubriand	20	SIM	33.276	970,3491
Entre Rios Oeste	20		3.330	121,4806
Formosa do Oeste	20	SIM	8.747	283,5888
Guaira	20	SIM	28.663	592,9207
Iracema do Oeste	20		2.945	84,7432
Jesuítas	20		9.825	257,0046
Marechal Cândido Rondon	20	SIM	41.014	747,1166
Maripá	20		5.886	285,3815
Mercedes	20		4.605	199,6236
Nova Aurora	20		13.639	477,4842
Nova Santa Rosa	20		7.121	208,0951
Ouro Verde do Oeste	20		5.472	293,6001
Palotina	20	SIM	25.765	649,8242
Pato Bragado	20		4.051	136,6089
Quatro Pontes	6		3.646	113,4580
Sta. Helena	20	SIM	20.487	756,6874
São José Palmeiras	20		4.109	183,2535
São Pedro do Iguaçu	20		7.275	309,5607
Terra Roxa	20	SIM	16.291	797,4042
Toledo	20	SIM	98.189	1.195,3426
Tupãssi	20		8.017	311,2846
TOTAL- 20º SDP			362.353	8.974,8122

TOTAL - INTERIOR	6.804.650	186.885,5976
TOTAL - ESTADO DO PARANÁ	9.507.671	199.729,2612

7.5. ANEXO – V – SARGENTOS E SUBTENENTES



Recursos Humanos - Polícia Civil

Cargo Nome	RG	Classe Unidade
▶ Advogado		
▶ Agente Administrativo 9-C		
▶ Agente de Apoio		
▶ Agente de Execução		
▶ Agente em Operações Policiais		
▶ Agente Profissional		
▶ Assessor 1-C		
▶ Assessor 2-C		
▶ Assistente 6-C		
▶ Assistente 9-C		
▶ Auxiliar de Carceragem		
▶ Auxiliar de Necrópsia		
▶ Comissário de Polícia		
▶ Delegado de Polícia		
▶ Delegado Geral Adjunto 1-C		
▶ Delegado Geral DAS-1		
▶ Diretor 1-C		
▶ Diretor 2-C		
▶ Diretor Geral de Presídio DAS-1		
▶ Escrivão de Polícia		
▶ Estagiário Extra Curricular		
▶ Estagiário Extra Curricular Não Remunerado		
▶ Estagiário Municipal		
▶ Investigador de Polícia		
▶ Médico Legista		
▶ Papiloscopista		
▶ Perito Criminal		
▼ Sargento		
<u>ADALBERTO SOUZA TEIXEIRA</u>	05049310-5	DPOL DE FRANCISCO ALVES
<u>ADEILDO SIBALDELI DA FONSECA</u>	05051451-0	DPOL DE BELA VISTA DO CAROBA
<u>ADEMIR ANDREATTA</u>	04594545-6	DPOL DE PINHALÃO
<u>ADEMIR APARECIDO MONTEIRO</u>	04532740-0	DPOL DE RONCADOR
<u>ADEMIR VALERIO</u>	04786056-3	DPOL DE FLORAI
<u>ADEZIO FURIATTO</u>	05860546-8	DPOL DE ESPIGÃO ALTO DO IGUAÇU

<u>ADRIANO CRISTIANO MARQUES</u>	04621190-1	DPOL DE SALTO DO ITARARE
<u>ADRIANO ESTEVES FERREIRA</u>	04904800-9	DPOL DE FLORESTÓPOLIS
<u>AGNALDO ZAWALSKI PADILHA</u>	07406826-0	DPOL DE SÃO JOSÉ DA BOA VISTA
<u>ALCIR HENRIQUE AFONSO</u>	04925628-0	DPOL DE SERTANEJA
<u>ALEXANDRE POLONI</u>	04458325-9	DPOL DE MATO RICO
<u>ALIOMAR LUIZ FERREIRA DOS SANTOS</u>	05911304-6	DPOL DE BOA VENTURA DE SAO ROQUE
<u>ALMIR BASSANI MARTINEZ</u>	05007206-1	DPOL DE TAPEJARA
<u>ALMIR SILVA QUICHABA</u>	05802588-7	DPOL DE LUIZIÂNIA
<u>ALTAIR PASCOAL WIRMOND</u>	05024145-9	DPOL DE LARANJAL
<u>ANILTON LERCIO SIQUEIRA</u>	03966165-9	DPOL DE FAROL
<u>ANTONIO ELOIR KLAINE</u>	03206754-9	DPOL DE TUNAS DO PARANA
<u>ANTONIO GUTUBIR</u>	05137827-0	DPOL DE RESERVA DO IGUAÇU
<u>ANTONIO HENRIQUE SOARES DOS SANTOS</u>	04037485-0	DPOL DE TUPÃSSI
<u>ANTONIO MARQUES DOS REIS</u>	04883967-3	DPOL DE TAMBOARA
<u>ANTONIO RIBEIRO DA SILVA JUNIOR</u>	03040542-0	DPOL DE PORTO RICO
<u>ANTONIO ROBERTO CORDEIRO DA SILVA</u>	03832486-1	DPOL DE IVAÍ
<u>APARECIDO GOMES MOREIRA</u>	03988995-1	DPOL DE LEÓPOLIS
<u>ARLEY DOS SANTOS</u>	04679125-8	DPOL DE SANTA CECÍLIA DO PAVÃO
<u>ARMANDO JOSE DA SILVA</u>	04683033-4	DPOL DE IVATUBA
<u>ARNALDO SILVA OLIVEIRA</u>	05177114-1	DPOL DE TAMARANA
<u>BENEDITO LOPES DA SILVA</u>	03409994-4	DPOL DE KALORÉ
<u>BOLIVAR DE ALMEIDA GUEDES</u>	07532645-9	DPOL DE FLOR DA SERRA DO SUL
<u>CARLOS ALBERTO SILVEIRA ROSA</u>	03120435-6	DPOL DE CAMPO MAGRO
<u>CARLOS BONILHO</u>	04292374-5	DPOL DE BRASILÂNDIA DO SUL
<u>CARLOS DA SILVA</u>	04047235-5	DPOL DE MARIPÁ
<u>CARLOS MANOEL DOS SANTOS</u>	02258048-5	DPOL DE MUNHOZ DE MELO
<u>CARLOS ROBERTO DA LUZ MUNHOZ</u>	05058136-5	DPOL DE QUERÊNCIA DO NORTE
<u>CARLOS SANTOS MENDES</u>	01529974-6	SUBDELEGACIA DE HARMONIA
<u>CELESTINO DIAS</u>	03772973-6	DPOL DE PÉROLA DO OESTE
<u>CELSO CORREA LOURENÇO</u>	01693042-3	DPOL DE NOVA LARANJEIRAS
<u>CHARLES AVELINO DA SILVA</u>	04134454-7	DPOL DE ÂNGULO
<u>CIRINEU ZEFERINO</u>	04073531-3	DPOL DE RIO BOM
<u>CLAUDEMIR JOSE LEONARDO</u>	04505764-0	DPOL DE UNIFLOR
<u>CLAUDEMIR MACEDO DE SOUZA</u>	05427322-3	DPOL DE JANIÓPOLIS
<u>CLAUDEMIR MARCELINO LOUZADA</u>	05248699-8	DPOL DE SÃO TOMÉ
<u>CLAUDINEI JOSE DA SILVA</u>	05296516-0	DPOL DE CAFEARA
<u>CLAUDINEI LUIZ DOS REIS</u>	04313518-0	DPOL DE RANCHO ALEGRE
<u>CLAUDIO SENDESKI PRYBYOVIS</u>	04735648-2	DPOL DE QUITANDINHA
<u>CLAUDIONOR MORAIS DE LIRA</u>	04497720-6	DPOL DE ARIRANHA DO IVAÍ
<u>CLEONIR GALVANI</u>	05435278-6	DPOL DE ITAPEJARA DO OESTE
<u>CLOVIS CAMPOS BUZIGNANI</u>	04122612-9	DPOL DE SANTO ANTÔNIO DO CAIUÁ
<u>DARCI DOMINGOS DE SOUZA</u>	03524577-4	DPOL DE NOVO ITACOLOMI
<u>DELICIO JOSE TONELLI</u>	05911694-0	DPOL DE PATO BRAGADO
<u>DEVANIR PEREIRA DA SILVA</u>	03706341-0	DPOL DE SÃO PEDRO DO IVAÍ
<u>DIRSON JOSE NIEDERMEYER</u>	06153323-0	DPOL DE MERCEDES
<u>EDENILSON LUIZ HOFFMANN PRADO</u>	04423061-5	DPOL DE ALTAMIRA DO PARANA
<u>EDER DA CRUZ SATIN</u>	04364044-5	DPOL DE SÃO JORGE DO IVAÍ
<u>EDILSON RIBEIRO MARIN</u>	04186505-9	DPOL DE IVATÉ
<u>EDMAR RYDZ</u>	05801756-6	DPOL DE ENEAS MARQUES
<u>EDSON LUIZ FERREIRA</u>	06920846-0	DPOL DE SANTANA DO ITARARÉ

<u>ELESSANDRO EDUARDO PINHA</u>	05285709-0	DPOL DE BOA ESPERANÇA
<u>ELISEU CORREIA DE MELO</u>	04936238-2	DPOL DE NOVA OLIMPIA
<u>ELIZEU RYBA</u>	04123436-9	DPOL DE IRACEMA DO OESTE
<u>EMANUEL CUNICO DE ANDRADE</u>	05631456-3	DPOL DE RAMILANDIA
<u>EVERALDO JOSE RAFFAELLI</u>	05674427-4	DPOL DE PRANCHITA
<u>FÁBIO ALEXANDRE HARTMANN</u>	05841627-0	DPOL DE SANTA MARIA DO OESTE
<u>FLAVIO ROGERIO PADILHA</u>	05598331-3	DPOL DE HONÓRIO SERPA
<u>FLAVIO VIEIRA DOS SANTOS</u>	07046512-4	DPOL DE JUNDIAÍ DO SUL
<u>FRANCISCO BATISTA RAMOS</u>	03555843-8	DPOL DE ALTO PARAISO
<u>FRANCISCO CARLOS RODRIGUES</u>	04005891-5	DPOL DE JUSSARA
<u>GEFERSON JOSE CARDIAS</u>	05359502-2	DPOL DE SÃO JOÃO
<u>GERALDO CUNHA DE OLIVEIRA NETO</u>	03979531-0	DPOL DE GUARAQUEÇABA
<u>GERALDO DOMINGOS DE MACEDO</u>	05620396-6	DPOL DE MIRADOR
<u>GERVASIO BOTELHO DA SILVA</u>	02046209-4	DPOL DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS
<u>GESIEL DA SILVA</u>	03576785-1	DPOL DE CRUZMALTINA
<u>GILBERTO PEREIRA BATISTA</u>	05337300-3	DPOL DE RIO BRANCO DO IVAÍ
<u>GILMAR SILAMAN</u>	04611571-6	DPOL DE ESPERANÇA NOVA
<u>GILSON ALMEIDA PINTO</u>	04261308-8	DPOL DE MOREIRA SALES
<u>GILSON PEREIRA PAIVA</u>	04435100-5	DPOL DE FERNANDES PINHEIRO
<u>IDEVANILSON JOAO DA SILVA</u>	06608556-2	DPOL DE FLÓRIDA
<u>IRINEU APARECIDO DA SILVA</u>	01404113-3	DPOL DE GODOY MOREIRA
<u>IRLEI FRANKOWSKI</u>	06254715-0	DPOL DE BITURUNA
<u>JAIRO SCHEFFER PEREIRA</u>	03034413-8	DPOL DE CRUZ MACHADO
<u>JERRY ANTONIO SOARES</u>	05240021-0	DPOL DE CRUZEIRO DO IGUAÇU
<u>JOAO BATISTA DAS NEVES</u>	01946269-2	DPOL DE MARILUZ
<u>JOAO CARLOS DA COSTA</u>	03350015-7	DPOL DE ALVORADA DO SUL
<u>JOAO CARLOS FRANKLIN</u>	04111513-0	DPOL DE TRÊS BARRAS DO PARANÁ
<u>JOAO CARLOS SANTOS</u>	04118511-2	DPOL DE TURVO
<u>JOAO CARLOS TELES</u>	04485242-0	DPOL DE QUARTO CENTENARIO
<u>JOAO DANIEL DE LIMA SILVA</u>	03679705-3	DPOL DE SANTA MÔNICA
<u>JOAO MARCOS DOS SANTOS</u>	06394615-0	DPOL DE FIGUEIRA
<u>JOAO PIRES</u>	03563095-3	DPOL DE PAULA FREITAS
<u>JOAQUIM JUAREZ DE ALMEIDA</u>	04744494-7	DPOL DE SALGADO FILHO
<u>JOEL MIGUEL NUNES DE SOUZA</u>	05319657-8	DPOL DE GENERAL CARNEIRO
<u>JOSE APARECIDO DE SOUZA</u>	04376433-0	DPOL DE DIAMANTE DO NORTE
<u>JOSE CARLOS BATISTA MAGALHAES</u>	04291061-0	DPOL DE GUAIRACA
<u>JOSE CARLOS PEREIRA</u>	04883528-7	DPOL DE LIDIANÓPOLIS
<u>JOSE CAVALCANTI DE LIMA</u>	02163373-9	DPOL DE LOBATO
<u>JOSE DINARCI DE PAULA</u>	04872679-8	DPOL DE ANTONIO OLINTO
<u>JOSE ELIZEU MOREIRA DA SILVA</u>	03574802-4	DPOL DE SANTA TEREZA DO OESTE
<u>JOSE HERON GOULART</u>	03001608-4	DPOL DE CANDÓI
<u>JOSE LUIZ DUTRA</u>	06464544-7	DPOL DE BOM SUCESSO DO SUL
<u>JOSE MARCOS FARIA</u>	04536449-6	DPOL DE SANTO ANTÔNIO DO PARAÍSO
<u>JOSE NUNES PALMEIRA</u>	05307854-0	DPOL DE ENTRE RIOS DO OESTE
<u>JOSE PEREIRA DE OLIVEIRA</u>	05003524-7	DPOL DE MARIA HELENA
<u>JOSE ROBERTO FERNANDES</u>	04109463-0	DPOL DE ARARUNA
<u>JOSE RUBENS SOARES</u>	04928470-5	DPOL DE NOVA CANTU
<u>JOSE TAGINO DA SILVA</u>	04037187-7	DPOL DE CORUMBATAÍ DO SUL
<u>JOSE VALDERIS DOS SANTOS</u>	02118181-1	DPOL DE BRAGANEY

<u>JOSUEL PEDROSO DA SILVA</u>	04293139-0	DPOL DE LUNARDELLI
<u>JULIO CESAR PEREIRA</u>	03287812-1	DPOL DE ITAMBARACA
<u>JUSSARA ARANTES</u>	03046589-0	DPOL DE JATAIZINHO
<u>JUVENAL DA SILVA</u>	01635541-0	DPOL DE MIRASELVA
<u>LEOPOLDO ESTEVES JUNIOR</u>	04132643-3	DPOL DE CRUZEIRO DO SUL
<u>LINDORVAL MIRANDA</u>	02236282-8	DPOL DE NOVA ALIANÇA DO IVAI
<u>LUCIANO DOTORIVO DE SOUZA</u>	04773509-2	DPOL DE FÊNIX
<u>LUCIANO RANGEL</u>	05420433-7	DPOL DE DOUTOR ULYSSES
<u>LUIZ ALBERTO NIEDERMEIER</u>	04332212-5	DPOL DE SERRANOPOLIS DO IGUAÇU
<u>LUIZ EUZEBIO</u>	01609143-0	DPOL DE NOVA TEBAS
<u>LUIZ FRANCISCO DE AZEVEDO</u>	04072950-0	DPOL DE SÃO CARLOS DO IVAI
<u>LUIZ MACHADO DE LIMA</u>	05294219-5	DPOL DE GOIOXIM
<u>LUIZ PEREIRA DA SILVA</u>	04456194-8	DPOL DE ANAHY
<u>MANOEL CARLOS MESSIAS</u>	04150732-2	DPOL DE TUNEIRAS DO OESTE
<u>MARCELO ALVES TEIXEIRA</u>	04508547-3	DPOL DE AMAPORÁ
<u>MARCELO DONIZETI FANTI</u>	06283108-1	DPOL DE INDIANÓPOLIS
<u>MARCELO KASZMIRCZAK</u>	04975512-	DPOL DE JARDIM ALEGRE
<u>MARCIEL EMILIO HASELSKI</u>	04392694-2	DPOL DE BOM SUCESSO
<u>MARCIO CEZAR MAZETO DOS SANTOS</u>	04920473-6	DPOL DE RANCHO ALEGRE DO OESTE
<u>MARCOS ANTONIO BORGES</u>	04665364-5	DPOL DE SÃO JOÃO DO CAIUA
<u>MARCOS FERREIRA DOS SANTOS</u>	00242816-7	DPOL DE PEROBAL
<u>MARCOS KOGOS</u>	04608450-0	DPOL DE VENTANIA
<u>MARCOS VINICIUS MINGOTTI PANARO</u>	05817103-4	DPOL DE NOVA AURORA
<u>MARIA AUGUSTA DE ALMEIDA</u>	03839209-3	DPOL DE SÃO PEDRO DO PARANÁ
<u>MARIO CESAR MACHADO</u>	04443238-8	DPOL DE ROSÁRIO DO IVAÍ
<u>MARIONILDO BONI</u>	05025183-7	DPOL DE PARANAPOEMA
<u>MARLON CESAR RIBEIRO DE LIMA</u>	06207374-8	DPOL DE CÊU AZUL
<u>MAURI BUENO DE OLIVEIRA</u>	02196634-7	DPOL DE ARAPUÁ
<u>MAURO SERGIO GALVAO</u>	04264285-1	DPOL DE VIRMOND
<u>MILTON JOSE PEZZOTTO</u>	03466549-4	DPOL DE LUPIONÓPOLIS
<u>NERCI MOREIRA</u>	04401272-3	DPOL DE DIAMANTE DO OESTE
<u>NEUSO DO NASCIMENTO</u>	03259851-0	DPOL DE NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE
<u>NILSON ANTONIASSI</u>	04232049-8	DPOL DE MARUMBI
<u>NILTON RODRIGUES TEIXEIRA</u>	04861604-6	DPOL DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
<u>ORIDES VIEIRA SARMENTO</u>	03913282-6	DPOL DE MARMELEIRO
<u>OSCAR TAVARES</u>	01952019-6	DPOL DE GUAPOREMA
<u>OSMAN COSTALONGA DA SILVA</u>	07524855-5	DPOL DE SÃO SEBASTIÃO DA AMOREIRA
<u>OSMAR BORGES DA COSTA</u>	04055191-3	DPOL DE DOUTOR CAMARGO
<u>OSMIR BARBOSA DA SILVA</u>	04227890-4	DPOL DE JESUÍTAS
<u>OSNI FRANCISCO MINOTTO</u>	03870967-4	DPOL DE CONTENDA
<u>OTANIR DENIZ NERY</u>	04132544-5	DPOL DE OURIZONA
<u>PAULO CESAR MACHADO</u>	05624021-7	DPOL DE PORTO AMAZONAS
<u>PAULO DA SILVA</u>	04421878-0	DPOL DE SAO PEDRO DO IGUAÇU
<u>PAULO GONCALVES DE FARIAS</u>	05099369-8	DPOL DE MARIÓPOLIS
<u>PAULO HENRIQUE DE SOUZA</u>	04280301-4	DPOL DE PLANALTINA DO PARANÁ
<u>PAULO SERGIO CELESTINO</u>	04847047-5	DPOL DE FLORESTA
<u>PEDRO EUGENIO ZENI</u>	05030525-2	DPOL DE IBEMA
<u>PEDRO GONCALVES</u>	03119187-4	DPOL DE ATALAIA
<u>PEDRO PAULO GODOY</u>	04112533-0	DPOL DE IMBAÚ

<u>REGINALDO APARECIDO DA SILVA</u>	05760572-3	DPOL DE GUAPIRAMA
<u>REGINALDO DOMINGOS BONACIM</u>	04388297-0	DPOL DE BOA VISTA DA APARECIDA
<u>REYNOLDO CESAR WEBER</u>	04388235-0	DPOL DE MARILENA
<u>RICARDO ELISON DE SANTA ROSA</u>	05873840-9	DPOL DE CAMPINA DO SIMÃO
<u>RICARDO LUIZ ALBUQUERQUE DA SILVA</u>	04969781-3	DPOL DE JURANDA
<u>RIVELINO DO NASCIMENTO SANTOS</u>	08184274-4	DPOL DE NOVA SANTA BARBARA
<u>ROBERTO CARLOS RODRIGUES</u>	04486436-3	DPOL DE RIO AZUL
<u>ROBERTO PINHEIRO DOS SANTOS</u>	06366440-5	DPOL DE CAFELÂNDIA
<u>ROBSON LUIZ LOUZADA</u>	04176019-2	DPOL DE ITAMBÊ
<u>RODRIGO FIGUEIREDO CAINELLI</u>	07641341-0	DPOL DE MAUÁ DA SERRA
<u>RONALDO BISSONI</u>	05743562-3	DPOL DE ADRIANÓPOLIS
<u>SADI DE ALMEIDA</u>	01721570-1	DPOL DE SABÁUDIA
<u>SAMUEL ELEUTERIO THOME</u>	05248703-0	DPOL DE SANTA INÊS
<u>SANDRO ROCHA TOLEDO</u>	04500539-9	DPOL DE FOZ DO JORDÃO
<u>SEBASTIAO APARECIDO PICOLLI MOREIRA DA SILVA</u>	03527023-0	DPOL DE SULINA
<u>SERGIO ANTONIO PEREIRA</u>	03577953-1	DPOL DE JARDIM OLINDA
<u>SERGIO MAURO NUNES</u>	05846748-0	DPOL DE PORTO VITÓRIA
<u>SERGIO ROBERTO BRAGA</u>	04123727-9	DPOL DE CALIFÓRNIA
<u>SIDNEI MACENO DOS SANTOS</u>	03905370-5	DPOL DE GUAMIRANGA
<u>SIDNEY DOS SANTOS LEMES</u>	06444265-1	DPOL DE CONSELHEIRO MAIRINCK
<u>SIDNEY PAULO RODRIGUES FREITAS</u>	05164691-6	DPOL DE ITAIPULÂNDIA
<u>SILVERIO LUIZ SCHNEIDER</u>	04092018-8	DPOL DE PLANALTO
<u>SIREI LUIZ MALINOSWSKI</u>	03700221-6	DPOL DE OURO VERDE DO OESTE
<u>UGO PINTO CAVALCANTE</u>	04743038-0	DPOL DE PITANGUEIRAS
<u>VALDECI ANACLETO DE ARAUJO</u>	04968537-8	DPOL DE SANTA CRUZ DO MONTE CASTELO
<u>VALDEMIR BERNARDES DA SILVA</u>	03804022-7	DPOL DE MANDIRITUBA
<u>VALDEMIR SOARES DE CARVALHO</u>	03637117-0	DPOL DE SÃO MANOEL DO PARANÁ
<u>VALDENIR JOSE TERLAMP</u>	04647808-8	DPOL DE SAUDADE DO IGUAÇU
<u>VALDENOR PADILHA</u>	03173153-4	DPOL DE RENASCENÇA
<u>VALDINEI FERNANDES FELICIANO</u>	06852620-5	DPOL DE SANTA AMÉLIA
<u>VALDIR PAULO BORRE</u>	03949413-2	DPOL DE MISSAL
<u>VALDIR SEVERINO GUEDES</u>	04440852-0	DPOL DE ITAUNA DO SUL
<u>VALMIR AMANCIO DA PAZ</u>	04369515-0	DPOL DE GUARACI
<u>VANDERLEI CARLOS ALVES</u>	03895834-8	DPOL DE AGUDOS DO SUL
<u>VANDERLEI CORREA NETO</u>	03896666-9	DPOL DE ITAGUAJÉ
<u>VICENTE PAULO FERREIRA GONCALVES</u>	03481270-5	DPOL DE SANTO INÁCIO
<u>VILSON FERREIRA GUIMARÃES</u>	05004640-0	DPOL DE DIAMANTE DO SUL
<u>VITOR CLEMENTE MOREL</u>	03208738-8	DPOL DE QUATRO PONTES
<u>VITORINO FERRAZ DE ALMEIDA</u>	03433926-0	DPOL DE JABOTI
<u>WALDEMIR VACARI</u>	05574996-4	DPOL DE CAMPO BONITO
<u>WALDERLEI MAURER</u>	06473309-5	DPOL DE CAMPO DO TENENTE
<u>WALDIR AMILTON NUNES</u>	04439633-5	DPOL DE CAFEZAL DO SUL
<u>WALDIR VICENTE GERONIMO</u>	01898828-3	DPOL DE BARRA DO JACARE
<u>WALMIR JOSE DE OLIVEIRA</u>	03494763-5	DPOL DE PIÊN
<u>WALTER SARTOR RODRIGUES</u>	03989108-5	DPOL DE BORRAZÓPOLIS
<u>WILSON CORREA NETO</u>	04233151-1	DPOL DE PRADO FERREIRA
<u>WILSON JOSE DOS SANTOS</u>	05350204-0	DPOL DE NOVA SANTA ROSA
<u>WILSON JUNIOR DA SILVA</u>	04234877-5	DPOL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO

Recursos Humanos - Polícia Civil

Cargo Nome

RG

Classe Unidade

- ▶ Advogado
- ▶ Agente Administrativo 9-C
- ▶ Agente de Apoio
- ▶ Agente de Execução
- ▶ Agente em Operações Policiais
- ▶ Agente Profissional
- ▶ Assessor 1-C
- ▶ Assessor 2-C
- ▶ Assistente 6-C
- ▶ Assistente 9-C
- ▶ Auxiliar de Carceragem
- ▶ Auxiliar de Necrópsia
- ▶ Comissário de Polícia
- ▶ Delegado de Polícia
- ▶ Delegado Geral Adjunto 1-C
- ▶ Delegado Geral DAS-1
- ▶ Diretor 1-C
- ▶ Diretor 2-C
- ▶ Diretor Geral de Presídio DAS-1
- ▶ Escrivão de Polícia
- ▶ Estagiário Extra Curricular
- ▶ Estagiário Extra Curricular Não Remunerado
- ▶ Estagiário Municipal
- ▶ Investigador de Polícia
- ▶ Médico Legista
- ▶ Papiloscopista
- ▶ Perito Criminal
- ▶ Sargento
- ▶ Secretario Executivo 2-C
- ▶ Servidor Municipal
- ▼ Subtenente

ALTEVIR CORDEIRO MENDES 01313856-7

DEVAIR ELISARIO DOS SANTOS 03555219-7

JUAREZ TEODORO DE SOUZA 03403761-6

DPOL DE JAPURA

DPOL DE SANTA FE

DPOL DE CAMBIRA

MAX MAGNO BELARMINO

03637326-1

DPOL DE RONDON

VICENTE FARIAS

03197783-5

DPOL DE NOVA AMERICA DA COLINA

[Página anterior](#)

[Próxima página](#)

**[Histórico](#) | [Links de Unidades Policiais](#) | [Endereços e Telefones](#) | [Notícias](#)
[Fale Conosco](#) | [Web Mail](#) | [Serviços Restritos](#) | [Serviços ao Cidadão](#)**

Atualizado constantemente - pcivil@pr.gov.br

© 2002 - Polícia Civil do Paraná

7.6. ANEXO – VI – CIRCUITOS

U.P.S / DPC - COM CIRCUITO DE COMUNICAÇÃO

CTRL	Designacao	Município	Setor	Endereco
1	00710855 VETOR	Almirante Tamandaré	DPM	Rua Cel. João Cândido de Oliveira, 333
2	34472882 VETOR	Alto Paraná	8SDP	Rua Estados Unidos, 3334
3	00710279 VETOR	Alto Piquiri	7SDP	Av. Brasil, 678
4	36591569 VETOR	Altônia	16DRP	Av. XV de Novembro, 1487
5	00717300 VETOR	Ampére	19SDP	Rua Felipe dos Santos, 303
6	35382772 VETOR	Andaraí	12SDP	Travessa São Francisco de Assis, 115
7	34324360 VETOR	Antonina	7DRP	Rua Comendador Araújo, 35
8	00417669 VETOR	Apucarana	17SDP	Rua Nova Ucrânia, 690
9	32757716 VETOR	Arapongas	3DRP	Rua dos Tucanos, 1487
10	35572868 VETOR	Arapoti	13SDP	Rua Jose Jorge Direne, 501
11	36426678 VETOR	Araucária	DPC	Rua Honestário Guimarães, 147
12	00711555 VETOR	Araucária	CIS	Rua das Andorinhas, 263
13	32625014 VETOR	Assaí	34DRP	Av. Paul Harris, 170
14	00418423 VETOR	Assis Chateaubriand	48DRP	Rua Centro Cívico, 540
15	32346738 VETOR	Astorga	28DRP	Rua José Abraão Keide, 1310
16	00710506 VETOR	Bandeirantes	39DRP	Av. Edeline Meneghel Rando, 2729
17	32752278 VETOR	Barbosa Ferraz	16SDP	Av. Castro Alves, 1335
18	00437152 FRY	Barracão	19SDP	Rua Vergílio Storchille, 198
19	32423534 VETOR	Bela Vista do Paraíso	32DRP	Rua Maria Bella Marques, 362
20	00418473 VETOR	Bocaiuva do Sul	ESCOLA POLICIA	Rua Benjamin C. Teixeira, 1000
21	35321138 VETOR	Cambará	12SDP	Rua Benjamin Constant, 1155
22	32541541 VETOR	Cambé	10SDP	Rua Esperança, 50
23	00417671 VETOR	Cambé	10SDP 1DP	Rua Zacarias de Góes Vasconcelos, 1074
24	35422490 VETOR	Campina da Lagoa	16SDP	Rua Arthur Bauer, 334
25	36761337 VETOR	Campina Grande do Sul	DPC	Rua Dr. João Cândido, 448
26	00720476 VETOR	Campo Largo	3DRP	Rua Vereador Arlindo Chemin, 70
27	00722316 VETOR	Campo Magro	DPM	Av. Vereador José Nalepa, 95
28	35242594 VETOR	Campo Mourão	16SDP 1DP	Rua Shuerel Uetsuk, 772
29	35230529 VETOR	Campo Mourão	IML IIPR	Rua Mamboré, 230
30	35251107 VETOR	Campo Mourão	16SDP	Rua Mamboré, 850
31	00710280 VETOR	Cândido de Abreu	16SDP	Av. Paraná, S/N
32	36362126 VETOR	Cantagalo	14SPD	Rua Gregório Szurniack, 110
33	32862747 VETOR	Cap. Leônidas Marques	15SDP	Av. Tibagi, 355
34	35523097 VETOR	Capanema	59DRP	Av. Espírito Santo, 476
35	35662252 VETOR	Carlópolis	12SDP	Av. Elson Soares, 1005
36	00417673 VETOR	Cascavel	15SDP 1DP	Travessa Ouro Preto, 31
37	33264938 VETOR	Cascavel	15SDP 2DP	Av. Brasil, 8962
38	32229591 VETOR	Cascavel	DEL MULHER IC	Rua Afonso Pena, 1320
39	32242167 VETOR	Cascavel	IML IIPR	Rua da Bandeira, 1301
40	00728199 VETOR	Cascavel	PIC	Rua Santa Catarina, 1678

41	32320780 VETOR	Castro	43DRP	Rua Tiradentes, 120
42	36752527 VETOR	Centenário do Sul	10SDP	Rua Reverendo Eduardo Carlos Pereira, 240
43	00710273 VETOR	Cêro Azul	DPC	Rua José Przysliada, 112
44	32422170 VETOR	Chopinzinho	5SDP	Rua Afonso Pena, 569
45	36316582 VETOR	Cianorte	51DRP	Rua Monte Verde, 91
46	36752599 VETOR	Cidade Gaúcha	19DRP	Av. Rio Grandense, 1509
47	32523570 VETOR	Clevelândia	5SDP	Rua Major Estevão R. Nascimento, 58
48	36561145 VETOR	Colombo	5DRP	Rua José Cavassin, 81
49	00419099 VETOR	Colombo	DPC	Rua Casemiro de Abreu, 241
50	33231770 VETOR	Colorado	26DRP	Rua Rio Grande do Norte, 191
51	00418427 VETOR	Congonhinhas	11SDP	Av. Manoel Ribas, 684
52	32423942 VETOR	Corbélia	49DRP	Rua Rosa, 440
53	00417674 VETOR	Cornélio Procopio	11SDP	PR 160, Km 1,9, 1800
54	32323704 VETOR	Coronel Vívda	5SDP	Rua Antonio Schiavini, 240
55	36761143 VETOR	Cruzeiro do Oeste	17DP	Av. Clotilde Poma, 147
56	00415667 PLUS	Curitiba	12DP	Av. Manoel Ribas, 6893
57	00415816 PLUS	Curitiba	5DP	Av. Prefeito Erasto Gaertner, 1399
58	00415817 PLUS	Curitiba	4DP	Rua Ary Barroso, 377
59	00415820 PLUS	Curitiba	3DP	Rua Solimões, 1640
60	00727634 PLUS	Curitiba	NURCE	Rua José Loureiro, 376 - 6º and.
61	00710248 VETOR	Curiúva	57DRP	Av. Antônio da Cunha, 581
62	35362998 VETOR	Dois Vizinhos	19SDP	Av. Rio Grande do Sul, 927
63	35372360 VETOR	Engenheiro Beltrão	16SDP	Rua General Osório, 100
64	34614254 VETOR	Faxinal	53DRP	Rua Leônidas Buy, 744
65	36276214 VETOR	Fazenda Rio Grande	DPC	Rua Ten. Sandro Luiz Kampa, 114
66	00710249 VETOR	Formosa do Oeste	PMPR 20SDP	Av. Curitiba, 230
67	00710147 VETOR	Foz do Iguaçu	6SDP 5DP	Rua Mineirão, 70
68	35724614 VETOR	Foz do Iguaçu	DEL MULHER	Av. Brasil, 1374
69	35222819 VETOR	Foz do Iguaçu	IC IML	Av. Paraná, 1199
70	35256455 VETOR	Foz do Iguaçu	6SDP 1DP	Rua Piquiri, S/N
71	35242299 VETOR	Foz do Iguaçu	6SDP 2DP	Rua Silvio Américo Sasdelli, 1594
72	00417676 VETOR	Foz do Iguaçu	CADEIA	Rua Netuno, S/N
73	35278113 VETOR	Foz do Iguaçu	ADOLESCENTE	Av. General Meira, 1993
74	35279334 VETOR	Foz do Iguaçu	6SDP 3DP	Rua Palometas, 300
75	35774543 VETOR	Foz do Iguaçu	6SDP 4DP	Rua Boanerges Borba Sotio Maior, 140
76	35726987 VETOR	Foz do Iguaçu	6SDP IIPR	Av. Brasil, 1388
77	00719958 VETOR	Foz do Iguaçu	DPI APRENSÕES	Rua Nilsen Gottlieb, 1219
78	35246791 VETOR	Francisco Beltrão	19SDP	Rua Ten. Camargo, 733
79	35271733 VETOR	Francisco Beltrão	19SDP 1DP	Av. Atilio Fontana, 2548
80	35225645 VETOR	Goioerê	14DRP	Av. Brasília, 1100
81	00418437 VETOR	Grandes Rios	17SDP	Av. José Monteiro de Noronha, 746
82	36424094 VETOR	Guaira	13DRP	Rua Francisco Murtinho, S/N
83	00719565 VETOR	Guaporema	DPI 08SDP	Rua Bahia, 04
84	32321001 VETOR	Guaraniaçu	15SDP	Rua Tereza Cristina, 55

85	36231310	VETOR	Guarapuava	DEL MULHER IIIPR	Rua Guaira, 4284
86	00496927	VETOR	Guaratuba	2SDP	Rua Cubatão, 100
87	00710654	VETOR	Guaratuba	2SDP	Rua XI de Outubro, 68
88	35462315	VETOR	Ibaiti	37DRP	Rua Antônio de Moura Bueno, 864
89	32582311	VETOR	Ibiporã	10SDP	Rua Antonieta de Barros, 560
90	36652411	VETOR	Icaraima	7SDP	Av. da Liberdade, 1076
91	34362670	VETOR	Imbituva	13SDP	Rua Cap. Edson Graesser, 40
92	00710284	VETOR	Ipiranga	13SDP	Rua José Maria Taques, 196
93	36522738	VETOR	Iporã	7SDP	Rua Senador Souza Naves, 1632
94	34233488	VETOR	Irati	41DRP	Rua XV de Julho, 650
95	00418499	VETOR	Iretama	16SDP	Rua Profº. Paulino Longo, 270
96	00712520	VETOR	Itaipulândia	SPD	Av. Torres, 1649
97	00724213	VETOR	Itambaracá	DPI	Rua Ketiro Outiki, 465
98	36031346	VETOR	Itaperuçu	DPC	Av. São Pedro, 532
99	34721249	VETOR	Ivaiporã	54DRP	Pç. Emílio de Menezes, 230
100	35257976	VETOR	Jacarezinho	12SDP	Rua Cel. Batista, 15
101	00721927	VETOR	Jacarezinho	IML	Rua Álvaro Brochado, 1634
102	32721402	VETOR	Jaguapitã	10SDP	Av. Bandeirantes, 530
103	35356172	VETOR	Jaguariaíva	42DRP	Rua Rocha Pombo, S/N
104	34328119	VETOR	Jandala do Sul	17SDP	Rua Clementino Shiovoni Puppi, 454
105	35592426	VETOR	Joaquim Távora	12SDP	Rua Lincoln Graça, 125
106	36226543	VETOR	Lapa	9DRP	Alameda David Carneiro, 433
107	36351298	VETOR	Laranjeiras do Sul	44DRP	Rua XV de Novembro, 1282
108	00721069	VETOR	Laranjeiras do Sul	IIIPR	Rua Sete de Setembro, 2500
109	34255603	VETOR	Loanda	20DRP	PR 182, Km 01
110	00498112	VETOR	Londrina	IIIPR	Rua Maranhão, 314 - Loja 1
111	00420410	VETOR	Londrina	10SDP	Rua Sergipe, 52
112	00420411	VETOR	Londrina	DEL MULHER 10SDP	Rua Goiás, 287
113	00420412	VETOR	Londrina	10SDP 2DP	Rua Santa Marta, 427
114	00420413	VETOR	Londrina	10SDP 3DP	Rua Serra Roncador, 1192
115	00420414	VETOR	Londrina	10SDP 5DP	Rua Lino Sacketin, 352
116	00420415	VETOR	Londrina	10SDP DEAT	Av. Brasília, 5499
117	00420416	VETOR	Londrina	ADOLESCENTE	Rua Alceu Segatin, 106
118	00420417	VETOR	Londrina	10SDP 4DP	Av. X de Dezembro, 4440
119	00422971	VETOR	Londrina	01DP - 10SDP	Rua Tupi, 363
120	00423501	VETOR	Londrina	IIIPR	Av. Saul Eikind, 287
121	00710872	VETOR	Mal Cândido Rondon	47DRP	Av. Rio Grande do Sul, 55
122	35421818	VETOR	Mallet	10DRP	Rua Major Estevan, 433
123	35682948	VETOR	Mamborê	16SDP	Av. Augusto Mendes Santos, 997
124	32463754	VETOR	Mandaguçu	24DRP	Av. Ney Braga, 360
125	32334264	VETOR	Mandaguari	55DRP	Rua Major Florentino Vaz, 909
126	36262221	VETOR	Mandirituba	PM	Av. Paraná, 306
127	32432116	VETOR	Mangueirinha	5SDP	Rua Duque de Caxias, 253
128	00711544	VETOR	Manoel Ribas	17SDP	Av. Princesa Isabel, 273

129	32322745 VETOR	Mariálva	23DRP	Rua Santa Efigênia, 1428
130	00418455 VETOR	Mariândia do Sul	17SDP	Rua Silvio Beligne, 52
131	32625797 VETOR	Maringá	9SDP	Av. Mandacaru, 560
132	32276877 VETOR	Maringá	IML	Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 745
133	32675471 VETOR	Maringá	9SDP 3DP	Av. Jhiroku Kubota, 87
134	00417728 VETOR	Maringá	9SDP 4DP	Av. Monteiro Lobato, 1230
135	00417729 VETOR	Maringá	9SDP 5DP	Rua Joara, 102
136	00719898 VETOR	Maringá	ESTELIONATO	Av. Paraná, 173
137	32622109 VETOR	Matelândia	46DRP	Rua Napoleão Laureano, 764
138	34731379 VETOR	Matinhos	1SDP	Av. Maringá, S/N
139	32646172 VETOR	Medianeira	6SDP	Rua Lagoa Vermelha, 1333
140	34623619 VETOR	Morretes	2SDP	Rua Padre Saviniano, 270
141	32522175 VETOR	Nova Esperança	25DRP	Av. Visconde de Guarapuava, 305
142	00710247 VETOR	Nova Fátima	11SDP	Rua Interventor Manoel Ribas, 158
143	34322702 VETOR	Nova Londrina	8SDP	Rua Fioravante Jose Montagner, 810
144	00721583 VETOR	Nova Olímpia	DPI 08SDP	Av. Higienópolis, 284
145	00492653 VETOR	Nova Prata do Iguaçu	19SDP	Rua Cristovão Colombo, 10
146	00710274 VETOR	Ortigueira	18SDP	Av. Laurindo Barbosa de Macedo, 42
147	00718769 VETOR	Paçandu	DPI 9SPD	Rua Santos Dumont, 777
148	32622798 VETOR	Palmas	4SDP	Av. Cel. José Osório, 678
149	00710276 VETOR	Palmeira	40DRP	Rua Cel. Pedro Ferreira, 252
150	00710275 VETOR	Palmital	14SDP	Rua XV de Novembro, 10
151	36491844 VETOR	Palotina	20SDP	Av. Sete de Setembro, 477
152	34311328 VETOR	Paraíso do Norte	18DRP	Rua Castro Alves, 370
153	00710277 VETOR	Paranacity	27DRP	Av. Brasil, 972
154	34253439 VETOR	Paranaguá	IC IML	Rua Padre Albino, 30
155	34241303 VETOR	Paranaguá	2SDP	Rua Vieira dos Santos, 200
156	34249540 VETOR	Paranaguá	IIPR	Rua Joaquim Barbosa, S/N
157	00417730 VETOR	Paranavaí	8SDP IML IIPR	Av. Heitor Alencar Furtado, 4300
158	00710278 VETOR	Pato Branco	5SDP IML IIPR	Rua Xavantes, 269
159	00719376 VETOR	Pato Branco	1DRP	Rua das Araras, 20
160	35312718 VETOR	Peabiru	52DRP	Rua Souza Naves, 813
161	00722229 VETOR	Perobal	07SDP	Rua Guilherme Bruxel, 413
162	36361022 VETOR	Pérola	7SDP	Rua Bernardino Campos, 1177
163	36536976 VETOR	Pinhais	DPM	Av. Camilo de Lellis, 483
164	36773087 VETOR	Pinhão	14SDP	Rua XV de Dezembro, 267
165	32371070 VETOR	Pirai do Sul	13SDP	Pç. Caetano Munhoz da Rocha, 170
166	36737891 VETOR	Piraquara	6DRP	Rua Vítorio Escarante, 735
167	36464068 VETOR	Pitanga	45DRP	Rua José Kłosowski, 881
168	32227690 VETOR	Ponta Grossa	DEL MULHER	Rua Sete de Setembro, 1635
169	32252641 VETOR	Ponta Grossa	13SDP 2DP	Rua Ten. Hínon Silva, 209
170	32223872 VETOR	Ponta Grossa	13SDP 3DP	Rua Marquês de Maricá, 827
171	32248166 VETOR	Ponta Grossa	IC IML	Rua Édipo Ferreira dos Santos Ribas, 166
172	32256357 VETOR	Ponta Grossa	13SDP	Av. João Manoel S. Ribas, 677

173	00729678	VETOR	Ponta Grossa	13SDP 1DP	Rua Rui Barbosa, 236
174	34578730	VETOR	Portal do Paraná	2SDP	Rua Tucuruí, S/N
175	00715105	VETOR	Portal do Paraná	01SDP	Rua dos Limoeiros, S/N
176	36232044	VETOR	Porecatu	31DRP	Av. Antonio Fernandes, 312
177	32352225	VETOR	Primeiro de Maio	10SDP	Rua Onze, 1091
178	34465634	VETOR	Prudentópolis	14SDP	Rua Silvas do Brasil, 320
179	36721357	VETOR	Quatro Barras	DPC	Av. Dom Pedro II, 132
180	35324833	VETOR	Quedas do Iguaçu	14SDP	Rua Carvalho, 3681
181	00726609	VETOR	Quitandinha	DPC	Av. Fernandes Andrade, 239
182	35433805	VETOR	Realeza	19SDP	Rua Sgt. Ramiro da Silva, 3058
183	00710250	VETOR	Rebouças	3SDP	Rua José Afonso Vieira Lopes, 523
184	00710152	VETOR	Reserva	56DRP	Rua Quintino Bocaiuva, 620
185	35363560	VETOR	Ribeirão Claro	12SDP	Rua Osvaldo Amaral, 203
186	35512454	VETOR	Ribeirão do Pinhal	12SDP	Rua Ruth Martinez Correa, 892
187	36522885	VETOR	Rio Branco do Sul	4DRP	Rua Dr. Zony, 18
188	00463547	VETOR	Rio Negro	2DRP	Rua Ildelfonso Camargo Mello, 315
189	00710251	VETOR	Rolândia	29DRP	Rua Arthur Thomas, 620
190	35382522	VETOR	Salto do Lontra	19SDP	Rua Brasília, 297
191	00710879	VETOR	Santa Helena	20SDP	Av. Curitiba, 250
192	00710252	VETOR	Santa Isabel do Ivaí	19SDP	Rua Pedro Perruzzo, 1600
193	00418936	VETOR	Santa Mariana	11SDP	Av. Prefeito Antonio da Silva Machado, S/N
194	00713212	VETOR	Santa Terezinha de Itaipu	SPD	Rua Venâncio Smania, 111
195	35582229	VETOR	Santo Antônio da Platina	38DRP	Rua Pedro Claro de Oliveira, 149
196	00722192	VETOR	Santo Antônio do Caluá	DPI 08SPD	Rua Santo Antonio, 426
197	00418443	VETOR	São Jerônimo da Serra	33DRP	Rua Paulo Nader, S/N
198	00722870	VETOR	São João do Caluá	DPI 08SPD	Av. Rio Branco, 1039
199	34772091	VETOR	São João do Ivaí	17SDP	Rua Joaquim Montes, 227
200	00710253	VETOR	São João do Triunfo	3SDP	Rua Ten. Cel. Carlos Souza, 408
201	33858251	VETOR	São José dos Pinhais	DPM	Rua Norberto de Brito, 1445
202	33825933	VETOR	São José dos Pinhais	DEL MULHER	Rua Manoel Ribeiro de Campos, 480
203	33856977	VETOR	São José dos Pinhais	AEROPORTO	Av. Rocha Pombo, S/N - Sala 1402
204	00713620	VETOR	São José dos Pinhais	DPC	Rua Pastor Boleslau Olcha, 146
205	00718867	VETOR	São José dos Pinhais	1DRP	BR 376, 19247 - Marginal Direita
206	35326655	VETOR	São Mateus do Sul	3SDP IML	Av. Ozy Mendonça de Lima, 475
207	35657342	VETOR	São Miguel do Iguaçu	6SDP	Rua Ubaldino do Amaral, S/N
208	32644703	VETOR	Sarandi	9SDP	Rua Guaiapó, 113
209	35672380	VETOR	Sengés	13SDP	Rua Vereador Francisco Maia, 76
210	32324488	VETOR	Sertãoópolis	10SDP	Rua Dr. Gervásio Morales, 285
211	35714652	VETOR	Siqueira Campos	12SDP	Rua Piauí, 505
212	35633147	VETOR	Sto Antônio do Sudoeste	19SDP	Rua Prefeito Armando Facini, 363
213	00722079	VETOR	Tapejara	DPI 07SPD	Rua Pedro Seguro Alda, 281
214	00710282	VETOR	Teixeira Soares	13SDP	Rua Souza Naves, 80
215	32720277	VETOR	Telêmaco Borba	18SDP	Av. Osório de Almeida Taques, 300
216	36412593	VETOR	Terra Boa	16SDP	Rua Valência, 201

217	34413956 VETOR	Terra Rica	8SDP	Av. Minas Gerais, 218
218	00710285 VETOR	Terra Roxa	20SDP	Rua Francisco de Oliveira Macedo, 246
219	32751618 VETOR	Tibagi	18SDP	Rua Guatacara Borba Carneiro, 50
220	00418446 VETOR	Toledo	20SDP	Rua Armando Luiz Arosi, 633
221	00719426 VETOR	Toledo	DPI 20SDP	Rua Dr. Cyro Fernandes do Lago, 251
222	00418451 VETOR	Tomazina	12SDP	Rua Xavier da Silva, 705
223	00722039 VETOR	Tunelras do Oeste	DPI 07SPD	Rua Santa Catarina, 594
224	35432231 VETOR	Ubiratã	50DRP	Rua Hercúlio Otaviano, 1298
225	36390763 VETOR	Umuarama	7SDP	Av. Rondônia, 3299
226	00711997 VETOR	União da Vitória	4SDP IML IIPR	Rua Marechal Deodoro, 150
227	00710272 VETOR	Uraí	11SDP	Rua Lino Nardin, 591
228	35281624 VETOR	Wenceslau Braz	12SDP	Av. Marechal Deodoro da Fonseca, 367
229	00710878 VETOR	Xambrê	7SDP	Rua Manoel de Moraes, 218
230	00727978 VETOR	Cafetal do Sul	DPI	Rua Espírito Santo, 616
231	00727251 VETOR	Rio Azul	DPC	Rua Expedicionário Antônio Cação, 172
232	00727716 VETOR	Salgado Filho	DPC	Rua Augusto Cechini, 187
233	00729090 VETOR	São Jorge do Patrocínio	DPI	Rua Osório Monteiro, 364
234	00729723 VETOR	General Carneiro	DPC	Rua 19 de Novembro, 113
235	00729147 CANCELADA	Ponta Grossa	MINIPRESIDIO	Rua João Gualberto, S/N
236	00729722 CANCELADA	Bituruna	DPC	Rua João Augustin, 410
Pendentes BRT (PREVISÃO DE IMPLANTAÇÃO)				
1	DIREDE594/2006	Santa Amélia	DPI	Rua Dr. Alcides P. Pavan, 531
2	DIREDE685/2006	Salto do Itararé	DPI	Rua Gabriel Bertoni, 174
3	DIREDE686/2006	Francisco Alves	DPI	Av. João Cortez Capel, S/N
4	DIREDE793/2006	Renascença	DPC	Rua Nereu Ramos, 1021
5	DIREDE093/2007	Ponta Grossa	13SDP 4DP	Rua Venezuela, 55
6	DIREDE112/2007	Londrina	DINARC	Rua Fernando de Noronha, 1352
7	DIREDE124/2007	Cruz Machado	DPC	Av. Presidente Getúlio Vargas, 787
8	DIREDE150/2007	Contenda	DPI	Av. João Franco, 606
9	DIREDE161/2007	Londrina	IC	Rua Ohio, 144
10	DIREDE162/2007	Guarapuava	IC	Rua Antonio Rebouças, 1755, 1A

7.7. ANEXO – VII – CONSOLIDAÇÃO I

CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DOS MUNICÍPIOS NÃO SEDES DE COMARCA COM MAIS DE 10.000 HABITANTES - PARANÁ - 2005

UNIDADES POLICIAIS	POP.	GASTOS			TOTAL GASTOS	FUNDO ROTATIVO		TOTAL	CARTÓRIO		
		LUZ	TELEFONE	AGUA		CONSUMO	SERVIÇOS		BO REG.	INQ. INST.	TC REG.
CHOPINZINHO(11ºDRP)	20.543	8.507,34	24.010,92	20.639,30	53.157,56	57.800,00	16.200,00	74.000,00	853	51	80
SÃO JOÃO	11.208	869,39	2.339,88	683,76	3.893,03	18.300,00	1.440,00	19.740,00	267	31	30
MEDIANEIRA (12º DRP)	37.800	24.250,39	30.660,24	23.515,80	78.426,43	130.250,00	64.000,00	194.250,00	823	139	136
MISSAL	10.435	3.045,70	3.778,68	768,77	7.593,14	11.550,00	0,00	11.550,00	232	20	77
CRUZEIRO DO OESTE (17ºDRP)	20.191	10.583,16	5.954,76	0,00	16.537,92	77.250,00	3.600,00	80.850,00	1.225	235	282
MARILUZ	10.282	2.806,80	6.258,24	0,00	9.065,04	20.650,00	8.000,00	28.650,00	204	29	51
TAPEJARA	13.092	2.526,84	2.934,84	0,00	5.461,68	23.450,00	2.400,00	25.850,00	404	17	130
LOANDA (20º DRP)	19.533	15.471,94	13.414,80	24.980,16	53.866,89	98.500,00	10.050,00	108.550,00	878	94	69
QUERÊNCIA DO NORTE	11.439	684,44	636,84	369,60	1.690,88	21.750,00	0,00	21.750,00	60	12	4
ASSAÍ (34º DRP)	18.050	12.319,27	9.282,00	20.811,60	42.412,88	72.700,00	6.300,00	79.000,00	517	87	179
JATAIZINHO	11.325	1.852,72	7.679,28	0,00	9.532,00	13.350,00	2.400,00	15.750,00	425	65	94
IRATI (41º DRP)	52.318	8.109,80	16.530,00	36.444,41	61.084,21	94.300,00	21.600,00	115.900,00	1.884	198	246
IVAÍ	11.891	1.798,00	3.005,28	4.059,48	8.862,76	14.810,00	0,00	14.810,00	157	40	30
RIO AZUL	13.026	3.840,19	3.960,12	4.025,30	11.825,61	19.250,00	0,00	19.250,00	128	19	53
PITANGA (45º DRP)	35.841	11.446,63	13.809,96	26.060,83	51.317,42	84.800,00	7.500,00	92.300,00	1.364	226	175
SANTA MARIA DO OESTE	13.637	1.209,97	8.790,96	1.046,71	11.047,64	11.200,00	7.500,00	18.700,00	244	27	19
CORBÉLIA (49º DRP)	15.795	13.537,37	13.500,00	36.564,07	63.601,43	63.850,00	11.600,00	75.450,00	225	124	52
CAFELÂNDIA	11.138	4.056,43	4.724,52	2.023,93	10.804,88	2.850,00	0,00	2.850,00	341	17	93
MATELÂNDIA (46º DRP)	14.344	18.736,73	19.282,68	23.358,61	61.378,02	107.200,00	11.600,00	118.800,00	470	62	55
CÉU AZUL	10.442	1.356,20	3.279,72	2.043,15	6.679,07	12.350,00	0,00	12.350,00	121	25	25

CONT.

UNIDADES POLICIAIS	POP.	GASTOS			TOTAL GASTOS	FUNDO ROTATIVO		TOTAL	CARTÓRIO		
		LUZ	TELEFONE	AGUA		CONSUMO	SERVIÇOS		BO REG.	INQ.INST.	TC REG.
GOIOERÉ (14ºDRP)	29.741	8.560,55	31.487,16	683,76	40.731,47	88.500,00	6.600,00	95.100,00	675	191	247
MOREIRA SALES	13.384	4.345,52	8.355,12	0,00	12.700,64	27.820,00	0,00	27.820,00	371	59	188
PEABIRU (52ºDRP)	13.487	1.830,06	2.025,72	0,00	3.855,78	31.050,00	18.350,00	49.400,00	598	93	64
ARARUNA	13.052	6.217,21	7.114,44	8.461,53	21.793,18	25.950,00	12.400,00	38.350,00	338	57	27
IVAIPORÁ (54ºDRP)	32.245	12.748,15	793,68	19.468,68	33.010,51	90.500,00	8.700,00	99.200,00	1.264	322	403
JARDIM ALEGRE	13.677	2.289,66	9.251,88	829,01	12.370,55	15.210,00	0,00	15.210,00	301	84	102
CAPANEMA (59º DRP)	18.229	11.798,88	20.280,72	5.728,80	37.808,40	67.900,00	13.200,00	81.100,00	683	81	112
PLANALTO	14.117	337,20	2.486,16	369,60	3.192,96	8.000,00	0,00	8.000,00	292	14	25
ASSIS CHATEAUBRIAND (48ºDRP)	33.276	13.987,09	10.692,24	20.384,25	45.063,59	70.000,00	3.600,00	73.600,00	1.991	109	180
NOVA AURORA	13.639	7.644,00	10.780,92	2.148,12	20.573,04	13.900,00	0,00	13.900,00	287	47	48

7.8. ANEXO – VIII – ÁREAS INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ
GRUPO AUXILIAR DE PLANEJAMENTO
SETOR DE ESTATÍSTICA

ÁREAS INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA
SUBDIVISÕES POLICIAIS - DELEGACIAS REGIONAIS

DIVISÃO DE POLÍCIA METROPOLITANA		
DPMETRO 2ª AISP	1ª DRP	SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
		AGUDOS DO SUL
		FAZENDA RIO GRANDE
		MANDIRITUBA
		TIJUCAS DO SUL
DPMETRO 2ª AISP	3ª DRP	CAMPO LARGO
		ARAUCÁRIA
		BALSA NOVA
DPMETRO 2ª AISP	4ªDRP	RIO BRANCO DO SUL
		ALMIRANTE TAMANDARÉ
		CAMPO MAGRO
		CERRO AZUL
		DOUTOR ULYSSES
		ITAPERUÇU
DPMETRO 2ª AISP	5ª DRP	COLOMBO
		ADRIANÓPOLIS
		BOCAIÚVA DO SUL
		TUNAS DO PARANÁ
DPMETRO 2ª AISP	6ª DRP	PIRAQUARA
		CAMPINA GRANDE DO SUL
		PINHAIS
		QUATRO BARRAS
1ª SDP - PARANAGUÁ		
1ª SDP	3ª AISP	PONTAL DO PARANÁ
1ª SDP 3ª AISP	7ª DRP	ANTONINA
		GUARAQUEÇABA
		MORRETES
1ª SDP 3ª AISP	8ª DRP	GUARATUBA
		MATINHOS
2ª SDP - LARANJEIRAS DO SUL		
		MARQUINHO
		NOVA LARANJEIRAS
		PORTO BARREIRO
		RIO BONITO DO IGUAÇU
		VIRMOND
2ª SDP 8ª AISP	44ª DRP	PALMITAL
		CANTAGALO
		GOIOXIM
		LARANJAL

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ
GRUPO AUXILIAR DE PLANEJAMENTO
SETOR DE ESTATÍSTICA

3ª SDP - SÃO MATEUS DO SUL			
3ª SDP	5ª AISP	SÃO JOÃO DO TRIUNFO	
3ª SDP	9ª DRP	LAPA	
5ª AISP		ANTONIO OLINTO	
3ª SDP	2ª DRP	RIO NEGRO	
5ª AISP		CAMPO DO TENENTE	
		CONTENDA	
		QUITANDINHA	
		PIÊN	9
4ª SDP - UNIÃO DA VITÓRIA			
4ª SDP	6ª AISP	BITURUNA	
		CRUZ MACHADO	
		GENERAL CARNEIRO	
		PAULA FREITAS	
		PORTO VITÓRIA	
4ª SDP	10ª DRP	MALLET	
6ª AISP		PAULO FRONTIN	8
5ª SDP - PATO BRANCO			
5ª SDP	9ª AISP	CLEVELÂNDIA	
		BOM SUCESSO DO SUL	
		ITAJEJARA DO OESTE	
		MARIÓPOLIS	
		VITORINO	
5ª SDP	11ª DRP	CHOPINZINHO	
9ª AISP		CORONEL DOMINGOS SOARES	
		CORONEL VIVIDA	
		HONÓRIO SERPA	
		MANGUEIRINHA	
		PALMAS	
		SÃO JOÃO	
		SAUDADE DO IGUAÇU	
		SULINA	15
6ª SDP - FOZ DO IGUAÇU			
6ª SDP	12ª AISP	ITAIPULÂNDIA	
		SANTA TEREZINHA DO ITAIPU	
		SÃO MIGUEL DO IGUAÇU	
6ª SDP	12ª DRP	MEDIANEIRA	
12ª AISP		MISSAL	
		SERRANÓPOLIS DO IGUAÇU	7

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ
GRUPO AUXILIAR DE PLANEJAMENTO
SETOR DE ESTATÍSTICA

7ª SDP - UMUARAMA		
7ª SDP 15ª AISP	15ª AISP	ALTO PARAÍSO
		DOURADINA
		ICARAÍMA
		IVATÉ
		MARIA HELENA
		PEROBAL
7ª SDP 15ª AISP	15ª DRP	IPORÃ
		ALTO PIQUIRI
		BRASILÂNDIA DO SUL
		CAFEZAL DO SUL
		FRANCISCO ALVES
		XAMBRÊ
7ª SDP 15ª AISP	16ª DRP	ALTÔNIA
		ESPERANÇA NOVA
		PÉROLA
		SÃO JORGE DO PATROCÍNIO
7ª SDP 15ª AISP	17ª DRP	CRUZEIRO DO OESTE
		MARILUZ (SAI DA 16ª SDP)
		TAPEJARA
		TUNEIRAS DO OESTE
7ª SDP 15ª AISP	19ª DRP	CIDADE GAÚCHA
		GUAPOREMA
		NOVA OLÍMPIA
		TAPIRA
8ª SDP - PARANAVAÍ		
8ª SDP 16ª AISP	16ª AISP	AMAPORA
		GUAIRAÇA
		NOVA ALIANÇA DO IVAÍ
		TAMBOARA
8ª SDP 16ª AISP	18ª DRP	PARAÍSO DO NORTE
		MIRADOR
		RONDON
		SÃO CARLOS DO IVAÍ
8ª SDP 16ª AISP	20ª DRP	LOANDA
		PLANALTINA DO PARANÁ
		PORTO RICO
		QUERÊNCIA DO NORTE
		SANTA CRUZ DO MONTE CASTELO
		SANTA ISABEL DO IVAÍ
		SANTA MÔNICA
		SÃO PEDRO DO PARANÁ
8ª SDP 16ª AISP	21ª DRP	NOVA LONDRINA
		DIAMANTE DO NORTE
		ITAÚNA DO SUL
		MARILENA
		TERRA RICA

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ
GRUPO AUXILIAR DE PLANEJAMENTO
SETOR DE ESTATÍSTICA

8ª SDP 16ª AISP	22ª DRP	ALTO PARANÁ
		SANTO ANTONIO DO CAIUÁ
		SÃO JOÃO DO CAIUÁ
8ª SDP 16ª AISP	25ª DRP	NOVA ESPERANÇA
		ATALAIA
		FLORAÍ
		PRESIDENTE CASTELO BRANCO
		UNIFLOR
8ª SDP 16ª AISP	27ª DRP	PARANACITY
		CRUZEIRO DO SUL
		INAJÁ
		JARDIM OLINDA
		PARANAPOEMA
9ª SDP - MARINGÁ		
9ª SDP	17ª AISP	ÂNGULO
		DOUTOR CAMARGO
		FLORESTA
		IVATUBA
		PAIÇANDU
9ª SDP 17ª AISP	23ª DRP	MARIALVA
		ITAMBÉ
		MANDAGUARI
		SARANDI
9ª SDP 17ª AISP	24ª DRP	MANDAGUAÇU
		OURIZONA
		SÃO JORGE DO IVAÍ
9ª SDP 17ª AISP	26ª DRP	COLORADO
		ITAGUAJÉ
		LOBATO
		NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
		SANTA INÊS
		SANTO INÁCIO
9ª SDP 17ª AISP	28ª DRP	ASTORGA
		FLÓRIDA
		IGUARAÇU
		MUNHOZ DE MELLO
		SANTA FÉ
10ª SDP - LONDRINA		
10ªSDP E 20ªAISP		CAMBÉ
		IBIPORÃ
		TAMARANA
21ª SDP - ARAPONGAS		
21ª SDP 19ª AISP	29ª DRP	ROLÂNDIA
		GUARACI
		JAGUAPITÃ
		PITANGUEIRAS
		SABAUDIA

35

24

4

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ
GRUPO AUXILIAR DE PLANEJAMENTO
SETOR DE ESTATÍSTICA

21ª SDP 19ª AISP	30ªDRP	CENTENÁRIO DO SUL
		CAFEARA
		LUPIONÓPOLIS
21ª SDP 19ª AISP	31ª DRP	PORECATU
		FLORESTÓPOLIS
		MIRASELVA
		PRADO FERREIRA
21ª SDP 19ª AISP	32ª DRP	BELA VISTA DO PARAÍSO
		PRIMEIRO DE MAIO
		SERTANÓPOLIS
		ALVORADA DO SUL
11ª SDP - CORNÉLIO PROCÓPIO		
11ª SDP 21ª AISP		SANTA MARIANA
		LEÓPOLIS
		SERTANEJA
11ª SDP 21ª AISP	33ª DRP	SÃO JERÔNIMO DA SERRA
		CONGONHINHAS
		NOVA FÁTIMA
		NOVA SANTA BÁRBARA
		SANTA CECÍLIA DO PAVÃO
		SANTO ANTÔNIO DO PARAÍSO
11ª SDP 21ª AISP	34ª DRP	ASSAÍ
		JATAIZINHO
		NOVA AMÉRICA DA COLINA
		RANCHO ALEGRE
		SÃO SEBASTIÃO DA AMOREIRA
		URAI
11ª SDP 21ª AISP	39ª DRP	BANDEIRANTES
		ANDIRÁ
		BARRA DO JACARÉ
		ITAMBARACÁ
		SANTA AMÉLIA
12ª SDP - JACAREZINHO		
12ª SDP 23ª AISP		CAMBARÁ
		RIBEIRÃO CLARO
12ª SDP 23ª AISP	35ª DRP	JOAQUIM TÁVORA
		CARLÓPOLIS
		GUAPIRAMA
		QUATIGUÁ
12ª SDP 23ª AISP	36ª DRP	WENCESLAU BRAZ
		SALTO DO ITARARÉ
		SANTANA DO ITARARÉ
		SÃO JOSÉ DA BOA VISTA
		SIQUEIRA CAMPOS

Obs: Criação da 21ªSDP - ARAPONGAS pois, já há a 19ºAISP com sede em ROLÂNDIA.
 Caso decida-se pela sede da 21ªSDP - ARAPONGAS sugerimos a mudança da sede da 19ºAISP para ARAPONGAS também.
 * CENTENÁRIO DO SUL passa a ser sede da 30ªDRP.

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ
GRUPO AUXILIAR DE PLANEJAMENTO
SETOR DE ESTATÍSTICA

12ª SDP 23ª AISP	37ª DRP	IBAITI	
		TOMAZINA	
		CONSELHEIRO MAIRINCK	
		JABOTI	
		JAPIRA	
12ª SDP 23ª AISP	38ª DRP	PINHALÃO	
		SANTO ANTONIO DA PLATINA	
		RIBEIRÃO DO PINHAL	
		JUNDIAÍ DO SUL	
		ABATIÁ	22
13ª SDP - PONTA GROSSA			
13ª SDP 4ª AISP	40ª DRP	PALMEIRA	
		PORTO AMAZONAS	
		TEIXEIRA SOARES	
13ª SDP 4ª AISP	41ª DRP	IRATI	
		FERNANDES PINHEIRO	
		GUAMIRANGA	
		IMBITUVA	
		INÁCIO MARTINS (SAI DA 14ª SDP)	
		IPIRANGA	
		IVAÍ	
		REBOUÇAS	
13ª SDP 4ª AISP	42ª DRP	RIO AZUL	
		JAGUARIAÍVA	
		ARAPOTI	
13ª SDP 4ª AISP	43ª DRP	SENGES	
		CASTRO	
		CARAMBEÍ	
		PIRAÍ DO SUL	19
14ª SDP - GUARAPUAVA			
14ª SDP	7ª AISP	CAMPINA DO SIMÃO	
		CANDÓI	
		FOZ DO JORDÃO	
		PINHÃO	
		PRUDENTÓPOLIS	
		RESERVA DO IGUAÇU	
		TURVO	
14ª SDP 7ª AISP	45ª DRP	PITANGA	
		BOA VENTURA DO SÃO ROQUE	
		MANOEL RIBAS	
		MATO RICO	
		NOVA TEBAS	
		SANTA MARIA DO OESTE	

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ
GRUPO AUXILIAR DE PLANEJAMENTO
SETOR DE ESTATÍSTICA

15ª SDP - CASCAVEL		
15ª SDP 11ª AISP		BOA VISTA DA APARECIDA
		CAMPO BONITO
		CAPITÃO LEÔNIDAS MARQUES
		CATANDUVAS
		IBEMA
		LINDOESTE
		SANTA LÚCIA
		SANTA TEREZA DO OESTE
		TRÊS BARRAS DO PARANÁ
15ª SDP 11ª AISP	46ª DRP	MATELÂNDIA
		CÉU AZUL
		VERA CRUZ DO OESTE
		RAMILÂNDIA
15ª SDP 11ª AISP	49ª DRP	CORBÉLIA
		ANAHY
		BRAGANEY
		CAFELÂNDIA
		DIAMANTE DO SUL
		ESPIGÃO ALTO DO IGUAÇU
		GUARANIAÇU
		IGUATU
QUEDAS DO IGUAÇU		
16ª SDP - CAMPO MOURÃO		
16ª SDP 14ª AISP		BOA ESPERANÇA
		FAROL
		IRETAMA
		JANIÓPOLIS
		JURANDA
		LUIZIANA
		MAMBOREÊ
		RONCADOR
16ª SDP 14ª AISP	50ª DRP	UBIRATÃ
		ALTAMIRA DO PARANÁ (SAI DA 2ª SDP)
		CAMPINA DA LAGOA
		NOVA CANTU
16ª SDP 14ª AISP	51ª DRP	CIANORTE
		INDIANÓPOLIS
		JAPURÁ
		JUSSARA
		SÃO MANOEL DO PARANÁ
16ª SDP 14ª AISP	52ª DRP	SÃO TOMÉ
		PEABIRU
		ARARUNA
		BARBOSA FERRAZ
		CORUMBATAÍ DO SUL
		ENGENHEIRO BELTRÃO
		FÊNIX
QUINTA DO SOL		
TERRA BOA		

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ
GRUPO AUXILIAR DE PLANEJAMENTO
SETOR DE ESTATÍSTICA

16ª SDP 14ª AISP	14ª DRP	GOIOERÊ	31
		MOREIRA SALES	
		QUARTO CENTENÁRIO	
		RANCHO ALEGRE DO OESTE	
17ª SDP - APUCARANA			
17ª SDP 18ª AISP	18ª AISP	CAMBIRA	
		NOVO ITACOLOMI	
17ª SDP 18ª AISP	53ª DRP	FAXINAL	
		BORRAZÓPOLIS	
		CALIFÓRNIA	
		CRUZMALTINA	
		GRANDES RIOS	
		MARILÂNDIA DO SUL	
		MAUÁ DA SERRA	
		RIO BOM	
		RIO BRANCO DO IVAÍ	
ROSÁRIO DO IVAÍ			
17ª SDP 18ª AISP	54ª DRP	IVAIPORÃ	
		ARAPUÃ	
		ARIRANHA DO IVAÍ	
		GODOY MOREIRA	
		JARDIM ALEGRE	
		LIDIANÓPOLIS	
		LUNARDELLI	
		SÃO JOÃO DO IVAÍ	
17ª SDP 18ª AISP	55ª DRP	JANDAIA DO SUL	26
		BOM SUCESSO	
		KALORÉ	
		MARUMBI	
		SÃO PEDRO DO IVAÍ	
18ª SDP - TELÊMACO BORBA			
18ª SDP 22ª AISP	22ª AISP	ORTIGUEIRA	
		IMBAÚ	
18ª SDP 22ª AISP	56ª DRP	RESERVA	
		CÂNDIDO DE ABREU	
		TIBAGI	
18ª SDP 22ª AISP	57ª DRP	CURIÚVA	10
		FIGUEIRA	
		SAPOPEMA	
		VENTANIA	
19ª SDP - FRANCISCO BELTRÃO			
19ª SDP 10ª AISP	10ª AISP	ENÉAS MARQUES	
		MARMELEIRO	
		NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE	
		RENASCENÇA	

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ
GRUPO AUXILIAR DE PLANEJAMENTO
SETOR DE ESTATÍSTICA

19ª SDP 10ª AISP	58ª DRP	SANTO ANTÔNIO DO SUDOESTE
		BARRAÇÃO
		BOM JESUS DO SUL
		FLOR DA SERRA DO SUL
		MANFRINÓPOLIS
		PINHAL DO SÃO BENTO
		PRANCHITA
		SALGADO FILHO
19ª SDP 10ª AISP	59ª DRP	CAPANEMA
		AMPERE
		BELA VISTA DA CAROBA
		PÉROLA DO OESTE
		PLANALTO
		REALEZA
		SANTA IZABEL DO OESTE
19ª SDP 10ª AISP	60ª DRP	DOIS VIZINHOS
		BOA ESPERANÇA DO IGUAÇU
		CRUZEIRO DO IGUAÇU
		NOVA PRATA DO IGUAÇU
		SALTO DO LONTRA
		SÃO JORGE DO OESTE
		VERÊ
20ª SDP - TOLEDO		
20ª SDP 13ª AISP		DIAMANTE DO OESTE
		MARIPÁ
		NOVA SANTA ROSA
		OURO VERDE DO OESTE
		PALOTINA
		SANTA HELENA
		SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS
		SÃO PEDRO DO IGUAÇU
20ª SDP 13ª AISP	48ª DRP	ASSIS CHATEAUBRIAND
		FORMOSA DO OESTE
		IRACEMA DO OESTE
		JESUÍTAS
		NOVA AURORA
		TUPÃSSI
20ª SDP 13ª AISP	13ª DRP	GUAÍRA
		TERRA ROXA
20ª SDP 13ª AISP	47ª DRP	MARECHAL CÂNDIDO RONDON
		ENTRE RIOS DO OESTE
		MERCEDES
		PATO BRAGADO
		QUATRO PONTES

Fonte: Decreto Nº 3236/88 - Delegacias Regionais e suas Subordinadas
Decreto Nº2834/22.04.2004 - AISP's

Obs: Quanto a circunscrição das corregedorias de área as alterações são as seguintes:
D.P. de Altamira do Paraná passa para a Corregedoria Noroeste e,
D.P. de Inácio Martins passa para a Corregedoria Sudeste.
Sugestão: Criação de Distritos Policiais nas sedes da 2ª, 3ª, 4ª,7ª,8ª,11ª,17ª,18ª,19ª SDP.

7.9. ANEXO – IX – CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES - MUNICÍPIOS NÃO SEDES DE COMARCA COM MAIS DE 10.000 HABITANTES - PARANÁ - 2005

UNIDADES POLICIAIS	POP.	RECURSOS ALOCADOS			SERVIÇOS PRESTADOS				(% DE ATUAÇÃO)	CUSTO ATIV.
		F.R.	GASTOS	GRAT.	TOTAL	BO	IP	TCIP		
CHOPINZINHO (11ª DRP)	20.543	74.000,00	53.157,56		127.157,56	853	51	80	5,98	149,07
SÃO JOÃO	11.208	19.740,00	3.893,03	4.011,60	27.644,63	267	31	30	11,61	103,54
MEDIANEIRA (12ª DRP)	37.800	194.250,00	78.426,43		272.676,43	823	139	136	16,89	331,32
MISSAL	10.435	11.550,00	7.593,15	4.011,60	23.154,75	232	20	77	8,62	99,80
CRUZEIRO DO OESTE (17ª DRP)	20.191	80.850,00	16.537,94		97.387,94	1.225	235	282	19,18	79,50
MARILUZ	10.282	28.650,00	9.065,00	4.011,60	41.726,60	204	29	51	14,22	204,54
TAPEJARA	13.092	25.850,00	5.459,41	4.011,60	35.321,01	404	17	130	4,21	87,43
LOANDA (20ª DRP)	19.533	108.550,00	53.866,90		162.416,90	878	94	69	10,71	184,99
QUERÊNCIA DO NORTE	11.439	21.750,00	1.690,88	4.011,60	27.452,48	60	12	4	20,00	457,54
ASSAÍ (34ª DRP)	18.050	79.000,00	42.412,87		121.412,87	517	87	179	16,83	234,84
JATAIZINHO	11.325	15.750,00	9.532,00	4.011,60	29.293,60	425	65	94	15,29	68,93
IRATI (41ª DRP)	52.318	115.900,00	61.084,21		176.984,21	1.884	198	246	10,51	93,94
IVAÍ	11.891	14.810,00	8.862,76	4.011,60	27.684,36	157	40	30	25,48	176,33
RIO AZUL	13.026	19.250,00	11.825,61	4.011,60	35.087,21	128	19	53	14,84	274,12
PITANGA (45ª DRP)	35.841	92.300,00	51.317,42		143.617,42	1.364	226	175	16,57	105,29
SANTA MARIA DO OESTE	13.637	18.700,00	11.047,64	4.011,60	33.759,24	244	27	19	11,07	138,36
CORBÉLIA (49ª DRP)	15.795	75.450,00	63.601,44		139.051,44	225	124	52	55,11	618,01
CAFELÂNDIA	11.138	2.850,00	10.804,88	4.011,60	17.666,48	341	17	93	4,99	51,81
MATELÂNDIA (46ª DRP)	14.344	118.800,00	61.378,02		180.178,02	470	62	55	13,19	383,36
CÉU AZUL	10.442	12.350,00	6.679,07	4.011,60	23.040,67	121	25	25	20,66	190,42

